O Evangelho segundo
MATEUS[1]

Abraão a Cristo – 1997 a.C. a 5 a.C.

1 [1]Uma[2] genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.
[2]Abraão gerou Isaac, por sua vez Isaac gerou Jacó, por sua vez Jacó gerou Judá e seus irmãos; [3]por sua vez Judá gerou Perez e Zerá, por Tamar; por sua vez Perez gerou Esrom, por sua vez Esrom gerou Arão; [4]por sua vez Arão gerou Aminadabe, por sua vez Aminadabe gerou Naassom, por sua vez Naassom gerou Salmom; [5]por sua vez Salmom gerou Boaz, por Raabe; por sua vez Boaz gerou Obede, por Rute; por sua vez Obede gerou Jessé; [6]por sua vez Jessé gerou Davi, o rei. Por sua vez o rei Davi gerou Salomão, pela *mulher* de Urias;[3]

[7]por sua vez Salomão gerou Roboão, por sua vez Roboão gerou Abias, por sua vez Abias gerou Asa; [8]por sua vez Asa gerou Josafá, por sua vez Josafá gerou Jorão, por sua vez Jorão gerou Uzias; [9]por sua vez Uzias gerou Jotão, por sua vez Jotão gerou Acaz, por sua vez Acaz gerou Ezequias; [10]por sua vez Ezequias gerou Manassés, por sua vez Manassés gerou Amom, por sua vez Amom gerou Josias; [11]por sua vez Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação babilônica.

[12]Depois da deportação babilônica Jeconias, por sua vez, gerou Salatiel; por sua vez Salatiel gerou Zorobabel; [13]por sua vez Zorobabel gerou Abiúde, por sua vez Abiúde gerou Eliaquim, por sua vez Eliaquim gerou Azor; [14]por sua vez Azor gerou Sadoque, por sua vez Sadoque gerou Aquim, por sua vez Aquim gerou Eliúde; [15]por sua vez Eliúde gerou Eleazar, por sua vez Eleazar gerou Matã, por sua vez Matã gerou Jacó; [16]por sua vez Jacó gerou José, o marido de Maria por quem[f][4] foi gerado Jesus, que é chamado 'Cristo'.[5]

[17]Assim todas as gerações de Abraão até Davi são catorze gerações, e de Davi até a deportação babilônica são catorze gerações, e

---

[1] Tanto a tradução como as notas são da responsabilidade de Wilbur Norman Pickering, ThM PhD.

[2] É que tem outra – Lucas 3.23-38. Para uma explicação, o interessado deve ler o artigo, "A genealogia de Maria", no meu site: prunch.com.br. Quanto à grafia dos nomes, geralmente fiquei com as grafias costumeiras.

[3] Pecado pode ser perdoado, mas o currículo não se apaga – após 3.000 anos ainda lemos a respeito do pecado de Davi (Bate-Seba não recebe nome; era a mulher de Urias, não `viúva`, embora Salomão tenha sido concebido após o assassinato de Urias – Davi não se casou com uma viúva, ele roubou a esposa do outro). As únicas mulheres incluídas na genealogia (Tamar, Raab, Rute [Deuteronômio 23.3 – Deus abre exceção à própria regra], Bate-Seba) representam alguma contravenção – talvez para enfatizar a graça de Deus.

[4] Este pronome é feminino no Texto grego, e só pode dizer respeito a Maria. O Espírito Santo gerou Jesus por Maria.

[5] Aqui a fórmula muda, pois Jesus não podia ser filho de José – ver Jeremias 22.24 e 30; 36.23 e 29-30.

da deportação babilônica até o Cristo são catorze gerações.[1]

Concepção de Jesus – 5 a.C.

18Agora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: é que a Sua mãe Maria, sendo já desposada a José, mas antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.[2] **19**Aí o noivo[3] dela, José, sendo homem justo e não querendo humilhá-la publicamente, resolveu repudiá-la discretamente. **20**Mas enquanto ele cogitava estas coisas, opa, um anjo do Senhor apareceu a ele em sonho dizendo: "José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua mulher, pois o que foi gerado nela é do Espírito Santo.[4] **21**Ela dará à luz um filho e tu chamarás o Seu nome 'Jesus', porque Ele salvará o Seu povo[5] dos seus pecados." **22**Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi falado pelo Senhor através do profeta, dizendo: **23**"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamarão o Seu nome 'Emanuel',"[6] que traduzido significa, 'Deus conosco'.[7] **24**Então José, sendo despertado do sono, fez como aquele anjo do Senhor mandou, e recebeu a sua mulher,[8] **25**mas não a conheceu até que[9] ela desse à luz o filho dela,

---

[1] Na realidade, esta genealogia é de José. Sendo pai adotivo ele confere a Jesus o direito legal ao trono de Davi (razão pela qual Davi é tão enfatizado como sendo rei). Como esse trono tem a ver com o povo da aliança, esta genealogia vai só até Abraão. Por outro lado, a genealogia de Maria (Lucas 3.23-38) vai até Adão e Deus –Jesus foi literalmente filho de ambos, Adão e Deus. O Antigo Testamento registra dezessete reis desde Davi até o cativeiro babilônico, mas Acazias reinou apenas um ano, Amom só dois e Abias só três, e portanto não valeriam como gerações – Mateus tem razão ao dizer que eram catorze "gerações". Para uma discussão a mais sobre dificuldades percebidas nesta genealogia, veja o artigo "Algumas anomalias relacionadas na genealogia do Cristo segundo Mateus" no meu site: prunch.com.br.

[2] Para mais detalhes sobre isto, veja Lucas 1.26-38.

[3] O Texto grego diz 'esposo' – como o noivado era um contrato com força de lei, o noivo já era tratado como 'esposo', mesmo antes da união física.

[4] Estritamente falando, tanto aqui como no versículo 18, "Espírito Santo" ocorre sem o artigo definido, o que suponho significar que a frase está sendo usada como um nome próprio.

[5] A quem se refere a frase 'o Seu povo'? Para efetivamente receber a salvação, alguém tem que crer para dentro de Jesus, de sorte que os referidos devem ser aqueles que já se identificaram com Ele como sendo seu Salvador.

[6] A citação é de Isaías 7.14. Mateus utiliza o vocábulo grego '*parthenos*', o que significa 'virgem', sem ambiguidade, para traduzir o vocábulo hebraico '*alma*', que é ambíguo – diz respeito a uma mulher jovem que pode ser virgem, mas não necessariamente. Isaías não utilizou '*bethulah*', que significa 'virgem' sem ambiguidade, suponho eu, porque o contexto exige um cumprimento imediato, o que foi suprido pela mulher de Isaías, como fica claro no capítulo seguinte. Segue-se que traduções de Isaías 7.14 que dizem 'mulher jovem' não estão desrespeitando o Texto hebraico.

[7] 'Deus conosco' é mais forte do que 'Deus está conosco'; Jesus foi literalmente Deus vivendo entre nós.

[8] Dá a impressão de que havia urgência; parece que ele fez na mesma noite. (Maria estava grávida há pelo menos três meses, e de noite não haveria público para ver.)

[9] O uso desta conjunção indica que tiveram relações normais após o nascimento de Jesus, e de fato tiveram pelo menos seis filhos juntos. Na Bíblia o verbo 'conhecer' é utilizado para referir a intercurso sexual. Consta que Mateus 'publicou' seu Evangelho em 38 ou 39 d.C. A essa altura, mesmo que a Maria ainda estivesse viva, não poderia mais ter filho, pela idade.

o primogênito.[1] E ele chamou o nome dEle, JESUS.

Jesus é nascido – 5 a.C.

Os magos

2 [1]Agora, após Jesus ter nascido em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram magos do Oriente até Jerusalém, [2]dizendo: "Onde está aquele que é nascido Rei dos Judeus? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo." [3]Ouvindo isto o rei Herodes consternou-se, e com ele a Jerusalém toda. [4]E reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, ele indagou a eles onde o Cristo iria nascer.[2] [5]Aí eles lhe disseram: "Em Belém da Judéia, pois assim está escrito pelo profeta: [6]'E tu, Belém, terra de Judá, de forma alguma és o menor entre os governantes de Judá, pois de ti procederá um Governante, o qual pastoreará meu povo Israel'."[3] [7]Então Herodes, convocando os magos discretamente, informou-se com eles sobre o tempo em que a estrela apareceu. [8]E encaminhando-os a Belém disse, "Chegando lá, procurai diligentemente pela criança; e caso encontrem mandai avisar-me, para que eu também vá adorá-lo."[4]

A estrela!

[9]Após ouvir o rei partiram, e aí estava a estrela que tinham visto no Oriente! Ela foi diante deles até chegar, e parou sobre *o lugar* onde a Criança estava. [10]Ora, ao verem a estrela regozijaram com alegria grande em extremo![5] [11]E entrando na casa[6] viram a Criança com Maria Sua mãe,[7]

Portanto, o fato de Mateus ter escrito 'primogênito', em vez de 'unigênito', significa que teve outros filhos depois, necessariamente.

[1] Somente 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "dela, o primogênito" (como em a Atualizada, Contemporânea, LH, BV, NVI, etc.), ficando 'um filho'. São oito MSS contra 1454 já cotejados, mas devem existir mais de 300 outros que não foram cotejados ainda e que aumentarão o número contra os oito. Ora, a leitura dos oito é tristemente fraca comparada à dos 1500+; por que será que editores supostamente evangélicos preferem uma leitura fraca que é pessimamente atestada?

[2] Os magos disseram, "Rei dos Judeus"; Herodes disse, "Messias". Parece que ele sabia qualquer coisa de profecia (no A.T.).

[3] Ver Miqueias 5.2.

[4] Herodes deve ter sido um bom fingidor, de sorte que, se não tivessem sido alertados por sonho, provavelmente teriam retornado.

[5] É que reapareceu após dois anos! Eles empreenderam uma viagem dispendiosa e perigosa 'no escuro', para assim dizer. Agora Deus confirma que estão no caminho certo. O alívio é sem tamanho! A estrela os guiou até a exata casa.

[6] É provável que José tenha utilizado o estábulo (Lucas 2.7) por aquela noite só; no dia seguinte iria procurar um lugar mais adequado. Lucas 2.8-12 deixa claro que Jesus nasceu de noite. Os anjos apareceram de noite (verso 8) e disseram "este dia" (verso 11) – os pastores eram judeus, e o dia judeu começava às 18:00 horas. Como os pastores espalharam amplamente a palavra do anjo, pessoas amantes de Deus do local iriam querer ajudar José. O Texto diz 'criança', não 'bebê' – a visita a Jerusalém (Lucas 2.22-38) já era história.

[7] É possível que tenham chegado de noite. Podemos presumir que todos os eventos dos versos 1 a 8 aconteceram no mesmo dia. A distância entre Jerusalém e Belém fica em torno de 15 km, somente, mas talvez partiram de Jerusalém já de noite. Diz o Texto que viram Jesus e Maria, não mencionando José. Talvez ele estava dormindo em outro cômodo. Se os magos foram embora imediatamente, como imagino, então o anjo despertou José em seguida.

e prostrando-se O adoraram; e abrindo seus tesouros tributaram-lhe oferendas: ouro, incenso e mirra.[1] **12**Aí, tendo sido orientados num sonho a não voltar a Herodes, retornaram para sua terra por outro caminho.

A fuga ao Egito

13Assim que eles partiram, de novo, um anjo do Senhor aparece a José num sonho dizendo: "Levanta, toma a Criança e Sua mãe, foge ao Egito, e fica lá até que eu te diga; porque Herodes está para procurar a Criança para destruí-lo." **14**Aí ele se levantou, tomou a Criança e Sua mãe de noite,[2] e partiu para o Egito. **15**E lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi falado pelo Senhor através do profeta, dizendo: "Do Egito chamei o meu Filho."[3]

O massacre

16Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos magos, ficou furioso, e mandou massacrar todos os meninos em Belém e todos seus distritos, de dois anos para baixo, conforme o tempo que havia se informado com os magos.[4] **17**Então o que foi falado por Jeremias o profeta se cumpriu, a saber: **18**"Ouviu-se uma voz em Ramá, lamentação, choro e grande clamor; Raquel chorando por seus filhos e não querendo ser confortada, pois não são mais."[5]

A volta a Natsaré

19Quando Herodes morreu, outra vez, um anjo do Senhor aparece a José num sonho no Egito dizendo: **20**"Levanta, toma a Criança e Sua mãe, e vai até a terra de Israel, pois os[6] que procuravam a vida da Criança estão mortos." **21**Aí ele levantou, tomou a Criança e Sua mãe, e foi até a terra de Israel. **22**Mas ouvindo que Arquelau reinava sobre a Judéia no lugar de Herodes seu pai, temeu ir ali. E sendo orientado por sonho, seguiu para as partes da Galileia, **23**e chegando, estabeleceu-se numa cidade chamada

---

[1] Como os presentes eram três, uns e outros têm presumido que os magos também eram três, mas o Texto não especifica o número. Hoje, como então, os sábios ainda O procuram. As oferendas eram providenciais, para suprir suas necessidades no Egito, e de volta a Natsaré, afora qualquer simbolismo.

[2] Levantou-se e viajou na mesma noite, ato contínuo. Um homem desconfiado que nem Herodes certamente enviou um agente para vigiar os magos. Quando foram embora em direção oposta, Herodes teria sido informado dentro de poucas horas. Se José tivesse esperado o dia amanhecer, provavelmente seria tarde.

[3] Possivelmente passaram poucos meses no Egito. A citação é de Oséias 11.1, que naquele contexto se refere a Israel, mas Jesus era e é Filho de Deus, literalmente. As profecias do V.T. freqüentemente têm referência dupla.

[4] Obviamente havia sido sua intenção matar Jesus.

[5] Ramá era distrito de Belém. A citação é de Jeremias 31.15. O nascimento do Salvador resultou no massacre de muitos inocentes; sendo cumprimento de profecia significa que fazia parte do Plano. O que Deus faz pode nos parecer estranho, por vezes, mas Ele não tem obrigação de se explicar. (Contudo, com base em Jeremias 31.16, imagino ser possível que Deus recompensou os pais de alguma forma.)

[6] O Texto claramente traz o plural aqui; quem mais havia morrido além de Herodes? Aquele massacre não seria coisa boa para ficar no registro, e possivelmente Herodes havia mandado executar os que participaram.

Natsaré [Vila Renovo];[1] para que se cumprisse o que foi falado através dos profetas, que Ele seria chamado Natsoreano [homem-Renovo].[2]

Ministério de João Batista – 26 d.C.

3 [1]Naqueles dias João, o Batizador, começou a proclamar no ermo da Judéia [2]dizendo, "Arrependei-vos, pois o reino dos céus aproximou-se!" [3]Ora, é a este que o profeta Isaías se referiu ao dizer: "Uma voz clamando, 'Preparai no ermo o caminho do SENHOR, fazei retas as Suas veredas'."[3] [4]Esse João vestia roupa feita de pelos de camelo e trazia um cinto de couro na cintura; já a comida dele era gafanhotos e mel silvestre. [5]Então iam até ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a região circunvizinha do Jordão, [6]e iam sendo batizados por ele no Jordão, confessando os seus pecados.

Uma turma de 'cobras'

[7]Aí, vendo ele muitos dos fariseus e saduceus vindo para seu batismo, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem vos alertou a fugir da ira vindoura? [8]Produzi então fruto digno do arrependimento – [9]dizer entre vós mesmos, 'Temos Abraão como pai', nem pensar![4] Pois digo-vos que destas pedras pode Deus levantar filhos para Abraão. [10]Aliás, já o machado está sendo posto à raiz das árvores.[5] Ora, cada árvore que não produz bom fruto é derrubada e jogada fogo adentro.

[11]"Eu de fato vos batizo com água visando arrependimento, mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar.[6] Ele vos batizará com Espírito Santo.[7] [12]Sua pá de joeirar está na

---

[1] Sabemos por Lucas que José era de Natsaré – sua casa e empresa estavam a sua espera (embora sua ausência não foi pouca). Para uma explicação técnica da nova grafia, 'Natsaré', e uma defesa de "profetas", favor de ver: "'Profetas' em Mateus 2.23", no meu site: prunch.com.br.

[2] Para uma exposição sobre o título 'Natsoreano', favor de ver: "**O** Natsoreano", no meu site: prunch.com.br.

[3] A referência é a Isaías 40.3. Tanto a poesia como a prosa em hebraico fazem uso constante de expressões paralelas ou sinônimas. A partir do contexto em Isaías, parece claro que 'no ermo' trabalha com o verbo 'preparar', e não 'clamar'. Mas para que um caminho reto 'no ermo'? Qualquer estrada facilita a movimentação de pessoas e cargas, mas estrada reta numa extensão de terra acidentada é de grande utilidade. (Em verdade, Isaías 40.3-4 estaria descrevendo a construção de uma superestrada moderna.) João era a voz, mas era o povo que tinha de construir a estrada. E nós, então? Compete a nós construir semelhante 'estrada'? Caso que sim, como? No mínimo, deveríamos estar proclamando valores bíblicos ao mundo, utilizando todos os meios possíveis.

[4] Eles tinham noção de privilégio espiritual baseado em nascimento, mas Deus não tem 'neto', só 'filho'. Mais tarde Jesus deixou claro que rejeitaram a mensagem de João – não foram batizados.

[5] O Messias já estava presente, e Ele iria condenar os fariseus e saduceus.

[6] Marcos 1.7 diz "desatar as correias". Certamente João repetiu isso muitas vezes, para públicos diferentes, e variou a frase; não há discrepância.

[7] Não há artigo com 'Espírito Santo', de sorte que considero a frase como nome próprio. Estamos acostumados a ver 'e com fogo', mas essa frase se encontra somente em 20% dos manuscritos gregos. Os 80% incluem a melhor linha de transmissão. Contudo, Lucas 3.16 traz 'e com fogo'. Notar que é Jesus que batiza com o Espírito Santo. Favor de ver "Batismos na Bíblia" no meu site: prunch.com.br.

mão e Ele limpará completamente a Sua eira; recolherá o Seu trigo para o celeiro, mas queimará a palha com um fogo inapagável!"[1]

Batismo de Jesus

13Então Jesus veio da Galileia até João, junto ao Jordão, para ser batizado por ele. **14**Mas João tentou dissuadi-lo dizendo, "Eu é que preciso ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?"[2] **15**Como resposta Jesus disse a ele, "Deixa por agora, pois assim nos é apropriado cumprir toda retidão moral."[3] Então ele O permitiu. **16**Assim que Jesus foi batizado saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e Ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre Ele. **17**E atenção, uma **Voz** dos céus disse, "Este é o meu filho amado,[4] em quem sempre me comprazo."[5]

Jesus testado por Satanás

4 **1**Então Jesus foi conduzido (aclive acima) pelo Espírito ermo adentro, para ser testado pelo diabo. **2** E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.[6] **3**E chegando-se a Ele, o tentador disse, "Já que tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães."[7] **4**Como resposta Ele disse, "Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de cada palavra saindo da boca de Deus."[8] **5**Então o diabo O transporta à cidade

---

[1] É possível ter trigo sem palha? A palha não faz parte da planta de trigo? Quais poderiam ser as implicações desta analogia para a Igreja? Que porcentagem da planta é trigo comível? Todo cuidado é pouco! (Onde o Cristianismo é a religião do estado, ou faz parte da cultura dominante, a grande maioria dos 'cristãos' será palha. Onde cristãos são perseguidos a maioria será trigo. Como o Judaísmo fazia parte da cultura dominante, é presumível que boa parte dos ouvintes de João era palha.) O fogo 'inapagável' deve ser uma referência ao Lago de fogo.

[2] João sabia que Jesus era o Messias.

[3] O dizer do Senhor aqui nos parece difícil. Como tanto Marcos 1.4 como Lucas 3.3 afirmam que era "um batismo de arrependimento para remissão de pecados," mas Jesus não tinha pecado, em que sentido poderia "cumprir toda justiça"? Talvez na condição de Messias e Grande Sumo Sacerdote (Hebreus 4.14) Ele precisava identificar-se com os verdadeiramente arrependidos entre Seu povo.

[4] Aqui o episódio se apresenta da perspectiva de João, ao passo que em Marcos 1.11 e Lucas 3.22 se apresenta da perspectiva de Jesus. Assim como no dia de Pentecostes o Espírito Santo traduziu no ouvido dos estrangeiros presentes, entendo que aqui Jesus ouviu uma coisa e João outra. Ver também "'Este é' ou 'Tu és'?" no Apêndice.

[5] A Trindade se manifesta: voz = Pai, Jesus = Filho, pomba = Espírito Santo. Aquilo foi uma confirmação importante para Jesus.

[6] Este episódio foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus tinha de enfrentar Satanás estando Ele o mais enfraquecido fisicamente que jamais estaria (40 dias sem comida!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter se enchido de desespero – agora se deu conta de que nunca poderia derrotá-lo. (Mas ainda tentaria matá-lo.)

[7] Satanás não foi tolo o suficiente para questionar a identidade de Jesus, 'se'; foi mais sutil, "já que".

[8] Ver Deuteronômio 8.3. Para vivermos de cada palavra, foi necessário preservá-las, até nós!

santa[1] e O coloca sobre o pináculo do templo,[2] **6**e diz a Ele: "Já que tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; pois está escrito: 'A Seus anjos dará ordens a teu respeito, e levantar-te-ão nas mãos, para que não machuques teu pé contra uma pedra'."[3] **7**Disse-lhe Jesus, "Também está escrito: Não porás o SENHOR teu Deus à prova!"[4] **8**Novamente o diabo O transporta, a um monte **muito** alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória dos mesmos.[5] **9**Aí diz a Ele, "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares." **10**Aí Jesus diz a ele, "Para traz de mim, Satanás![6] Porque escrito está: 'Ao SENHOR teu Deus adorarás, e só a Ele servirás'."[7] **11**Então o diabo O deixa; e aí chegaram anjos e começaram a servi-lo.[8]

Jesus escolhe Capernaum como base de operações – 27 d.C.

12Ora, ouvindo que João havia sido encarcerado, Jesus retirou-se para a Galileia.[9] **13**E deixando Natsaré para traz,[10] Ele foi e fixou residência em Capernaum, perto do mar, nas regiões de Zebulom e Naftali; **14**para que se cumprisse o que foi dito através de Isaías o profeta, a saber: **15** "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia das nações! **16** O povo assentado em trevas viu uma grande luz, e sobre os assentados no lugar e na sombra da morte raiou luz."[11]

Jesus chama quatro pescadores

17Desde então Jesus começou a pregar e a dizer, "Arrependei-vos,

---

[1] 'A cidade santa' evidentemente era Jerusalém. Seria permitido perguntar, "Em que sentido era santa"?

[2] Isto é literal; Satanás tem poder para transportar objetos. Mateus traz a seqüência correta, ao passo que Lucas inverte a seqüência das provas 2 e 3 (Mateus utiliza advérbios de seqüência, mas Lucas, não). Para uma análise mais detalhada, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da 'tentação'" no meu site: prunch.com.br.

[3] Ver Salmo 91.11-12. Satanás conhece a Bíblia, e bem sabe como torcê-la.

[4] Ver Deuteronômio 6.16. É proibido testar Deus, isto é, fazer deliberadamente uma coisa irresponsável com o intuito de obrigar Deus a fazer um milagre pare te livrar.

[5] Isto também é literal, e obviamente sobrenatural (sendo nosso mundo uma esfera, mesmo de um satélite só se veria uma metade). Temos aqui uma jogada magistral de Satanás – Jeová-Filho tomou forma humana a fim de recuperar o que o primeiro Adam havia perdido, e Satanás oferece isso 'de mão beijada', mas com uma pequena 'condição'…

[6] 88% dos manuscritos gregos têm "para traz de mim . . ."; em Lucas 4.8 pelo menos 97% também têm "para traz de mim . . .". Porém, os 12% que omitiram a frase deveriam ter omitido "porque" também (que não fizeram), já que sem a frase o 'porque' perde a sua razão de ser. Obviamente os 88% estão certos.

[7] Ver Deuteronômio 6.13. Observar que Jesus não nega seu direito de fazer essa oferta (ver Lucas 4.6).

[8] A impressão que dá é que os anjos foram proibidos de ajudar Jesus durante a confrontação direta com Satanás.

[9] A primeira temporada de ministério na Judéia, conforme registrada em João 1,2 e 3, termina aqui.

[10] Ver Lucas 4.16-30. Parece que Jesus retirou os Seus pertences de Natsaré na ocasião.

[11] Ver Isaías 9.1-2.

porque o Reino dos céus aproximou-se".[1] 18E andando ao lado do mar da Galileia, Ele viu dois irmãos, Simão (também chamado Pedro), e André seu irmão, que lançavam uma tarrafa ao mar (porque eram pescadores). 19E diz a eles, "Sigam-me, e eu lhes farei pescadores de homens". 20Então imediatamente O seguiram, deixando as redes.[2] 21E seguindo dali Ele viu outros dois irmãos, Tiago (o de Zebedeu), e João seu irmão, no barco com seu pai, Zebedeu, consertando suas redes. E chamou-os. 22Então imediatamente O seguiram, deixando o barco e seu pai.[3]

Um giro pela Galileia

23Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e proclamando o Evangelho do Reino, e curando cada doença e cada enfermidade entre o povo. 24E a Sua fama correu por toda a Síria; e trouxeram a Ele todos os doentes – sofrendo com uma variedade de doenças e tormentos, e sendo demonizados[4] bem como epiléticos e paralíticos – e Ele os curou. 25Grandes multidões O seguiram, de Galileia e Decápolis e Jerusalém e Judéia e além do Jordão.[5]

O Sermão no monte

5 1Ora, vendo as multidões Jesus subiu ao monte, e tendo se assentado os Seus discípulos[6] se aproximaram dEle. 2E abrindo a Sua boca[7] começou a ensiná-los, dizendo:

As bem-aventuranças[8]

---

1 Exatamente! O Rei estava atuando entre eles. "O Reino dos céus" e "o Reino de Deus" são sinônimos, como podemos constatar comparando passagens paralelas em Marcos e Lucas. Jesus dá continuidade à mensagem de João, já que o arauto está fora de ação.

2 Eles tinham empregados para cuidar do equipamento.

3 Todos os quatro desses homens já haviam passado tempo com Jesus, de sorte que o novo chamado não foi novidade.

4 Para alguns leitores o vocábulo 'demonizado' será novo. Para uma explicação, favor de ver o artigo "Demonização" no meu site: prunch.com.br.

5 Lucas 5.1 nos diz que esta mesma multidão estava com fome de ouvir a Palavra de Deus, e de fato eles ouviram o sermão no monte; mas Jesus utilizou cura e libertação para atrair o povo.

6 Os 'doze' ainda não tinham sido escolhidos, de sorte que aqui havia um número bem maior de seguidores.

7 Esta frase parece ser uma expressão idiomática hebraica usada para pronunciamento formal ou sério.

8 As 'bem-aventuranças', em número de oito, são de alcance genérico, sendo um tipo de convite; Jesus convida as pessoas a abraçarem os valores do Reino, mostrando as consequências benéficas de semelhantes atitudes. As 'bem-aventuranças' devem ser interpretadas do ponto de vista de **Jesus**, não do nosso, ou de quem quer que seja. Lembrar também que nenhum benefício do sangue derramado do Cordeiro de Deus é automático – tudo é em potencial. As promessas de Deus têm que ser aproveitadas, mas a caminho as condições prévias têm que ser preenchidas. A parte de Deus é garantida, mas não a nossa; há níveis de aproveitamento. Lembrar a parábola do semeador, ou dos solos; as sementes que caíram na boa terra produziram em níveis diferentes – 100%, 60%, 30%.

3"Abençoados os pobres em espírito,[1] pois deles é o Reino dos céus.[2] 4Abençoados os que lamentam,[3] pois eles serão consolados. 5Abençoados os mansos,[4] pois eles herdarão a terra. 6Abençoados os que têm fome e sede da retidão moral,[5] pois eles serão satisfeitos. 7Abençoados os misericordiosos, pois eles receberão misericórdia.[6] 8Abençoados os puros no coração,[7] pois eles verão Deus. 9Abençoados os fazedores de paz,[8] pois eles serão

---

[1] Ser 'pobre em espírito' significa ter espírito humilde. Não diz respeito a dinheiro, e sim a atitude. Alguém pode não gostar do termo 'pobre', mas está assim no Texto. É bom lembrar que o Soberano Criador não se encarnou no Brasil, falando português, e sim em Israel, falando hebraico – humildade, pois. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Ser pobre em espírito = ter espírito humilde" no meu site: prunch.com.br.

[2] Se o reino é deles, eles fazem parte desse reino. Ninguém entra no Reino sem ter espírito humilde, mas nem todos que tem espírito humilde entram no Reino; não necessariamente.

[3] O 'lamentar' aqui não é choro porque você está doendo; nem é choro de luto porque você perdeu um ente querido. É lamentação pelo mal e pelo pecado, e as consequências de ambos. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Lamentar, não chorar – Mateus 5.4" no meu site: prunch.com.br.

[4] 'Manso' não é 'fraco', é poder sob controle. Foi dito de Moisés que era o homem mais manso da sua época, exatamente porque era também o mais poderoso. Jesus disse a Seu próprio respeito que era 'manso', e era também o mais poderoso. Mas em que sentido prático podem os 'mansos' 'herdar a terra', a começar pela terra onde residem? Para uma explicação detalhada, favor de ver "Manso não é fraco" no meu site: prunch.com.br.

[5] As versões em português costumam trazer 'fome e sede de justiça', o que pode enganar o leitor. Sim, porque o leitor normalmente vai pensar no poder judiciário, onde fazer justiça é impor ao criminoso a punição merecida. Quando vítima de crime pede justiça, é nisso que ele está pensando. A dificuldade é que o vocábulo grego aqui, *δικαιοσυνη* (*dikaiossune*), nada tem a ver com essa 'justiça'; diz respeito a retidão moral perante Deus e os homens. Já pensei em traduzir como 'justiça moral', mas não evita o problema do engano, pelo menos não completamente. Então, entendo por bem evitar 'justiça' neste contexto. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Fome e sede de retidão moral" no meu site: prunch.com.br.

[6] Parece claro que o intuito desta 'bem-aventurança' é incentivar a misericórdia. Devemos entender a diferença entre graça e misericórdia. Receber graça é ser contemplado com um benefício não merecido (benefício merecido é salario). Já ser contemplado com misericórdia é deixar de receber um castigo merecido, uma consequência negativa do que se fez. Uma parte da importância desta 'bem-aventurança' deriva de ser verdade também o oposto: quem não for misericordioso, também não receberá misericórdia. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Misericordioso recebe misericórdia" no meu site: prunch.com.br.

[7] Uma substância pura, como mel, é sem mistura, é 100% mel. Uma pessoa pura é sem sujeira. Um coração puro reúne ambas essas qualidades. Em 2 Crônicas 16.9 Jeová procura pessoas "cujo coração é íntegro para com Ele"; é o coração puro, sem mistura de outros deuses. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Puros de coração" no meu site: prunch.com.br.

[8] "Abençoados os fazedores de paz, pois eles serão chamados filhos de Deus." Podemos começar com duas perguntas: 1) eles fazem paz entre quem? e 2) eles serão 'chamados' por quem? Nas outras sete 'bem-aventuranças' o resultado é afirmado de forma direta, mas aqui Jesus não disse, 'eles serão filhos de Deus', e sim, 'eles serão chamados filhos de Deus'. Mas devo começar com a primeira pergunta: 'fazer paz entre quem?' – terá que ser uma atividade que Deus pode abençoar.

Primeiro, fazer paz com Deus não seria, porque "há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens – um homem! – Cristo Jesus" (1 Timóteo 2.5). "Ele é a nossa paz"

chamados filhos de Deus. **10**Abençoados os que têm sofrido perseguição por causa de retidão moral,[1] pois deles é o Reino dos céus.[2]

Para discípulos

11"Abençoados são vocês quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo,[3] disserem toda sorte de malignidade contra vocês por minha causa. **12**Regozijem-se e exultem, porque é grande a vossa recompensa nos

---

(Efésios 2.14), mesmo porque Ele é o "Príncipe da Paz" (Isaías 9.6). Como então, fazer paz entre quem? Fazer paz com o mal e os que se venderam ao mal não pode ser. O próprio Deus odeia os que praticam a iniquidade (Salmo 5.4-6); e Ele ordena que nós odiemos o mal (Salmo 97.10). Mesmo porque "não há paz para os ímpios, diz o meu Deus" (Isaías 57.21). E temos o exemplo do Senhor Jesus: Ele nunca fez por aonde conciliar os saduceus e fariseus; antes os denunciou violentamente.

Pois então, fazer paz entre quem? Entendo que seria promover a paz entre as pessoas, quando há briga entre irmãos na igreja, ou entre familiares, e quem sabe entre regiões e povos. Como as guerras sempre trazem sofrimento para 'inocentes', tentativas de evitar guerra devem ser encorajadas. Quer dizer, menos com ideologias dedicadas à destruição do bem – elas devem ser exterminadas. Se você está morrendo de câncer, você quer um médico dedicado a fazer paz com o câncer?

"Eles serão chamados filhos de Deus" – por quem? É fazendo paz que alguém salva a alma? Como é que alguém se torna filho de Deus, de fato? É pelas obras? Certamente existem pessoas no mundo querendo promover a paz, mas que nunca foram regeneradas pelo Espírito Santo – eles são filhos de Deus? Fazer paz seria passaporte para o Céu? O Soberano Jesus disse: "Eu sou o caminho e a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai a não ser por mim" (João 14.6). Fazer paz não é o caminho; Jesus é o caminho. Portanto, entendo que não seria Deus que os chama 'filhos de Deus'. Seriam as pessoas beneficiadas pela ação pacificadora. Com gratidão e alívio eles facilmente podem dizer, "Você é um filho de Deus". Eles serão abençoados pelos homens, e pelo próprio Deus, mas não com efeito eterno.

[1] Esta oitava 'bem-aventurança' tem a mesma promessa que a primeira: "deles é o Reino dos céus". Se o reino é deles, então eles fazem parte do mesmo. Para que alguém aceite sofrer por alguma causa (e quanto mais duro o sofrimento, pior), deve estar bastante convencido quanto à veracidade e a importância dessa causa, e ter compromisso firme com a mesma. O Texto diz, "os que têm sofrido", o que significa que permaneceram fiel debaixo da perseguição – não 'amarelaram', não se entregaram.

Aliás, é exatamente porque não amarelaram que podem entrar no Reino. Lembrar Apocalipse 21.8 – "Quanto aos covardes e aos incrédulos… e todos os falsos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte." O Soberano Jesus foi bem claro em Mateus 10.33 – "Qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai nos Céus". Quem Jesus negar está frito!

Existem vários textos que falam da fidelidade de Deus e da certeza da nossa herança em Cristo. Vou citar aqui apenas dois. 2 Timóteo 1.7 – "Deus não nos tem dado um espírito de medo/covardia, mas de poder e amor e autocontrole." Qualquer espírito de medo não é de Deus e deve ser rechaçado. 1 Coríntios 10.13 – "Não sobreveio a vocês teste que não fosse comum aos homens; e Deus é fiel, que não permitirá que sejam testados além do que podem suportar; antes, com o teste dará também o escape, para que o possam suportar." Coragem, pois!

[2] Essas 'bem-aventuranças' estão na 3ª pessoa e devem ser de aplicação geral. A partir do verso 11 Jesus utiliza a 2ª pessoa, daí a aplicação específica deve ser a Seus discípulos.

[3] O texto grego eclético atualmente em voga coloca "mentindo" entre colchetes simples, [ ], questionando formalmente a autenticidade da palavra. Os editores fizeram isso seguindo um único manuscrito grego, o Codex D (um dos piores), mais parte do antigo latim. A iniciativa deles transforma em absurdo o que o Senhor disse. Como você pode ser abençoado se as pessoas dizem a verdade sobre as coisas ruins que você fez?

céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que antecederam vocês.[1] **13**Vocês são o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se salgará? Para nada mais presta senão para ser jogado fora e ser pisoteado pelos homens.[2] **14**Vocês são a luz do mundo.[3] Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. **15**Nem se acende uma candeia e se coloca debaixo do cesto, mas sobre o candeeiro, e ilumina a tudo que está na casa. **16**Assim mesmo brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que existe nos céus.[4]

Jesus interpreta a Lei

17"Não pensem que vim destruir a Lei ou os Profetas; não vim destruir, mas cumprir. **18**Pois deveras lhes digo: Até que, eventualmente, passem o céu e a terra, absolutamente não passará da Lei sequer um iota ou um til até que tudo aconteça.[5] **19**Portanto, qualquer que anular um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos céus; mas qualquer que os fizer e ensinar, este será chamado grande no Reino dos céus.[6] **20**Pois eu lhes digo que se a vossa retidão moral não for bem superior à dos escribas e fariseus, vocês absolutamente não entrarão no Reino dos céus![7]

Respeitar os outros, principalmente 'irmãos'

21"Vocês ouviram que foi dito aos antigos, 'Não assassinarás, daí quem quer que assassine estará sujeito ao julgamento'.[8] **22**Mas eu lhes digo que cada um que se zangar contra seu irmão sem motivo[9] estará sujeito ao

---

[1] Os profetas só foram perseguidos quando falaram, aí o pessoal não gostou! Nós também temos que falar.

[2] 'Cristãos' que cedem diante dos valores e estilo de vida do mundo são como sal insípido – só servem para ser jogados fora. (Sal insípido era jogado no caminho, que ajudava a diminuir a poeira.) As implicações disto se tornam cada vez mais sérias no mundo de hoje.

[3] Tanto o sal como a luz são agressivos. Uma pitada de sal em uma panela de arroz tempera tudo. A escuridão é simplesmente a ausência de luz. Se você acender a luz em um quarto escuro, a escuridão desaparecerá. Lamentavelmente, a maioria dos cristãos hoje são passivos e não agressivos. São os servos de Satanás que são agressivos.

[4] Bem, hoje em dia se você defender em público valores bíblicos é mais provável que seja perseguido, e não louvado; mas quanto mais escura a noite, mais longe se enxerga qualquer luz.

[5] O Senhor faz uma forte declaração acerca da preservação através dos tempos da exata forma do Texto Sagrado (o código da Bíblia). Já que nosso único acesso ao sentido é através da forma (de um texto), qualquer alteração afetará o sentido. Uma das maneiras mais eficientes de anular um mandamento é corromper o Texto – algo que Satanás entende muito bem. [1 Crônicas 16.15, João 12.48, Apocalipse 22.18-19]

[6] Presumivelmente, é o próprio Deus que faz esse "chamado".

[7] Morou?! Se você for como os escribas e fariseus, quais as tuas chances?

[8] Os escribas tinham diluído o Texto – a Lei exige pena máxima (Êxodo 21.12). As nossas Bíblias geralmente trazem uma tradução inadequada do sexto mandamento. O verbo hebraico significa 'assassinar', e não 'matar', pois este verbo é genérico demais – o próprio Deus manda matar, em determinados casos.

[9] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "sem motivo" (como em NVI, LH, [Atualizada], etc.). NVI nos 'favorece' com uma nota de rodapé: "Alguns manuscritos acrescentam 'sem motivo'" – por "alguns" eles querem dizer mais que

julgamento;[1] e qualquer que disser a seu irmão, 'seu' burro!, estará sujeito ao Sinédrio;[2] mas qualquer que disser, 'seu' imbecil!, estará sujeito ao fogo do inferno.[3] **23**Portanto, se você trouxer a tua oferta ao altar, e ali se lembrar de que teu irmão tem algo contra você,[4] **24**deixa a tua oferta ali, diante do altar, e vai; primeiro seja reconciliado com teu irmão, e vindo então, oferece a tua oferta.[5]

25"Seja bem-disposto a teu adversário depressa, enquanto está a caminho com ele, para que o adversário não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao guarda, e seja jogado prisão adentro! **26**Deveras lhes digo: De maneira alguma sairá você de lá enquanto não pagar o último centavo.[6]

Pecado sexual

27"Vocês ouviram que foi dito,[7] 'Não adulterarás'. **28**Mas eu lhes digo que cada um que atentar numa mulher para cobiçá-la já adulterou com ela no seu coração.[8] **29**Daí, se o teu olho direito está te levando a cair, arranca-o e joga para longe; pois é melhor para você que pereça um de teus membros

---

98% deles [uns 1.700]!! Mais sério, o texto truncado tem o efeito de proibir ira, que viria contradizer outras Escrituras (Efésios 4.26, Salmo 4.4) e o exemplo do próprio Senhor Jesus (Marcos 3.5).

[1] Deus odeia a injustiça e a julgará.

[2] O próprio texto grego traz uma transliteração do vocábulo aramaico, *raka*. A ideia parece ser que a expressão representa uma ofensa que poderia levar a um processo jurídico por difamação de caráter, ou coisa que valha.

[3] A ideia aqui parece ser de ofensa contra o Criador, denegrindo a Sua imagem, rebaixando Sua obra. **Contudo**, observar que o Senhor está tratando de dizer isto a um irmão. Pois Ele próprio aplicou este termo aos escribas e fariseus no capítulo 23 (Mateus). Os versos 22-24 aqui versam sobre como tratar 'irmãos'. Considere Tiago 4.11-12: "Irmãos, não falem mal uns dos outros. Porque quem fala contra um irmão e julga seu irmão está falando contra uma lei e julgando uma lei. Daí, se você julga uma lei, não é fazedor de lei e sim, juiz. O Legislador e Juiz é Um, Aquele que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas alguém que é diferente?" Fiquei surpreso ao ver o vocábulo grego *ετεροϛ* aqui, que normalmente diz respeito a um tipo diferente. Pessoalmente, não gosto de lidar com 'irmãos' que são diferentes demais; prefiro pôr em dúvida se seriam mesmo irmãos! Mas Tiago me alerta contra fazer isso. Cada pessoa é diferente (procedência, experiências, personalidade, formação) e devemos reconhecer que Deus pode e vai lidar de maneira diferente com pessoas diferentes. Ele utiliza uma 'lei' comigo, outra 'lei' contigo, e assim por diante. Uma lei é um conjunto de regras ou obrigações, de sorte que quando julgo um irmão, estou questionando a maneira ('lei') em que Deus está trabalhando ele. Sendo que Ele é tanto Legislador como Juiz, terei de prestar contas a Ele pela maneira que julguei meus 'irmãos'. (Em vez de 'diferente', o texto grego eclético ora em voga traz 'vizinho', seguindo uns 12% dos manuscritos gregos.)

[4] O verso 23 está ligado ao 22; está em jogo um insulto ou uma injúria – seria uma ação deliberada, um acontecimento desagradável que ficaria na memória.

[5] Versos 23-24 têm a ver com dívida moral, através de linguagem abusiva.

[6] Versos 25-26 têm a ver com dívida financeira, contraída por empréstimo, dano a propriedade, etc. Não há dúvida quanto ao fato da dívida, e o prazo cabível se esgotou, e está a caminho do fórum – nessas circunstâncias o jeito que tem é humilhar-se diante do credor, pedindo prorrogação.

[7] Talvez 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'aos antigos' (como na Fiel).

[8] Havendo coragem e oportunidade, faria.

e não que teu corpo inteiro seja jogado inferno adentro.[1] **30**E se a tua mão direita está te levando a cair, tora ela e joga para longe; pois é melhor para você que pereça um de teus membros e não que teu corpo inteiro seja jogado inferno adentro. **31**Também foi dito, 'Qualquer que repudiar sua esposa, dê a ela um certificado de divórcio'. **32**Mas eu lhes digo que qualquer que repudiar sua esposa, exceto por causa de fornicação,[2] faz com que ela adultere;[3] e qualquer que casar com uma repudiada, adultera.

Não jurar

33"De novo, vocês ouviram que foi dito aos antigos, 'Não jure falsamente, mas cumpra os seus juramentos ao Senhor'.[4] **34**Mas eu lhes digo: Não jurem nunca:[5] nem pelo céu, porque é o trono de Deus; **35**nem pela terra, porque é estrado de Seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;[6] **36**nem jure por tua cabeça, pois você não pode tornar um cabelo branco ou preto.[7] **37**Mas seja a tua palavra 'sim sim, não não';[8] pois o que passar disto é do maligno![9]

---

[1] Isto é literal, mas em grande parte teórico, pois quando as pessoas se dão conta de que estão periclitando, costuma já ser tarde; já estão presas. O jeito que tem é ficar atento para cortar a tendência bem no início. Por outro lado, talvez seja por isso que Hebreus 3.13 nos orienta a "exortarem-se mutuamente todo dia… para que ninguém fique endurecido pelo pecado que engana". Por vezes outros percebem que estamos em perigo antes da gente. Ler com atenção Ezequiel 18.21-24.

[2] Presumivelmente a referência é a sexo pré-marital, quando um noivo descobre que sua noiva não é mais virgem (como a situação enfrentada por José em Mateus 1.18-19) – ver Mateus 19.3-12. 'Fornicação' e 'adultério' têm áreas semânticas distintas – a 1ª não inclui a 2ª (ver Mateus 15.19, Marcos 7.21, 1 Coríntios 6.9, Gálatas 5.19).

[3] Naquela cultura uma mulher assim teria que procurar outro homem, por uma questão de sobrevivência física.

[4] Ver Levítico 19.12.

[5] Por que será que Jesus disse para não jurar nunca? Hebreus 6.16 explica o porquê de juramento: é para reforçar a palavra da pessoa, como se essa palavra não bastasse. O valor que damos à palavra de alguém depende do conceito que temos dessa pessoa. Se sabemos que a pessoa mente, engana e não leva uma vida responsável, então não daremos valor a sua palavra. Para que alguém aceite o nosso 'sim' como sendo mesmo 'sim', a nossa conduta deve ser irrepreensível; um caráter ilibado deve dispensar a necessidade de reforçar a palavra com juramento.

Mas por que, então, Jesus prossegue dizendo que "o que passar disto é do maligno"? Que tipo de coisa solapa a confiabilidade de minha palavra? Não é o pecado, ou melhor, os pecados? Pois então, pecado vem de onde: de Deus, ou de Satanás? Pecado é de Satanás, e é pecado que solapa a confiabilidade da palavra da gente.

[6] Quem é esse "o grande Rei"? O único candidato viável é o Jesus glorificado quando voltar para instalar o Seu Reino Messiânico milenar. (Ver Lucas 24.50-51, Atos 1.11, Zacarias 14.4 e 12.2, 9.)

[7] Deveria ser óbvio que o Senhor não estava falando sobre tingir o cabelo, mas de fato mudar a raiz do cabelo.

[8] Presumivelmente Jesus está proibindo exagerar, qualquer intuito de enganar, e coisas do gênero.

[9] Será que cremos assim? Mesmo? Lembre-se do que o Senhor disse em Mateus 12.36-37.

Não retaliar

38"Vocês ouviram que foi dito, 'Olho por olho, dente por dente'.[1] **39**Mas eu lhes digo: Não resistam o malfeitor; mas a qualquer que te bater na face direita, vire também a outra.[2]

40"E se alguém quiser te processar e tomar-lhe a túnica, deixe com ele a capa também.[3] **41**E qualquer que obrigar você *a andar* uma milha, vai com ele duas.[4] **42**Dê a quem lhe pedir, e não vire as costas a quem quer empréstimo.[5]

Amar inimigo

43"Vocês ouviram que foi dito, 'Ame o teu próximo e odeie o teu inimigo'.[6] **44**Mas eu lhes digo: Amem vossos inimigos, abençoem os que vos amaldiçoam, façam bem aos que vos odeiam, e orem pelos que vos maltratam e perseguem,[7] **45**para que se demonstrem ser filhos do vosso Pai nos céus, porque Ele faz Seu sol levantar sobre iníquos e bons, e Ele faz chover sobre justos e injustos. **46**Pois se vocês amarem os que vos amam, que recompensa têm? Os cobradores de impostos não fazem também o mesmo? **47**E se vocês cumprimentarem apenas vossos amigos,[8] que fazem a mais? Os

---

[1] A referência é a Êxodo 21.24, mas o verso 22 deixa claro que é "segundo os juízes determinarem" – não é para tomarmos a lei nas próprias mãos.

[2] Não usar de violência física em resposta a violência física – mas podemos utilizar nossa autoridade espiritual (ver Lucas 10.19 e Efésios 3.20-21). Animais recorrem à força, mas Adão recebeu domínio sobre os animais, que não deve ter exercido através da força física; não devemos nos baixar ao nível animal, mas Satanás procura nos levar a fazê-lo. Se alguém atacar com zanga, o virar da outra face deve envergonhá-lo – e principalmente se acontecer numa comunidade pequena onde todos se conhecem.

[3] Não usar ação jurídica em resposta a ação jurídica – mas podemos utilizar nossa autoridade espiritual. Se alguém está apelando para uma ação jurídica, é porque não quer conversa, antes quer se impor. O virar da outra face talvez o envergonhe. Por que não tentar levar os pensamentos dele cativos à obediência de Cristo (2 Coríntios 10.5)?

[4] Isso foi uma imposição do império romano a povos subjugados – qualquer soldado romano podia obrigar qualquer pessoa sem cidadania romana a carregar sua mochila uma milha (1,6 km). Uma atitude bem-humorada diante dessa situação humilhante poderia privar o soldado de qualquer satisfação sádica, e talvez até mesmo envergonhá-lo ao ponto de ele carregar a própria mochila.

[5] Presumivelmente isto não diz respeito a mendigos profissionais (ver 2 Tessalonicenses 3.10), e sim a alguém atingido por adversidade que precisa de ajuda temporária, alguém que você conhece, que faz parte da comunidade. Pode chegar um momento em que nós mesmos precisaremos de ajuda.

[6] Levítico 19.18 diz para "amar o próximo", mas não "odiar o inimigo". Os escribas haviam acrescentado uma inferência indevida.

[7] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, oferecem uma forma truncada deste verso (como em NVI, LH, ARA, BV, etc.). É necessário distinguir entre coisas feitas contra nós, pessoalmente, e coisas feitas contra o Reino de Deus. Ver Deuteronômio 7.9-10, Salmo 5.5-6 e 97.10. E depois há Romanos 12.21: "Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem". A melhor maneira de resolver o problema dos inimigos é convertê-los!

[8] Talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'irmãos', como em muitas versões.

cobradores de impostos não fazem também assim?[1] 48Portanto, sejam perfeitos, assim como perfeito é o vosso Pai celestial.[2]

Jesus adverte contra ostentação religiosa

6 1"Tomem cuidado de não fazer vossos atos de caridade[3] diante dos homens, para serem vistos por eles. Caso contrário não vão ter recompensa da parte de vosso Pai celestial.[4] 2Então, quando fizer caridade, não toque trombeta diante de você, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Deveras lhes digo, eles já recebem sua recompensa. 3Mas quando você fizer caridade, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita,[5] 4para que tua caridade seja em secreto. E teu Pai, que vê no secreto, Ele próprio te recompensará no aberto.[6] 5E quando você orar, não seja como os hipócritas, porque adoram orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das avenidas, para que apareçam aos homens. Deveras lhes digo, eles já recebem sua recompensa. 6Mas você, quando orar, adentre o teu quarto, e fechando a porta ore a teu Pai que está no secreto. E teu Pai, que vê no secreto, te recompensará no aberto.[7]

Como orar e jejuar

7"Mas ao orar não usem de vãs repetições como os pagãos, pois eles imaginam que serão ouvidos por seu muito falar.[8] 8Então, não sejam iguais

---

[1] A referência a "recompensa" e "a mais" sugere que as ordens dadas no verso 44 são demonstrações de justiça prática – havemos de ser exemplos, sermos melhores do que a sociedade que nos cerca. Os cobradores de impostos eram judeus, faziam parte da comunidade, mas eram desprezados como traidores (por estarem a serviço do império dominador).

[2] "Perfeito" – o Pai é nosso ponto de referência; havemos de ser como Ele. Um padrão é um padrão; não fica invalidado só porque alguém ache que está fora do nosso alcance. Comparando esta passagem com textos como Deuteronômio 7.10, Jeová "retribui diretamente aos que O odeiam", e Salmo 5.5-6, "Tu odeias a todos os que praticam a iniqüidade", entendo que precisamos fazer distinção entre inimigos pessoais (os que nos opõem por razões pessoais) e inimigos de Deus e Sua verdade. Se quisermos ser como o Pai, também havemos de odiar quem maquina iniqüidade (por causa das conseqüências para outros). Ver Salmo 97.10.

[3] Em vez de "atos de caridade", o texto eclético atualmente em voga tem "justiça", baseada em cerca de 1% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior), a ser seguida pela maioria das versões modernas. Infelizmente, isso faz com que Jesus se contradiga, pois acabara de dizer, em 5.16: "Resplandeça a vossa luz diante do povo, para que vejam as vossas boas obras".

[4] Observar que a recompensa tem a ver mais com a motivação da pessoa do que com o ato de caridade em si.

[5] Sendo que mãos não pensam (que eu saiba), suponho que nem quem recebe deve saber a fonte, embora possa haver circunstâncias quando o recebedor precisa saber.

[6] Isto é tremendo; o próprio Pai recompensa = um ótimo investimento. ("Ele próprio" é omitido por 24% dos manuscritos gregos, e "no aberto" é omitido por 6% – como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.)

[7] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "no aberto" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] Poderia o rosário se enquadrar aqui? São 165 contas, representando 'Ave Maria' 150 vezes, e o 'Pai nosso' 15 vezes.

a eles, porque vosso Pai sabe do que vocês precisam antes de pedirem a Ele.[1]
9Vocês, então, orem assim:

'Pai nosso, que estás nos céus, reverenciado[2] seja o Teu nome; **10**venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu.[3] **11**Dá-nos hoje o nosso pão diário;[4] **12**e perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. **13**Não nos conduzas para a provação, mas resgata-nos do maligno;[5] porque **Teu** é o Reino e o poder e a glória, as eras adentro. Amém.'[6]

14"Pois se vocês perdoarem aos homens as transgressões deles, o vosso Pai celestial perdoará a vocês também. **15**Mas, se não perdoarem aos homens as transgressões deles, tampouco vosso Pai lhes perdoará as transgressões de vocês.[7]

16"Também, quando jejuarem, não se tornem tristes como os hipócritas, pois desfiguram os rostos para que pareçam aos homens estar jejuando. Deveras lhes digo, eles já receberam sua recompensa. **17**Mas você, quando jejuar, unja sua cabeça e lave seu rosto, **18**para não parecer ao povo estar jejuando, mas a teu Pai que está no secreto. E teu Pai, que vê no secreto, te recompensará.[8]

Atitude correta quanto a suprimento material

19"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde traça e ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e roubam; **20**mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões nem arrombam nem roubam;[9] **21**porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.[10]

Sobre cosmovisão

22"A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz.[11] **23**Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo

---

[1] Precisamos pedir, sim, mas devemos fazê-lo com simplicidade, e sem repetição desnecessária (Deus não é surdo). E mais, devemos pedir com confiança.

[2] Algumas versões têm 'santificado', mas como santificar uma coisa que já é 100% santa? Por isso entendo que 'reverenciado' é melhor.

[3] Tome cuidado! Se você orar assim, estará se comprometendo com esse Reino e aceitando essa vontade.

[4] Ver Lucas 12.16-21 para um exemplo negativo.

[5] O Pai pode nos resgatar do maligno porque Ele é muitíssimo maior.

[6] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a segunda metade do verso (como em NVI, LH, ARA, BV, etc.).

[7] O perdoar é questão muito séria!

[8] Uns 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'no aberto' (como na ARF).

[9] Favor de ler Tiago 5.1-3 com atenção. Os recursos disponíveis (capital) que Deus nos coloca na mão devem ser investidos para produzir, e não guardados fazendo nada.

[10] Aí está a questão decisiva: aonde está o teu coração? Deve ser óbvio que o melhor lugar para sua poupança é o Banco do Céu. Como então efetuar depósitos lá? Isso se faz investindo no Reino.

[11] É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas

será cheio de escuridão.[1] Portanto, se a 'luz' que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!

"Não podem servir a Deus e a Mamom"

24"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou será leal a um e desprezará o outro. Não podem servir a Deus e a Mamom.[2] **25**Portanto vos digo, não se preocupem com a própria vida, quanto a que hão de comer ou quanto a que hão de beber; nem quanto ao corpo, o que hão de vestir. Não é a vida mais do que comida, e o corpo mais do que roupa? **26**Vejam os pássaros do ar, que nem semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial os alimenta. Será que vocês não valem mais do que eles? **27**E quem entre vocês pode acrescentar sequer um côvado[3] à sua altura, por preocupar-se? **28**E porque se preocupam com roupas? Considerem os lírios do campo, a maneira em que crescem; eles nem trabalham nem tecem, **29**contudo eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um deles. **30**Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vocês, seus 'pouca-fés'? **31**Portanto, não se preocupem, dizendo: 'Que vamos comer?' ou 'Que vamos beber?' ou 'Que vamos vestir?' **32**Porque os pagãos procuram todas essas coisas, e vosso Pai celestial sabe que vocês necessitam de cada uma delas. **33**Antes, busquem primeiro o Reino de Deus e Sua retidão moral, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.[4] **34**Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará com seus próprios assuntos. Cada dia tem sua própria dificuldade em suficiência.[5]

Atitude correta para com outros

7 **1**"Não julguem, para que não sejam julgados.[6] **2**Porque da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e com a mesma medida que

---

pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar.

[1] O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

[2] Às vezes 'Mamom' é traduzido como 'dinheiro', mas entendo que inclui mais do que só dinheiro; qualquer pessoa com valores materialistas e mundanas está servindo a Mamom.

[3] Um 'côvado' era uma medida linear de aproximadamente 45 cm.

[4] As ditas "estas coisas" são comida, bebida e roupa – o básico. Jesus não promete luxo, e nem sempre 'conforto'. A exata maneira em que o buscar primeiro do Reino funcionará na prática será diferente de pessoa em pessoa. Deve ser óbvio que o Texto não está ensinando ficar à toa fazendo nada. Ver 2 Tessalonicenses 3.10 e 1 Timóteo 6.6-10.

[5] A ideia parece ser que cada dia nos apresentará com alguns desafios, sendo desnecessário acrescentar mais ainda.

[6] O verbo 'julgar' aqui tem dado confusão a muita gente, por não saberem como interpretá-lo. Podemos começar com o que não significa. Não significa 'avaliar' as coisas, porque 1 Coríntios 2.15 afirma que a pessoa espiritual tem a obrigação de avaliar todas as coisas.

utilizarem será medido de volta a vocês.[1] 3Porque, pois, reparas tu no cisco
que está no olho de teu irmão, mas não consideras a viga que está em teu
próprio olho? 4Ou como dirás a teu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco de teu olho',
quando há uma viga no teu!? 5Hipócrita! Tira primeiro a viga do teu olho, e
então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.[2]

Analisar seu público

6"[A]Não deem o que é sagrado aos cães, [B]nem lancem as suas pérolas
perante os porcos; [B]não aconteça que as pisoteiem com os cascos, [A]e
voltando-se lhes despedacem.[3]

Ser persistente, mas compassivo

7"Fiquem pedindo, e lhes será dado; fiquem buscando, e acharão;
fiquem batendo, e lhes será aberto. 8Pois cada um que pede, recebe;[4] e o que
busca, acha; e ao que bate, será aberto. 9Ou qual homem entre vocês que, se
seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? 10Ou se pedir um peixe, lhe dará
uma cobra? 11Se pois vocês, sendo maus, sabem dar boas coisas a vossos
filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos Céus dará coisas boas aos que

---

Não significa a atitude que as pessoas responsáveis pelo bem-estar da congregação por vezes devem adotar, disciplinando, ou mesmo afastando, alguém que está fazendo mal à comunidade. 1 Coríntios 5.1-5 trata de um caso específico. Em Mateus 18.15-17 o próprio Soberano Jesus orienta que pode existir caso onde a pessoa deve ser excluída da comunidade. Deve ser óbvio também que não diz respeito ao ofício de um juiz, pois a função dele é exatamente julgar, como sempre foi.

Os versos 3 a 5 (Mateus 7) deixam claro que é entre duas pessoas. Como nós não dispomos de todos os fatores relevantes a dado caso (somente Deus sabe tudo), não é de nossa competência passar sentença sobre o outro, julgar nesse sentido. Esse tipo de julgamento é da competência de Deus. Outro fator importante é que as duas pessoas são "irmãos". Conduzir a guerra contra Satanás e seus subalternos é outro assunto.

[1] O uso do tempo futuro parece indicar que será Deus que julga. Se pedirmos julgamento, em vez de misericórdia, para os outros, estaremos ao mesmo tempo pedindo julgamento, em vez de misericórdia, para nós.

[2] Mas seria possível ter uma 'viga' no olho sem perceber? (O menor grão de areia é um irritante intolerável.) Aliás, ter uma viga no olho é a mesma coisa que estar cego. Quando uma pessoa não quer admitir, ou corrigir, suas próprias falhas, a tática defensiva padrão é apontar as falhas dos outros. O próprio ladrão é o primeiro a apontar o dedo e gritar, "Pega ladrão!" O próprio Jesus chama tal pessoa de 'hipócrita'.

[3] Este verso parece ser um quiasmo, AB,BA. Mas exatamente quem seriam 'os cães' e 'os porcos'? Um porco irá cheirar a pérola e julgar ser uma pedra – não sendo comível, o porco vai ignorá-la e será pisoteada na lama. Então, um 'porco' é alguém que é incapaz de reconhecer e apreciar a 'pérola' – a reação será de completa indiferença. Então, não perca seu tempo. De forma diferente, um 'cão' reage de maneira agressivamente hostil contra o que é santo. Portanto, um 'cão' deve ser alguém totalmente entregue ao mal, e portanto atacará o que é santo. De forma geral, hoje em dia, a 'mídia' é controlada por 'cães'. Então, não se deve inocentemente oferecer o que é santo a um 'cão' – você será 'despedaçado'! Devemos tentar converter os 'cães', mas é preciso entender de que se trata. Qualquer um que se vendeu a Satanás terá um demônio em residência, com certeza provável, e temos a autoridade para amarrar tais.

[4] Mas não esquecer Salmo 106.15; é bom pensar bem no que vai pedir!

lhe pedirem![1] 12Portanto, tudo que vocês querem que as pessoas lhes façam,
façam também a eles, pois isto é a Lei e os Profetas.[2]

Destino eterno

13"Entrem pela porta estreita; porque larga é a porta e amplo o caminho
que conduzem para dentro de perdição, e são muitos os que adentram por
ela. 14Como é estreita a porta e apertado o caminho que conduzem para
dentro de vida, e são poucos os que a acham![3]

Árvore é conhecida por seu fruto

15"Cuidado com falsos profetas, que vêm a vocês vestidos como ovelhas,
mas por dentro são lobos devoradores.[4] 16Vocês os conhecerão por seus
frutos. Colhe alguém uvas de espinheiros, ou figos de cardos? 17Assim mes-
mo, toda árvore boa produz frutos bons, mas a árvore podre produz frutos
malignos.[5] 18Uma árvore boa não pode produzir frutos malignos, nem pode
uma árvore podre produzir frutos bons. 19Toda árvore que não produz fruto
bom é cortada e jogada o fogo adentro.[6] 20Assim mesmo, vocês os conhecerão
pelos seus frutos.[7]

Havemos de <u>fazer</u> a vontade do Pai

21"Nem todo aquele que me diz, 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos
céus, e sim aquele que faz a vontade de meu Pai que existe nos céus.[8]
22Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em
Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios? Não realizamos
muitos prodígios em Teu nome?' 23Aí eu lhes direi abertamente: 'Nunca vos
conheci. Afastem-se de mim, vocês que praticam a anomia!'[9]

---

[1] Pelo visto, temos autorização para pedir!

[2] Este é o tal do 'preceito áureo' – se todos fizessem assim, o mundo seria um lugar muito melhor.

[3] Observar que o Senhor Jesus Cristo afirma que os que acham o caminho da vida são '<u>poucos</u>'. Ele próprio deixa claro que palmilhar o caminho da vida requer compromisso com o Dono desse 'caminho'. Talvez 1% dos manuscritos gregos trazem 'porque estreita é' (como na Fiel), o que é mais fraco.

[4] Provavelmente são demonizados; profecias de procedência demoníaca são sempre destrutivas.

[5] O Senhor emprega 'podre' e 'maligno' porque Ele está dizendo respeito a pessoas, e não árvores.

[6] O Senhor é muito claro quanto ao destino eterno de pessoas que não produzem bom fruto. Lembrar Efésios 2.8-10 – não somos salvos <u>por</u> boas obras, mas deveras somos salvos <u>para</u> boas obras; quem não produz, não é salvo.

[7] Lembrar 2 Coríntios 11.14-15: "O próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. Daí, não é grande coisa se os seus servos também se disfarçam de ministros de justiça". Já que os servos de Satanás gostam de se apresentar como 'bons cristãos', num contexto religioso, como podemos identificá-los? É "pelos seus frutos". É necessário avaliar com cuidado os resultados que eles produzem.

[8] Se não <u>fizermos</u> a vontade do Pai, não entraremos no Reino.

[9] Aparentemente eles de fato expulsavam demônios e realizavam prodígios – se, pois, não foi pelo poder de Deus, foi pelo poder de quem? Seria possível que Satanás trabalha com aqueles que pensam que estão servindo ao Senhor, mas que em verdade são 'sem lei', para confirmá-los no erro? Quando fazemos as coisas de uma maneira que não é de Deus, estamos sendo 'sem lei'. Lembrar 2 Samuel 6.3-7!

Todos enfrentam adversidades – o resultado depende do fundamento

24"Portanto, qualquer que ouve estas minhas palavras e as pratica, vou
compará-lo a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;[1]
25e caiu a chuva, e transbordaram os rios, e ventaram os ventos e atacaram
aquela casa; e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. **26**Mas cada
um que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um
homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; **27**e caiu a chuva, e
transbordaram os rios, e ventaram os ventos e deram contra aquela casa; e
ela caiu. E foi grande a sua queda!"[2]

Nota de redação

28E aconteceu que, quando Jesus encerrou essas palavras, as multidões
estavam assombrados com o Seu ensino, **29**porque Ele os ensinava como
quem tem autoridade, e não como os escribas.[3]

O Messias demonstra o Seu poder

Jesus cura um leproso

8 **1**Quando Ele desceu do monte, grandes multidões O seguiram. **2**E aí, um
leproso veio e O adorou[4] dizendo, "Senhor, se quiseres, podes me tornar
limpo". **3**E estendendo a mão Jesus o tocou[5] dizendo, "Quero; fique limpo!"[6]
E imediatamente ele ficou purificado da lepra. **4**Aí Jesus lhe disse: "Veja que
não contes a ninguém; mas vá, mostre-se ao sacerdote e apresente a oferta
que Moisés ordenou, para lhes servir de prova!"[7]

Jesus cura à distância[8]

5Ao entrar Jesus em Capernaum,[9] dirigiu-se a Ele um centurião,
rogando-lhe e dizendo, **6**"Senhor, meu servo está deitado em casa para-
lisado, sendo terrivelmente atormentado!" **7**E Jesus lhe disse, "Eu irei e o
curarei". **8**Mas respondendo, o centurião disse: "Senhor, não sou digno de
que entres debaixo do meu teto; mas dize apenas uma palavra e meu servo
será curado. **9**Pois eu também sou homem sob autoridade, tendo soldados

---

[1] Uma laje de pedra.

[2] Outra vez, temos de praticar as palavras. Observar que ambas as casas tiveram de enfrentar as mesmas circunstâncias, mas os verbos são diferentes. Todos enfrentam adversidades nesta vida – o seu fundamento determina o resultado. Porque será que as circunstâncias adversas 'atacam' uma casa, mas meramente 'dão contra' a outra? O verbo 'atacar' implica uma inteligência ordenando as circunstâncias.

[3] Os 'escribas' eram mestres da Lei, mas eles não ousariam dizer, "Eu vos digo"; eles citariam uma variedade de rabinos tidos como eruditos e deixariam a questão no ar.

[4] O verbo aqui significa rosto no chão.

[5] Tocar um leproso era impensável, por causa da contaminação; eis uma demonstração poderosa de autoridade.

[6] Lindo!

[7] Uma prova de que o Messias estava presente – quem mais poderia curar a lepra? Ver Levítico 14.2-32.

[8] Tem sido comum supor que este relato seja paralelo ao que está em Lucas 7.1-10, mas eu entendo que são ocasiões diferentes. Para uma explicação detalhada, favor de ver: "O centurião saiu de casa?" no meu site: prunch.com.br.

[9] Meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Cafarnaum', como em praticamente todas as versões em português.

sob meu comando. E digo a um, 'Vai', e ele vai; e a outro 'Vem', e ele vem; e ao meu escravo, 'Faz isto', e ele o faz." **10**Ao ouvi-lo Jesus maravilhou-se, e disse aos que O seguiam: "Deveras vos digo que nem mesmo em Israel tenho encontrado tamanha fé! **11**Digo-vos ainda que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus; **12**mas os filhos do reino serão lançados para dentro da escuridão mais longínqua. Lá haverá pranto e ranger de dentes."[1] **13**Então Jesus disse ao centurião, "Vá; e assim como creste te seja feito!" E naquela mesma hora o seu servo foi curado.[2]

A sogra de Pedro[3]

14Aí, entrando Jesus na casa de Pedro, Ele viu a sogra deste acamada e com febre alta. **15**Então tocou-a na mão e a febre a deixou; e ela se levantou e começou a servi-lo.[4] **16**Ao anoitecer trouxeram-lhe muitos demonizados; e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os doentes,[5] **17**para que se cumprisse o que havia sido dito através de Isaías o profeta, a saber: "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças."[6]

18Ao ver grandes multidões ao Seu redor, Jesus ordenou que partissem para a outra margem. **19**Aí um certo escriba, aproximando-se, disse a Ele, "Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores". **20**Jesus disse a ele, "As raposas têm tocas e os pássaros do ar têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde possa repousar a cabeça."[7] **21**Aí um discípulo diferente disse a Ele, "Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai". **22**Mas Jesus disse a ele, "Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos".[8]

---

[1] 'Filhos do reino' – os que conheciam a verdade e a rejeitaram terão o juízo mais severo, 'mais longínqua'. (A visão de Dante quanto ao inferno talvez não seja tão longe da verdade.) No NT 'escuridão' é frequentemente utilizado a respeito do reino de Satanás, e aqui parece incluir o paradeiro final.

[2] Jesus curou um caso sério à distância.

[3] Tem sido comum supor que o relato de Mateus aqui seja paralelo aos em Marcos 1.29-31 e Lucas 4.38-39, mas uma atenção cuidadosa aos contextos me convence que o incidente relatado por Mateus aconteceu algo depois do relatado por Marcos e Lucas. Nesse caso, Jesus curou a mulher duas vezes, o que significa que o fato de Deus te curar uma vez não quer dizer que você nunca vai adoecer de novo. Para uma explicação detalhada, favor de ver: "A sogra de Pedro", no meu site: prunch.com.br.

[4] Jesus curou as conseqüências também – normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca.

[5] Jesus não tocou os demonizados, nem discutiu com eles; expeliu os demônios com uma palavra.

[6] Ver Isaías 53.4. Se o cumprimento principal desta profecia de Isaías ocorreu na cruz, isto seria uma aplicação.

[7] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", o que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para se referir a Sua própria pessoa. Mas como assim, 'o filho do homem' – que homem? Se 'o homem' disser respeito ao homem ideal que Adão foi antes da queda, e se 'o filho' disser respeito a um único descendente ideal, então temos uma frase bastante interessante. Parece indicar um protótipo humano perfeito, que nem Adão antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

[8] No que diz respeito à condição de discípulo, Jesus é bastante exigente – conforto físico e relações humanas normais devem ficar em segundo plano. Já que uma pessoa fisicamente

Jesus controla vento e onda

23Ao entrar Ele no barco, Seus discípulos O seguiram. **24**Mas de repente, uma grande tempestade[1] levantou-se no mar, de sorte que o barco foi coberto pelas ondas. Mas Ele estava dormindo. **25**Aí os discípulos foram e O acordaram, dizendo: "Senhor, salva-nos! Estamos morrendo!" **26**E Ele lhes disse, "Por que se acovardam, seus 'pouca-fés'?" Levantando-se então, Ele repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calmaria.[2] **27**Os homens ficaram espantados, dizendo, "Que tipo de ser será este, que até os ventos e o mar o obedecem!?"[3]

Jesus controla qualquer número de demônios

28Tendo chegado à outra margem, à região dos guerguessenos,[4] foram ao Seu encontro dois demonizados,[5] vindo dos sepulcros, muito perigosos, de sorte que ninguém podia passar por aquele caminho. **29**Então gritaram dizendo: "Que queres tu conosco, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?"[6] **30**Ora, a alguma distância deles uma manada de muitos porcos estava pastando. **31**E os demônios imploravam a Ele dizendo, "Já que vás nos expulsar, permita-nos entrar na manada de porcos". **32**E Ele lhes disse, "Vão!" E saindo eles, foram e adentraram a manda de porcos. E aí, toda a manada de porcos atirou-se margem íngreme abaixo para dentro do mar, e morreram na água.[7] **33**Com isso os porqueiros fugiram,

---

morta nada pode fazer, são os espiritualmente mortos que devem fazer o enterro. Esperar até a morte de um pai, antes de fazer a vontade de Deus, pode resultar em nunca fazê-la.

[1] A palavra grega traduzida como 'tempestade' geralmente significa terremoto; poderíamos traduzir, 'houve um grande terremoto no mar' – o que produziria ondas súbitas, sem aviso prévio. Talvez tenha sido isso o que aconteceu, já que aquele lago se situa justamente sobre uma grande falha tectônica.

[2] Dá a ideia de que quem deveria ter resolvido o problema era eles. Outra vez, Jesus desfez as conseqüências, bem como a causa.

[3] Bem, quais eram as opções? Era óbvio que Jesus tinha poder sobrenatural.

[4] Uns 98% dos manuscritos gregos trazem 'guerguessenos', em vez de 'gadarenos'. Gadara era a cidade capital da província romana de Perara, situada a uns 10 km do Mar da Galileia. Para os porqueiros correrem 10 km até lá para relatar o incidente, e voltar andando com o povo levaria um tempo considerável. Parece muito mais provável que existia uma vila chamada Guerguessa ali por perto, cuja população foi a Jesus e pediu que Ele partisse. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver: "A 'Legião' – onde foi?" no meu site: prunch.com.br.

[5] Enquanto cobrador de impostos, a exatidão numérica era importante para Mateus. Ao passo que outros Evangelhos poderiam escolher um indivíduo como suficiente para sua narrativa, Mateus esclarece que de fato havia dois.

[6] Os demônios bem sabiam quem era Jesus, bem como a respeito de seu próprio destino. Os relatos paralelos em Marcos 5 e Lucas 8 fornecem detalhes a mais – eles tinham o nome de 'Legião', e havia em torno de 2.000 porcos. Segundo Lucas 8.31 ficaram implorando que Jesus não os mandasse para **o** Abismo – eles estavam deveras preocupados; sabiam algo que nós não.

[7] Duvido que tenha sido os demônios os culpados – para que iriam querer destruir sua nova 'casa'? Quem sabe os porcos preferiram a morte à demonização (muitas vezes animais demonstram ter mais juízo do que seres humanos). É possível também que o próprio Jesus tenha sido o comandante.

e entrando na vila contaram tudo, inclusive sobre os homens demonizados. 34Então toda a vila saiu ao encontro de Jesus; ao vê-lo, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.[1]

Jesus perdoa pecados

9 1Entrando no barco, Ele atravessou para o outro lado, e entrou na Sua cidade. 2E aí, vieram a Ele carregando um paralítico deitado numa maca.[2] E vendo a fé deles, Jesus disse ao paralítico, "Coragem, filho; os teus pecados são perdoados!" 3Mas aí, alguns dos escribas disseram a si mesmos, "Este homem blasfema!" 4E Jesus, conhecendo seus pensamentos,[3] disse: "Por que vocês pensam malignidade em seus corações? 5Pois qual é mais fácil, dizer 'Os teus pecados são perdoados', ou dizer 'Levanta-te e anda'?[4] 6Mas para que saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" – então Ele diz ao paralítico, "Levanta-te, toma a tua maca e vai para tua casa!" 7E ele se levantou e foi-se para casa. 8Ao vê-lo, as multidões ficaram maravilhadas e glorificaram a Deus, O que dava tal autoridade ao povo.[5]

Mateus chamado

9E prosseguindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletaria, e disse-lhe, "Siga-me!" E ele, levantando-se, O seguiu. 10Aconteceu que, estando Ele na casa [de Mateus],[6] reclinado *à mesa*, muitos cobradores de impostos e pecadores, que também tinham vindo, estavam reclinados *à mesa* com Jesus e Seus discípulos. 11Ao ver isso, os fariseus disseram a Seus discípulos, "Por que come e bebe[7] vosso mestre com os cobradores de impostos e pecadores?" 12Mas Jesus ouviu e disse-lhes: "Os que são fortes não precisam de médico, mas sim os doentes. 13Vão e aprendem o que significa isto, 'Desejo misericórdia, e não sacrifício'.[8] Pois

---

[1] Aparentemente Jesus nunca voltou ali; o povo não queria Ele, e fim de papo (duvido que os habitantes fossem judeus). Os porcos mortos representaram uma grande perda econômica; os porcos eram mais importantes para eles do que os dois homens – o que Jesus representava era uma ameaça a sua maneira de viver.

[2] Os relatos paralelos em Marcos 2.3-12 e Lucas 5.18-26 fornecem muitos detalhes a mais.

[3] Jesus podia ler pensamentos.

[4] Deve ser óbvio que é mais fácil **dizer** 'seus pecados são perdoados', porque ninguém pode ver se aconteceu ou não; mas 'levanta e anda' – se não fizer, você 'quebra a cara'.

[5] Esta maneira de descrever o ocorrido me intriga. O povo estava levando vantagem por causa de somente uma pessoa que estava utilizando a autoridade de Deus. Quantas pessoas você conhece que utilizam a autoridade de Deus costumeiramente? O que aconteceria se algumas tais fossem se fazer presentes?

[6] A passagem paralela em Lucas 5.27-29 deixa claro que a casa era de Mateus. Mateus preparou um banquete e convidou todos os seus colegas. Ele teria de entregar a eles as suas responsabilidades enquanto cobrador de impostos.

[7] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "e bebe", embora 70% dos manuscritos gregos omitam as palavras.

[8] Ver Oséias 6.6.

eu não vim chamar justos, mas pecadores a arrependimento."[1]

Jejum

14Então os discípulos de João vieram a Ele dizendo, "Por que será que os teus discípulos não jejuam, ao passo que nós e os fariseus jejuamos por muitas coisas?" **15**Aí Jesus lhes disse: "Acaso podem os amigos do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, quando o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.

Odres velhos

16"E mais, ninguém põe remendo de pano novo[2] em roupa velha; porque tal remendo se retrai da roupa, tornando pior o rasgo. **17**Nem se põe vinho novo em odre[3] velho; senão, o odre rebenta e o vinho se derrama, e os odres ficam estragados.[4] Antes, põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam."[5]

Jesus ressuscita menina morta

18Enquanto Ele dizia estas coisas a eles, eis que certo governante veio e O adorou, dizendo, "Minha filha acaba de morrer, mas venha e ponha tua mão nela e ela viverá". **19**E levantando-se, Jesus o seguiu, e também Seus discípulos.

20Mas aí, uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por detrás e tocou a borda de Seu manto. **21**Porque ficava dizendo consigo, "Se eu tão-somente conseguir tocar o manto dele, ficarei curada".[6] **22**Aí Jesus, voltando-se e vendo ela, disse, "Coragem, filha; a tua fé te curou". E a mulher ficou curada a partir daquela hora.

23Quando Jesus adentrou a casa do governante e viu os flautistas e a multidão em alvoroço, **24**Ele lhes disse, "Saiam, pois a menina não está morta, mas dorme!" Com isso começaram a rir dEle.[7] **25**Mas quando a multidão havia sido posta para fora, Ele entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou. **26**E a notícia deste acontecimento se espalhou por toda aquela região.

---

[1] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "a arrependimento" (como em NVI, LH, [ARA], etc.).

[2] Isto é, não já encolhido.

[3] Isto é, vasilha feita de couro.

[4] Ficarão estragados para uso futuro; sendo que um odre seria de valor maior do que o vinho que poderia conter, seria um prejuízo a ser evitado.

[5] Quais seriam as implicações para estruturas eclesiásticas estabelecidas? Quantas igrejas já foram divididas por 'vinho novo'? Pois então, como deveríamos proceder numa tentativa de renovar uma igreja morta? Ou seria o caso de cair fora e deixar 'os mortos' para 'sepultarem seus próprios mortos'?

[6] Fica claro a partir de Marcos 5.27-30 que a mulher ficou curada antes de Jesus voltar-se. (O relato de Mateus aqui é um tanto resumido; ver Marcos 5.25-34 e Lucas 8.43-48, e para uma análise detalhada, favor de ver "Uma mulher desesperada" no Apêndice.) Em outras ocasiões, contato com a sombra ou um lenço trouxe cura. Há um princípio funcionando aqui que nós não mais entendemos [grosso modo], mas que os satanistas utilizam o tempo todo.

[7] Eles bem sabiam que a menina estava morta. Por favor, veja Marcos 5.35-43 e Lucas 8.49-56 para mais detalhes.

Jesus restaura visão e fala

27Prosseguindo Jesus dali, dois cegos O seguiram, clamando e dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi!" **28**Chegando Ele em casa, os cegos aproximaram-se dEle; e Ele lhes diz, "Vocês creem que eu possa fazer isto?" Eles lhe dizem, "Sim, Senhor!" **29**Então Ele tocou os olhos deles dizendo, "Seja-lhes feito segundo a vossa fé". **30**E seus olhos foram abertos. Aí Jesus os advertiu severamente dizendo, "Cuidem para que ninguém tome conhecimento!" **31**Eles, porém, saíram e espalharam a fama dEle por toda aquela terra.

32Enquanto eles se retiravam, pronto, trouxeram a Ele um homem mudo, demonizado. **33**E uma vez expulso o demônio, o mudo falou. E as multidões ficaram maravilhadas, dizendo, "Nunca se viu coisa parecida em Israel!"[1] **34**Mas os fariseus disseram, "É pelo chefe dos demônios que ele expulsa demônios".[2]

A seara precisa de obreiros

35Então Jesus percorreu todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas e pregando o evangelho do Reino, e curando cada doença e cada enfermidade entre o povo. **36**Ao ver as multidões, Ele foi movido de compaixão por elas, porque eram fustigadas e exaustas, como ovelhas sem um pastor.[3] **37**Então Ele diz a Seus discípulos: "A seara é deveras grande, mas os trabalhadores são poucos. **38**Portanto, roguem ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a Sua seara."[4]

Jesus comissiona e orienta os doze discípulos – 28 d.C.

10 **1**E convocando Seus doze discípulos, Ele deu-lhes autoridade sobre espíritos imundos, para os expulsarem, e para curar cada doença e cada enfermidade. **2**Já os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro Simão (o chamado Pedro) e seu irmão André, Tiago (o filho de Zebedeu) e seu irmão João, **3**Filipe e Bartolomeu, Tomé e Mateus (o cobrador de impostos),[5] Tiago (o filho de Alfeu) e Lebeu (com o sobrenome[6] Tadeu), **4**Simão (o cananita) e Judas Iscariotes (que também O traiu).

---

[1] Entendo que os acontecimentos registrados nos versos 10-33 aconteceram um após o outro, talvez dentro de duas ou três horas – O Senhor tinha pouco tempo só para Ele, alguém estava pedindo atenção o tempo todo. Para ficar a sós com o Pai, Ele tinha de dar uma saidinha de noite.

[2] Naquele momento os fariseus incorreram no pecado sem perdão – ver Marcos 3.29-30.

[3] Quem, ou que, estava fustigando? Ovelhas sem pastor não têm proteção. No que diz respeito aos animais, uma ovelha é basicamente sem proteção (como era a ave dodô).

[4] Nem todos devem 'ir', e nem todos podem contribuir, mas todos podemos orar – ou podemos? Para repetir aquela oração de forma honesta, devemos estar preparados para ser um dos trabalhadores que Ele vai enviar! Será que não?

[5] Mateus, autor deste Evangelho, faz questão de registrar que ele havia sido cobrador de impostos – talvez para enfatizar a graça de Deus por ter escolhido alguém de uma profissão tão desprezada.

[6] Menos de meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'Lebeu com o sobrenome' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

Orientação com efeito imediato

5Foram esses doze que Jesus enviou,[1] e lhes ordenou dizendo: "Não se
dirijam pelo caminho dos gentios,[2] e não entrem numa cidade dos samari-
tanos. **6**Antes, vão às ovelhas perdidas de Israel.[3] **7**E indo, preguem dizendo,
'O Reino dos céus se aproximou'. **8**Curem os enfermos, purifiquem os
leprosos,[4] expulsem demônios. Vocês receberam de graça, deem de graça.[5]
9Não providenciem ouro nem prata nem cobre em vossos cintos,[6] **10**nem uma
mochila para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordões;[7]
porque o trabalhador é digno de seu alimento.

11"Em qualquer cidade ou povoado em que entrarem, indaguem quem
nela é digno, e fiquem ali até partirem. **12**Ao entrarem na casa, saúdem ela;
13e se a casa for digna, que venha vossa paz sobre ela; mas se não for digna,
que a vossa paz retorne para vocês. **14**E quem quer que não vos receba e nem
ouça as vossas palavras, ao partir daquela casa ou cidade, sacudam o pó dos
vossos pés.[8] **15**Deveras eu vos digo: no Dia de juízo haverá menos rigor para
a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade!

Orientação com efeito profético

16"Ora, estou lhes enviando como ovelhas ao meio de lobos. Portanto,
sejam prudentes como cobras e inocentes como pombas. **17**Mas tenham
cuidado dos homens, porque eles vos entregarão aos tribunais, e vos açoita-
rão nas sinagogas deles. **18**Por minha causa vocês serão levados à presença
de governadores e até reis, como testemunho a eles e às nações. **19**Mas
quando quer que vos entreguem, não se preocupem quanto a como ou o que
hão de dizer, porque naquela mesma hora lhes será dado o que devem
dizer;[9]

---

[1] O Senhor dá o exemplo; Ele envia os doze (ver 9.38).

[2] O vocábulo grego aqui significa 'nações étnicas', ou pessoas que não são judeus.

[3] Ver Mateus 15.24; o enfoque do ministério terreno do Senhor Jesus foi 'a casa de Israel'.

[4] Uns 94% dos manuscritos gregos **não** trazem 'ressuscitem mortos'. Infelizmente, praticamente todas as versões em português (e inglês) seguem os 6%, porque é encontrado tanto no TR quanto no texto eclético.

[5] O que aconteceria se a Igreja começasse a seguir esta instrução?

[6] Eles usavam um tipo de cinturão com pequenas bolsas para guardar moedas, que eram de ouro, prata ou cobre.

[7] Era para eles viajar com pouco peso, pois iam a pé – um bordão sobressalente seria um peso a mais, desnecessário; sem mochila, túnica e sandálias sobressalentes só iriam atrapalhar. Porém, a instrução aqui foi temporária, para uma ocasião específica. Mais tarde, no cenáculo, Jesus revogou esta instrução (Lucas 22.35-36). Talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'nem bordão' (singular), o que contradiz Marcos 6.8 (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] Isto é uma instrução, uma ordem. Paulo fez pelo menos uma vez – Atos 13.51 (e eu também). O próprio Jesus declarou este juízo sobre Capernaum (Mateus 11.23-24), dando assim o exemplo.

[9] Certa feita, um de meus professores na faculdade teológica nos disse que esta instrução é para mártires, não pregadores. Mas não seria legal se mais pregadores recebessem suas mensagens do Espírito Santo?

20pois não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito de vosso Pai que
fala através de vocês.[1]

Tal dono, tal escravo

21"E mais, irmão entregará à morte seu irmão, e pai um filho, e filhos
se levantarão contra seus pais e os matarão. 22E sereis odiados por todos por
causa de meu nome;[2] mas aquele que perseverar até o fim, esse será
resgatado.[3] 23Mas quando quer que eles vos persigam nesta cidade, fujam
para outra;[4] pois deveras vos digo que certamente não percorrerão todas as
cidades de Israel antes que o Filho do homem venha.[5]

24"Um discípulo não está acima de seu mestre, nem um escravo acima
de seu dono. 25Basta ao discípulo chegar a ser como seu mestre, e ao escravo
como seu dono.[6] Já que eles estigmatizaram[7] o dono da casa de Belzebu,
quanto mais os membros de sua família! 26Portanto não tenham medo deles,
porque não há nada escondido que não será revelado, nem oculto que não
será conhecido.

"Não tenham medo"

27"O que vos digo no escuro, falem na luz; e o que escutam ao ouvido,
proclamem nos telhados.[8] 28E não tenham medo dos que matam o corpo, mas
não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir
tanto alma como corpo no Inferno.[9] 29Não se vendem dois pardais por uma
moeda de cobre? Contudo, nenhum deles cairá no chão salvo a *vontade* de
vosso Pai. 30Ora, até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados![10] 31Por-
tanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.

Jesus exige compromisso total

32"Agora, cada um que me confessar diante dos homens, eu também
confessarei ele diante de meu Pai nos Céus. 33Mas qualquer que me negar

---

[1] Deus ainda fala no mundo e ao mundo hoje, utilizando as nossas bocas.

[2] Isto já está acontecendo ao redor do mundo. Quem quer que defenda valores bíblicos – falar contra o homossexualismo, por exemplo – é ridicularizado, e formas mais físicas de perseguição já começaram.

[3] O verbo aqui também pode ser traduzido como 'salvo'.

[4] Isto soa como a vida de um refugiado.

[5] Começando com o verso 18, mas especialmente nos versos 21-23, Jesus provavelmente estava se referindo aos últimos tempos mais do que ao futuro imediato deles.

[6] Este deve ser o nosso alvo: ser como Jesus, fazer como Jesus.

[7] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos. 'Estigmatizar' é o verbo mais apropriado aqui, mais do que 'chamar'.

[8] Esta instrução me incomoda; é algo como pintar um alvo nas costas. Mas Jesus prossegue dizendo que é melhor temer a Deus do que aos homens, e nada pode nos acontecer salvo a vontade do Pai. Sim, mas quantos entre nós realmente confiamos em Deus esse tanto? Quantos podemos dizer com Jó, "Ainda que me mate, eu confiarei nele" (Jó 13.15)?

[9] O Texto grego tem 'Geena', que é um eufemismo para o Lago de Fogo.

[10] O que o Soberano Jesus está dizendo aqui é que tudo o que acontece comigo tem que passar pelo filtro da vontade do Pai. Isso deve ser um grande conforto, especialmente quando estou sofrendo.

diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus.[1]

34"Não pensem que vim colocar paz na terra. Não vim colocar paz, e sim
uma espada. 35Porque eu vim pôr um homem contra seu pai, e uma filha
contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra; 36e os inimigos do homem
serão os seus familiares.

37"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e
quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim; 38e quem
não tomar a sua cruz e me seguir não é digno de mim.[2] 39Quem 'acha' a sua
vida a perderá, e quem 'perde' a sua vida por minha causa a achará.[3]

40"Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe Aquele
que me enviou. 41Quem recebe um profeta por ser profeta, receberá a recom-
pensa de profeta;[4] e quem recebe um justo por ser ele um justo, receberá a
recompensa de um justo. 42E qualquer que der ao menos um copo de água
fria a um destes pequenos, no nome de um discípulo, deveras vos digo, ele
certamente não perderá a sua recompensa."[5]

Os fariseus rejeitam Jesus como sendo o Messias

11 1E aconteceu que, terminando Jesus de dar instruções a Seus dis-
cípulos, prosseguiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.[6]

João pede reafirmação

2Mas João, ao ouvir na prisão dos feitos do Messias, enviou dois de seus
discípulos 3a dizer-lhe, "És tu aquele que haveria de vir, ou devemos esperar
outro?"[7] 4Como resposta Jesus lhes disse: "Vão e declarem a João o que vocês
estão ouvindo e vendo: 5cegos veem e mancos andam, leprosos são purifi-
cados e surdos ouvem, mortos são ressuscitados e os pobres são evange-
lizados. 6E, abençoado seja aquele que não se ofender por <u>minha</u> causa."[8]

---

[1] Se Jesus nos negar diante do Pai, quais as nossas chances? Talvez seja por isso que o Texto afirma que covarde não entra no Reino (Apocalipse 21.8).

[2] Observar que é Jesus que estabelece os delimitadores, não nós. Fala-se muito em 'aceitar Jesus', mas a questão não é essa – a questão é se Jesus vai aceitar a gente!

[3] Entendo que a referência aqui é ao potencial que a sua vida representa, potencial quanto aos interesses do Reino. Na medida que a sua vida gira em torno da vontade de Deus e o Seu Reino, você tanto achará como salvará ela. Por outro lado, pela perspectiva do mundo, você estará jogando ela fora.

[4] Entendo que a questão aqui é de identificação: você está se identificando com o profeta cujo nome você defende; e se aquele profeta está na prisão, você estará se arriscando.

[5] Presumivelmente as recompensas faladas aqui são recebidas nesta vida, já que as boas obras mencionadas podem ser praticadas por incrédulo. Quero sugerir que Deus abençoa qualquer pessoa que toma partido com o que é certo, bom, decente, honrado, justo – mas se a pessoa não pertence a Jesus, a benção se limita a esta vida.

[6] "As cidades deles" provavelmente diga respeito às cidades para as quais os discípulos foram enviados, com endereço certo, e para as quais o próprio Jesus seguiria.

[7] João estava na prisão, o que era contra o que ele esperava; assim como os demais, ele esperava que Jesus estabeleceria Seu Reino em seguida. O efeito da resposta de Jesus era de que o Reino não se baseia em nossas expectativas.

[8] O verso 6 foi direcionado especificamente para João. Quando Jesus foi a João para ser batizado, João muito bem sabia que estava contemplando o Messias, mas agora, devido a suas circunstâncias, ele está na dúvida. O que Jesus estava dizendo, em outras palavras,

Jesus elogia João o Batizador

7Aí, enquanto eles se afastavam, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: "O que vocês foram ver no ermo, um junco agitado pelo vento? **8**Ou então, o que vocês foram ver, um homem vestido de roupas finas? Aliás, os que vestem material fino estão em casas de reis. **9**Mas então, o que vocês foram ver, um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que um profeta. **10**Porque é este de quem está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente, que preparará o teu caminho diante de ti'.[1] **11**Deveras eu vos digo: Entre os nascidos de mulher, não surgiu alguém maior do que João o Batizador; mas aquele que é menor no Reino dos céus é maior do que ele.[2] **12**E mais, desde os dias de João o Batizador até agora, o Reino dos céus está sendo agressivo, e pessoas agressivas tomam posse dele.[3] **13**Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João, **14**e se vocês quiserem dar crédito, ele é Elias, que há de vir.[4] **15**Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!

16"Mas a que posso comparar esta geração? É como crianças sentadas numa praça e gritando a seus amigos **17**dizendo: 'Nós lhes tocamos flauta e vocês não dançaram; lhes pranteamos e não se lamentaram!' **18**Pois veio João nem comendo nem bebendo, e dizem, 'Ele tem um demônio'; **19**veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem, 'Vejam só, um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!' Sim, a sabedoria é vindicada por seus filhos."[5]

Jesus denuncia três cidades

20Então Jesus começou a censurar as cidades nas quais havia sido realizada a maior parte de Seus prodígios, porque não se arrependeram. **21**"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se os prodígios que foram

---

foi, "Faça qualquer coisa menos rebelar-se!" E Jesus continua dizendo a mesma coisa a nós: quando as suas circunstâncias são dolorosas e difíceis de entender, qualquer coisa menos rebelar-se!

[1] Ver Malaquias 3.1

[2] Aparentemente, embora sendo arauto do Reino, João não fazia parte dele – o Reino foi rejeitado naquela época; tanto o arauto, como o próprio Rei, foram mortos – os que participarem no Reino efetivo no futuro serão mais privilegiados. "Nascidos de mulher" exclui Adão. Homens como Noé, Abraão, Moisés, Daniel seriam iguais, mas não 'maiores'. Mas os que vivem durante o Reino Messiânico (o Milênio) serão mais privilegiados do que todos menos Adão, porque a terra voltará a ter condições parecidas a Éden.

[3] Notar que Jesus se refere a um período de dois anos, mais ou menos. Com o Rei fisicamente presente e dando demonstração viva do Reino, o Reino estava sendo mais agressivo neste mundo do que em qualquer época desde a de Moisés. No tempo presente de um verbo grego, uma só flexão serve para ambas as vozes, reflexiva e passiva – o verbo *βιαζεται* geralmente foi traduzido como passivo em nossas versões, 'sofre violência', mas entendo que faz melhor sentido colocar como reflexivo, como fiz. Dada a hostilidade das lideranças religiosas, abertamente tomar partido com Jesus iria exigir coragem e determinação.

[4] Jesus declara que o Elias verdadeiro ainda virá. O papel que Elias cumprirá para o segundo advento do Messias, João cumpriu para o primeiro. Favor de ver "João não é Elias", no meu site: prunch.com.br.

[5] Em vez de "seus filhos", apenas 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'suas obras' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

realizados em vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito que eles teriam se arrependido, com saco e cinzas. **22**Por isso eu vos digo: No Dia de juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vocês! **23**E tu, Capernaum, 'a exaltada até ao céu', serás abatida até Hades![1] Porque se os prodígios que foram realizados em ti tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. **24**Por isso eu vos digo que no Dia de juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti."[2]

"Eu Te louvo, Pai"

25Naquela ocasião Jesus reagiu e disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do Céu e da terra, porque tens escondido estas coisas dos sábios e inteligentes e as tens revelado a 'bebês'. **26**Sim, Pai, porque assim foi do Teu agrado."[3]

27"Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém realmente conhece o Filho a não ser o Pai; tampouco alguém realmente conhece o Pai a não ser o Filho, e qualquer a quem o Filho O quiser revelar. **28**Venham a mim, todos os que estão labutando e que estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. **29**Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as vossas almas; **30**porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."[4]

Jesus é Senhor do Sábado

12 **1**Naquela ocasião Jesus passou pelas lavoras de cereal no Sábado.[5] Já Seus discípulos sentiram fome e começaram a colher espigas e a comer. **2**E ao ver aquilo os fariseus[6] disseram a Ele, "Opa, teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer num Sábado!" **3**Mas Ele lhes disse: "Será que vocês não têm lido o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam? **4**Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da apresentação, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? **5**Ou será que vocês não têm lido na Lei que nos Sábados os sacerdotes no templo profanam o Sábado e ficam sem culpa? **6**Mas eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. **7**Se vocês ao menos soubessem o que significa isto: 'Desejo misericórdia, e não sacrifício',[7]

---

[1] 'Hades' não é o Inferno. Ver a exposição com esse título no meu site: prunch.com.br.

[2] Parece que há níveis de juízo, baseado na quantidade de 'luz' recebida. Ficar pior do que Sodoma – ai, ai, ai! (Ver Mateus 10.14-15.)

[3] Entendo que isso foi falado a viva voz, para que os presentes pudessem ouvir.

[4] Ficar sem jugo não é opção neste mundo. Tem que ser o jugo de Jesus, ou então o de Satanás – se você rejeitar o jugo de Jesus, permanecerá com o jugo de Satanás, que é sempre pesado. Como nascemos com uma inclinação para o pecado, logo ficamos com o jugo de Satanás – Jesus nos oferece uma saída.

[5] A rigor, o Texto diz 'os Sábados'; já a passagem paralela em Lucas 6.1 tem 'o segundo-primeiro Sábado'. Parece ter sido um dia especial, mas de lá para cá perdemos a informação cultural a respeito.

[6] Parece que os fariseus tinham 'observadores' acompanhando Jesus o tempo todo.

[7] A citação é de Oséias 6.6.

não teriam condenado os inocentes. 8Além do mais, o Filho do homem é Senhor do Sábado!"[1]

Jesus cura no Sábado

9E prosseguindo dali Ele entrou na sinagoga deles. 10E aí, havia um homem com uma das mãos atrofiada.[2] E eles, para que pudessem acusá-lo, lhe perguntaram dizendo, "É lícito curar no Sábado?" 11Então Ele lhes disse: "Qual homem haverá entre vocês, que tendo uma ovelha, se num Sábado ela cair numa vala, não vai pegá-la e tirá-la? 12Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer o bem no Sábado." 13Então Ele diz ao homem, "Estenda a tua mão!" E ele a estendeu, e ela foi restaurada, ficando sã como a outra. 14Mas os fariseus, após saírem, conspiraram contra Ele, como poderiam destruí-lo.[3]

Uma retirada tática

15Mas sabendo disso, Jesus retirou-se dali. E grandes multidões O seguiram, e Ele curou a todos.[4] 16Mas Ele os advertiu que não proclamassem Sua fama, 17para que se cumprisse o que foi falado por meio do profeta Isaías, a saber: 18"Eis o meu Servo, a quem escolhi, meu Amado, em quem a minha alma se compraz! Porei sobre Ele o meu Espírito,[5] e Ele declarará justiça às nações. 19Ele não discutirá nem gritará, nem ouvirá alguém a Sua voz nas ruas. 20Ele não quebrará um junco machucado, e não apagará um pavio fumegante, até que leve a justiça à vitória.[6] 21E em Seu nome nações confiarão."

Os fariseus blasfemam o Espírito Santo

22Então trouxeram a Ele um demonizado cego e mudo, e Ele o curou, de modo que o [A]cego e [B]mudo [B]falava e [A]via.[7] 23E todo o povo ficou maravilhado e disse, "Não seria este o Cristo,[8] o filho de Davi?" 24Mas ao ouvirem isso os fariseus disseram, "Este não expulsa demônios a não ser por Belzebu, chefe dos demônios". 25Mas conhecendo os seus pensamentos, Jesus lhes

---

[1] Quem além do Messias, ou o próprio Deus, poderia ser Senhor do Sábado? Jesus acertou um ponto nevrálgico dos fariseus (eles utilizavam o Sábado como um instrumento de dominação). Além disso, Jesus acabava de dizer que era maior do que o templo! Lembrar Marcos 2.27: "O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado".

[2] Aquilo foi uma cilada; os fariseus colocaram aquele homem ali de propósito.

[3] Eles não podiam dar resposta a Jesus, mas também não queriam se submeter a Ele; Ele ameaçava tudo que eles mais presavam.

[4] Jesus não foi procurando alguém para curar, mas curou todos que vinham a Ele.

[5] Aqui temos uma das poucas alusões à Trindade no AT.

[6] A citação nos versos 18-21 (ver Isaías 42.1-4) é vinculada ao verso 16. Já que após Sua ressurreição o Senhor ordenou que fossem pelo mundo inteiro e pregassem o Evangelho a cada pessoa, entendo que o "até que leve a justiça à vitória" se cumpriu com a Sua morte e ressurreição. Daí a descrição nos versos 19-20 se limita a Seu ministério terreno, e não é um exemplo que devemos seguir hoje – ver Mateus 10.27, etc. O versículo 21 aqui acompanha a grande Comissão.

[7] É outro quiasmo – AB,BA.

[8] Eu sigo a melhor linha de transmissão (20% dos manuscritos) ao colocar "o Cristo", embora esteja só contra todos os demais.

disse: “Cada reino dividido contra si mesmo acaba arruinado, e cada cidade
ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. 26E se Satanás expulsa
Satanás, está dividido contra si mesmo. Como então subsistirá seu reino?
27E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos
filhos? Por isso eles mesmos serão vossos juízes.[1] 28Mas se eu expulso demô-
nios pelo Espírito de Deus, então certamente o Reino de Deus já chegou a
vocês. 29Ou como pode alguém entrar na casa do homem forte e saquear seus
bens, a não ser que amarre o homem forte primeiro? Só então poderá
saquear a casa.[2]

O pecado sem perdão

30“Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta,
espalha.[3] 31Por isso eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados
aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos
homens. 32E quem quer que fale uma palavra contra o Filho do homem, lhe
será perdoado;[4] mas quem quer que fale contra o Espírito Santo, não lhe
será perdoado, nem na era presente, nem na próxima.[5]

Jesus denuncia os fariseus

33“Ou façam a árvore boa e seu fruto bom, ou façam a árvore podre e
seu fruto podre; pois a árvore se conhece pelo fruto.[6] 34Raça de víboras![7]
Como podem vocês, sendo malignos, falar coisas boas?[8] Pois é do que há em
abundância no coração que a boca fala. 35O homem bom do seu bom depósito
produz coisas boas, e o homem maligno do seu maligno depósito produz
coisas malignas. 36E eu ainda vos digo que de cada palavra inútil qualquer
que as pessoas possam falar, darão conta no Dia de juízo. 37Porque por tuas

---

[1] Parece que Jesus está afirmando que os filhos deles de fato expulsavam demônios; a implicação é que estavam fazendo isso pelo poder de Satanás. E mais uma, se eles não protestavam quando os filhos faziam, porque protestaram quando Jesus fazia?

[2] O uso do artigo definido com “homem forte” (na primeira ocorrência) significa que a entidade já havia sido introduzida no contexto anterior – a referência é a Satanás. Aqui temos base bíblica para amarrá-lo.

[3] Não existe ‘neutralidade’; ou você é com, ou é contra. Só existem dois times, dois lados, dois reinos neste mundo. Ou Deus ou Satanás, luz ou escuridão, verdade ou mentira. De que lado você está? Mesmo?

[4] Declarações como esta precisam ser interpretadas levando em conta o pano de fundo de todos os demais textos que tratam do assunto. Perdão depende de confissão (1 João 1.9). “Será perdoado” deve ser entendido como “pode ser perdoado”. A blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser perdoada.

[5] Marcos 3.30 deixa claro que ‘a blasfêmia contra o Espírito Santo’ é atribuir as ações dEle a Satanás.

[6] Jesus se expressa desta forma porque está falando de pessoas, utilizando a figura de árvore.

[7] Em momento algum Jesus fez esforço algum para conciliar os fariseus. Eles eram ‘serpentes’ porque o pai deles é serpente (Apocalipse 12.10).

[8] Jesus pareceria estar dizendo que uma pessoa maligna é incapaz de falar coisa boa. Ver Mateus 6.22-23 e Tito 1.15.

palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado."[1]

O sinal do profeta Jonas

38Então alguns dos escribas e fariseus reagiram dizendo, "Mestre, queremos ver da tua parte um sinal [miraculoso]".[2] **39**Mas como resposta Ele lhes disse: "Uma geração maligna e adúltera quer um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado senão o sinal do profeta Jonas. **40**Pois assim como Jonas ficou três dias e três noites no estômago do monstro marinho, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra.[3] **41**Homens ninivitas se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que uma maior do que a de Jonas está aqui.[4] **42**A rainha do Sul[5] será levantada no juízo com esta geração e a condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que uma maior do que a de Salomão está aqui.[6]

Uma 'casa' vazia não convém

43"Quando um espírito imundo [demônio] sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso, mas não o encontra. **44**Então diz, 'Voltarei para minha casa de onde saí'. E chegando, a encontra desocupada, varrida e arrumada. **45**Então vai e leva consigo sete espíritos diferentes, mais malignos do que ele, e entrando habita ali; e o último *estado* daquele homem se torna pior do que o primeiro. Assim acontecerá também a esta geração maligna."[7]

Novos relacionamentos

46Mas aí, enquanto Ele ainda falava à multidão, a Sua mãe e Seus irmãos pararam do lado de fora, querendo falar com Ele. **47**Então alguém lhe disse, "Olha, a tua mãe e teus irmãos estão parados lá fora querendo falar contigo". **48**Mas como resposta Ele disse ao que havia lhe informado, "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" **49**E estendendo a Sua mão para Seus discípulos Ele disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Pois

---

[1] "Cada palavra inútil qualquer" – será que acreditamos mesmo nisso? Talvez tenha sido por isso que certas ordens de monges faziam voto de silêncio (mas como pode alguém ser 'justificado' pelas palavras se nunca diz nada?).

[2] Jesus já tinha produzido centenas de sinais, e eles certamente já tinham presenciado alguns. O pedido deles não foi honesto.

[3] "No coração da terra" – aparentemente, aqui temos instrução da parte do Senhor quanto à localização de Hades – fica dentro da terra, de alguma forma. Comparar 1 Samuel 28.13 onde Samuel (literalmente), voltando de Hades/*Sheol*, sobe de dentro da terra.

[4] A comparação é com a pregação de Jonas; a pregação de Jesus era muito mais poderosa. Outrossim, a sabedoria de Jesus era maior do que a de Salomão.

[5] A referência é a Sabá; ver 1 Reis 10.1.

[6] Jonas e o monstro marinho são tão históricos quanto Salomão, a rainha de Sabá e Nínive – palavra do Senhor Jesus Cristo!

[7] Jesus não disse porque o demônio saiu, mas obviamente um vácuo é perigoso. Parece que Jesus está dando a entender que os fariseus já são demonizados, mas que ficarão piores! Aliás, no verso 34 Ele já os tachou de malignos, serpentes; ser maligno é ser agressivamente mau; o termo é costumeiramente utilizado a respeito de Satanás. De fato, mais tarde Jesus dirá que eles são filhos de Satanás.

quem quer que faça a vontade de meu Pai nos Céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe."[1]

Parábolas do Reino

13 [1]No mesmo dia Jesus saiu da casa e assentou-se junto ao mar. [2]E como muita gente chegou até Ele, entrou num barco e assentou-se; e toda a multidão estava em pé na praia.

Parábola dos solos

[3]Então Ele começou a falar muitas coisas a eles em parábolas dizendo: "Ouçam, o semeador saiu a semear. [4]E ao passo que lançava semente, algumas caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as devoraram. [5]Já outras caíram em lugares pedregosos, onde não tinham muito solo; e logo brotaram, porque não havia profundidade de solo. [6]Mas quando o sol apareceu, ficaram queimados, e por não terem raiz, secaram. [7]Já outras caíram entre os espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. [8]Já outras caíram em boa terra e deram uma colheita: algumas a cem, algumas a sessenta, algumas a trinta. [9]Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

O porquê de parábolas

[10]Os discípulos se aproximaram e disseram a Ele, "Por que falas a eles por parábolas?"[2] [11] E como resposta Ele lhes disse: "A vocês tem sido dado conhecer os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não tem sido dado. [12]Pois quem quer que tenha, a ele mais será dado e terá em abundância;[3] mas quem quer que não tenha, até o que tem lhe será tirado.[4] [13]É por isto que lhes falo por parábolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não ouçam, nem entendam.[5] [14]Sim, neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: "Por ouvir vocês ouvirão e <u>não</u> entenderão, e vendo vocês verão e <u>não</u> perceberão. [15]Porque os [A]corações deste povo se tornaram insensíveis, e seus [B]ouvidos ficaram moucos, e fecharam seus [C]olhos; para que não vissem com seus [C]olhos, e não ouvissem com seus [B]ouvidos, e não entendessem com seus [A]corações, e não voltassem atrás; e eu os curaria."[6] [16]Mas abençoados são os olhos de vocês, porque veem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem. [17]Pois

---

[1] Outra vez, observar que a chave é <u>fazer</u> a vontade do Pai.

[2] Considerando Marcos 4.10, parece que esta explicação ocorreu mais tarde, provavelmente após o verso 33. Marcos traz duas parábolas que não estão em Mateus – Marcos 4.21-29.

[3] Mas ele terá de prestar contas de tudo.

[4] O crescimento espiritual é algo como subir um aclive de bicicleta sem freio; se você parar de pedalar, começa a retroceder. Temos que estar sempre aprendendo e crescendo; se pararmos, começamos a perder.

[5] Observar que esta atitude é consequência da decisão <u>deles</u>, como os versos 14-15 deixam claro. Mas Jesus só começou a utilizar parábolas depois que os fariseus blasfemaram o Espírito Santo – eles rejeitaram Jesus formalmente, enquanto Messias. Atenção: o propósito declarado do uso de parábolas foi de que o povo <u>não</u> entendesse. Segue-se que doutrina nunca deve ser baseada numa parábola, a não ser que Jesus a interprete – a interpretação pode ser usada, mas não a parábola em si.

[6] Ver Isaías 6.9-10. Aqui temos um quiasmo triplo – ABC,CBA. O Texto é claro no sentido de que se eles voltarem atrás, serão curados.

deveras eu vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês veem, mas não viram, e ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram.

Parábola dos solos explicado

18"Portanto, ouçam a parábola do semeador: **19**Quando alguém ouve a palavra do Reino e não entende, vem o maligno e arrebata o que foi semeado em seu coração[1] – esta é a semente semeada à beira do caminho.[2] **20**Já a semente semeada em lugares pedregosos – este é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria, **21**mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Pois quando vem provação ou perseguição por causa da palavra, logo se ofende.[3] **22** Já a semente semeada entre os espinhos – este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta era e o engano das riquezas sufocam a palavra, e se torna infrutífera.[4] **23**Já a semente semeada em boa terra – este é aquele que ouve a palavra e entende, que de fato dá fruto e produz: uns a cem, uns a sessenta, uns a trinta."[5]

Trigo e joio

24Ele propôs outra parábola a eles dizendo: "O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo; **25**mas enquanto o povo dormia, veio o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo e se foi. **26**Mas quando a planta brotou e frutificou, apareceu também o joio.[6] **27**Aí os servos do dono foram e disseram a ele: 'Senhor, não foi boa semente que semeou no seu campo? Como, então, tem joio?' **28**E ele lhes disse, 'Um inimigo fez isso'. E os servos lhe disseram, 'Então, o senhor quer que vamos e o arranquemos?' **29**Mas ele disse: 'Não, para que, ao colher o joio, não arranquem também o trigo com ele. **30**Deixem ambos crescer juntos até a colheita, e na ocasião da colheita direi aos ceifeiros, "Ajuntem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado; mas levem o trigo para dentro de meu celeiro".'"

Grão de mostarda

31Ele propôs outra parábola a eles dizendo: "O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e plantou em seu campo; **32**o qual é, deveras, menor do que todas as sementes,[7] mas quando

---

[1] Ver 2 Coríntios 4.4 e Lucas 8.12.

[2] Naquele semear a semente era lançada da mão, caindo em cima do solo (não plantada), e portanto era vulnerável – talvez seja por isso que a Grande Comissão diz para **discipular** (ver Lucas 14.25-33). Observar que Jesus ensinou que o diabo pode invadir a mente de uma pessoa.

[3] Isso é típico do 'evangelho da prosperidade'.

[4] Tanto a semente que caiu em lugar pedregoso como a que caiu entre espinhos, brotou – houve vida.

[5] Nem todos servem ao Senhor com a mesma intensidade; uns tem compromisso maior, outros, menor.

[6] É somente quando o 'fruto' (a espiga) aparece que a diferença também aparece. "Pelos seus frutos os conhecereis."

[7] Isto é, sementes normalmente plantadas em hortas, não do mundo inteiro.

crescido é maior do que todas as hortaliças e chega a ser uma árvore; tanto assim que os pássaros do ar vêm e pousam[1] nos seus ramos."

Fermento

33Ele falou-lhes outra parábola: "O Reino dos céus é semelhante a fermento, o qual uma mulher tomou e colocou em três medidas[2] de farinha, até que tudo ficou levedado."

34Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas, e sem uma parábola ele não lhes falava, **35**para que se cumprisse o que foi falado por meio do profeta, a saber: "Abrirei minha boca em parábolas; declararei coisas ocultas desde a criação do mundo."[3]

'Trigo e joio' explicado

36Então Jesus despediu a multidão e entrou na casa. E Seus discípulos se aproximaram dEle dizendo, "Explique-nos a parábola do joio no campo". **37**Então Ele respondeu e disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem. **38**O campo é o mundo; já a boa semente são os filhos do Reino, ao passo que o joio são os filhos do maligno. **39**O inimigo que os semeou é o diabo; a colheita é o fim da era, e os ceifeiros são anjos. **40**Portanto, assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim desta era. **41**O Filho do homem mandará os Seus anjos,[4] e eles retirarão do Reino dEle tudo que faz tropeçar, bem como os que praticam a anomia;[5] **42**e eles os jogarão para dentro da fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes. **43**Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!

Tesouro e pérola

44"De novo, o Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo;[6] o qual um homem achou e tornou a esconder; e de tanta alegria ele vai e vende tudo quanto tem e compra aquele campo.

45"De novo, o Reino dos céus é semelhante a um homem, negociante, procurando lindas pérolas; **46**o qual ao encontrar uma de valor muito grande, foi e vendeu tudo quanto tinha e a comprou.[7]

---

[1] O verbo que traduzi como 'pousar' é uma forma composta. O substantivo que fornece a base diz respeito a um abrigo temporário, como uma tenda ou um papiri. A forma verbal significa fazer uso de tal abrigo. Mas aqui a preposição *κατα* é prefixada ao verbo, enfatizando o fator temporário, ou assim imagino. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "A menor das sementes?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Isto é, mais ou menos um alqueire.

[3] A citação é do Salmo 78.2 – Mateus chama Asafe de profeta.

[4] Os anjos estarão bastante ocupados.

[5] Entendo que o 'reino' aqui é físico (não meramente espiritual) e inclui o planeta inteiro, porque contém coisas que fazem tropeçar e pessoas 'sem-lei'.

[6] Embora uns 70% dos manuscritos gregos tragam 'o' campo, a melhor linha de transmissão tem 'um' campo, o que é correto.

[7] Ambas destas parábolas ensinam a mesma coisa, e em Filipenses 3.7-9 Paulo ilustra a questão.

A rede de arrastar

47"De novo, o Reino dos céus é semelhante a uma rede de arrastar que
foi lançada ao mar, e que apanhou de todos os tipos; 48a qual, quando ficou
cheia, eles puxaram para a praia; e sentando-se eles colocaram os bons em
cestos, mas jogaram fora os ruins. 49Assim será no fim da era. Os anjos virão
e separarão os malignos do meio dos justos, 50e os jogarão para dentro da
fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes."

51Aí Jesus diz a eles, "Vocês entenderam todas essas coisas?" Eles di-
zem a Ele, "Sim, Senhor!"[1] 52Então Ele disse-lhes: "Por isso, todo escriba que
tem sido discipulado para dentro do Reino dos céus é semelhante a um
proprietário que tira de seu depósito coisas novas e velhas."[2]

Uma visita a Natsaré[3]

53E aconteceu que, quando Jesus havia terminado essas parábolas, Ele
saiu dali. 54E chegando a Sua cidade de origem, ele começou a ensiná-los na
sinagoga deles, de sorte que ficaram maravilhados e disseram: "De onde veio
a este tal sabedoria, e os prodígios? 55Não é este o filho do carpinteiro? A sua
mãe não se chama Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?[4] 56E
suas irmãs, não estão todas entre nós? De onde, pois, obteve este homem
todas essas coisas?" 57Ficaram ofendidos por causa dEle. Mas Jesus lhes
disse, "Um profeta não fica sem honra, a não ser na própria cidade e na
própria casa". 58E Ele não fez muitos prodígios ali, devido à incredulidade
deles.

A morte de João o Batizador

14 1Por aquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu o comentário a respeito
de Jesus 2e disse a seus servos, "Este é João o Batizador; ele foi
levantado dentre os mortos, e por isso os poderes estão operando nele!" 3É
que Herodes havia prendido João e o amarrado, colocando-o na prisão por
causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe. 4Porque João dizia a ele,
"Não te é lícito possuí-la!"[5] 5E embora quisesse matá-lo, ele temia o povo,[6]
porque eles o tinham como profeta. 6Mas enquanto o aniversário de Herodes
estava sendo festejado, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou
a Herodes. 7Por isso ele prometeu com juramento que daria a ela o que

---

[1] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Senhor" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Um 'escriba' tinha sido instruído na Lei e nas interpretações dela geralmente aceitas (as 'velhas'), mas se também havia sido discipulado para dentro do Reino, a sua maneira de pensar teria sido reorientada a respeito de muitas coisas (as 'novas').

[3] Esta é a segunda visita; Lucas 4.28-30 relata o que aconteceu na primeira.

[4] Aqui temos os nomes dos irmãos de Jesus por parte de mãe, e 'irmãs' no plural significa que havia pelo menos duas delas (mas o uso de 'todas' provavelmente indique mais do que duas). José e Maria tiveram uma família normal.

[5] A impressão que dá é de que João repreendeu Herodes repetidas vezes – covarde não era.

[6] Comparando Mateus com Marcos, parece existir alguma discrepância nos relatos. Para uma análise detalhada, favor de ver "Herodes e João" no meu site: prunch.com.br.

pedisse.[1] **8**Aí ela, instruída previamente pela mãe,[2] ela diz, "Dá-me aqui numa bandeja a cabeça de João o Batizador!" **9**E o rei ficou triste; mas por causa dos juramentos e dos que estavam reclinados à mesa com ele, ele mandou que fosse dado. **10**Mandou decapitar João na prisão. **11**E sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à jovem, e ela a levou a sua mãe.[3] **12**Com isso os seus discípulos se apresentaram e levaram o corpo e o sepultaram;[4] e foram informar Jesus.

Pão para 15.000

13Ao ouvi-lo, Jesus retirou-se dali de barco, em particular, para um lugar deserto.[5] Mas quando as multidões ouviram disso, O seguiram a pé desde os povoados. **14**Quando Jesus saiu do barco, Ele viu uma grande multidão, e teve compaixão deles e curou os seus doentes.[6]

15Ora, ao cair da tarde os Seus discípulos aproximaram-se dEle dizendo: "O lugar é ermo e a hora já é avançada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados e comprar comida para si." **16**Mas Jesus lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Vocês devem dar-lhes de comer!"[7] **17**Aí eles lhe disseram, "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". **18**Aí Ele disse, "Trazem-nos aqui para mim!" **19**Então ele mandou que as multidões se reclinassem na grama. E tomando os cinco pães e os dois peixes e olhando para o céu, Ele abençoou; e partindo os pães Ele deu aos discípulos, e os discípulos às multidões. **20**E comeram todos e se saciaram; e recolheram os

---

1 Ele sem dúvida já havia 'celebrado' mais do que era bom para ele e não estava mais pensando com clareza.

2 Herodias sabia como nutrir rancor.

3 Que efeito teria o ver daquela cabeça no apetite dos presentes?

4 O corpo foi sepultado sem a cabeça – que teria sido o paradeiro dela?

5 Com Marcos aprendemos que Jesus e Seus discípulos estavam debaixo de pressão pesada causada pelas multidões. Nem tinham tempo para comer. Daí, quando Jesus ouviu da morte de João, e de maneira tão ridícula e humilhante, Ele quis se afastar para lastimar e assimilar a notícia.

6 O relato de Marcos deixa claro que o povo correu pela orla e chegou primeiro. Vamos ver se conseguimos visualizar o quadro. Há uma grande baía entre Capernaum e Tiberíades, a 'boca' sendo de uma largura de uns 16 km. Só pelo rumo que o barco tomou, muitos teriam uma boa ideia quanto ao destino. Não havendo um bom vento de popa, e ainda mais se os discípulos tiveram que remar, pessoas na margem poderiam facilmente chegar antes do barco, mesmo cobrindo uma distância maior. Parecido com uma maratona de nossos dias, teria pessoas espalhadas por vários quilômetros de orla, e quaisquer retardatários poderiam acompanhar o que estava acontecendo. Os mais rápidos ficaram à frente do barco, com os seguidores espalhados para trás, de sorte que onde quer que o barco atracasse, haveria pessoas paradas aguardando; os que tinham ultrapassado o lugar iriam voltar. Já os mais lentos seguiam chegando, aumentando o tamanho da multidão – no fim tinha cinco mil homens, além de mulheres e crianças. A multidão como que frustrou a intenção de Jesus, mas longe de ficar irritado, Ele teve compaixão deles. Dentro de uma cidade não haveria espaço para tanta gente, mas ao ar livre num lugar ermo – à medida que a notícia corria, o pessoal se deslocou.

7 Vejam que coisa! Com quê, por favor? Embora Jesus tivesse de tomar a iniciativa, os discípulos não deixaram de participar no milagre. Para uma explicação maior, favor de ver "Dai-lhes vós de comer!" no meu site: prunch.org.

pedaços que sobraram, doze cestos cheios. **21**Ora, os que comeram foram em torno de cinco mil homens, além das mulheres e crianças.[1]

Pedro anda sobre água

22Em seguida, Jesus obrigou Seus discípulos a entrarem no barco e irem adiante dEle para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. **23**E tendo despedido as multidões, Ele subiu ao monte sozinho para orar. Chegada a noite, Ele estava ali sozinho.[2] **24**Mas o barco já estava no meio do mar,[3] sendo fustigado pelas ondas, porque o vento era contrário. **25**Aí, na quarta vigília da noite,[4] Jesus foi até eles, andando sobre o mar. **26**E quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram agitados dizendo, "É um fantasma!" E gritaram de medo. **27**Mas imediatamente Jesus falou-lhes dizendo: "Coragem! Sou eu; não temam!" **28**Aí Pedro reagiu dizendo, "Senhor, já que és tu, manda-me ir a ti sobre a água". **29**E Ele lhe disse, "Vem!" E descendo do barco, Pedro andou sobre a água para ir a Jesus. **30**Mas reparando no vento forte, ficou com medo, e começando a afundar,[5] gritou dizendo, "Senhor, salva-me!" **31**Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou, e disse-lhe: "'Seu' pouca-fé! Por que duvidaste?" **32**Quando entraram no barco, o vento cessou.[6] **33**Então os que estavam no barco vieram e O adoraram dizendo, "Verdadeiramente tu és o Filho de Deus!"[7]

Em Genesaré

34Então, passando para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.[8] **35**E quando os homens daquele lugar O reconheceram, enviaram

---

[1] Já que qualquer aglomeração grande de pessoas costumaria ter mais mulheres e crianças do que homens, é provável que tinha até 15.000 pessoas no lugar. 'Ficaram saciados' – diga-me quanta comida seria necessária para saciar 15.000 pessoas? Contudo, notar o cuidado para que não houvesse desperdício – recolheram os fragmentos.

[2] Finalmente, Jesus conseguiu ficar sozinho, para meditar e orar.

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'distando muitos estádios da terra' (como em NVI e ARA).

[4] A quarta vigília, pelo uso romano, cobria de 3: a 6: da madrugada – os discípulos tiveram uma noite um tanto difícil. Eles estavam na água há pelo menos nove horas e provavelmente remaram a maior parte desse tempo (eles estavam em um barco de pesca, não em um pequeno barco a remo). Mas eles ainda estavam a seis quilômetros da costa. Presumivelmente, Jesus não percorreu toda essa distância, mas simplesmente 'voou' para perto do barco. João 6:21 nos informa que Ele transportou o barco "imediatamente" para Betsaida (a seis quilômetros de distância). Presumivelmente, Ele poderia ter feito tudo isso horas antes e poupá-los desse trabalho. Jesus deliberadamente os enviou para uma situação difícil e provadora. Precisamos entender que Ele pode fazer o mesmo conosco. Para uma discussão detalhada, consulte "Betsaida ou Tiberíades?" no meu site: prunch.com.br.

[5] Pedro sabia nadar (ver João 21.7), mas ele estava andando em cima d'água (uma experiência totalmente nova) quando começou a entrar na água; pois o mar agitado metia medo.

[6] Por que será que o vento cessou? Teria sido um vento sobrenatural? Caso que sim, quem o causou?

[7] Eles demoraram para chegar, mas será que nós fazemos melhor?

[8] A melhor linha de transmissão, com uns 30% dos manuscritos gregos, escreve Genesaré com um 'n'; os outros 70% escrevem com dois.

mensageiros para toda a região circunvizinha, e trouxeram-lhe todos os que estavam doentes. **36**E eles suplicaram-lhe que ao menos pudessem tocar na borda do Seu manto; e todos quantos tocaram ficaram completamente curados.

Jesus antagoniza os fariseus – 29 d.C.

15 **1**Então os escribas e fariseus de Jerusalém se aproximaram de Jesus dizendo: **2**"Por que transgredem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão." **3**Aí Ele respondendo disse-lhes: "E por que vocês transgredem até mesmo o mandamento de Deus pela vossa tradição? **4**Porque Deus ordenou dizendo,[1] 'Honra teu pai e tua mãe', e 'Quem amaldiçoar pai ou mãe, terá de ser executado'. **5**Mas vocês dizem: 'Quem quer que diga a seu pai ou a sua mãe, "Qualquer benefício que vocês poderiam receber de mim é uma oferta *a Deus*" – **6**esse não pode honrar seu pai ou sua mãe.'[2] Assim vocês têm anulado o mandamento de Deus, pela vossa tradição. **7**Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês dizendo: **8**'Este povo se aproxima de mim com sua boca e me honra com seus lábios,[3] mas o seu coração está longe de mim. **9**Mas em vão me adoram, ensinando como doutrinas os mandamentos de homens.'"[4]

Aquilo que profana

10E convocando a multidão disse-lhes: "Ouçam e entendam. **11**Não é o que entra na boca que profana[5] o homem, mas o que sai da boca – é isto que profana o homem." **12**Então Seus discípulos vieram e lhe disseram, "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvirem esse dito?" **13**Mas como resposta Ele disse: "Cada planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. **14** Ignorem eles.[6] São cegos guiando cegos; e se um cego guia outro cego, ambos cairão numa vala."

15Aí Pedro reagiu e disse-lhe, "Explica-nos essa parábola". **16**Aí Jesus disse: "Será que vocês continuam sem entendimento? **17**Ainda não entendem que tudo o que entra na boca vai para o estômago e é expelido para o esgoto? **18**Mas as coisas que saem da boca vêm do coração; <u>essas</u> são as coisas que profanam o homem. **19**Porque do coração procedem pensamentos malignos,

---

[1] Em vez de "ordenou dizendo", talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, têm 'disse' (como em NVI e LH).

[2] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou sua mãe" (como em NVI). A NVI tem uma nota de rodapé que nos informa: "Alguns manuscritos acrescentam *ou sua mãe*". Por "alguns" eles querem dizer 1.700 contra 4!! Isso não seria um uso desonesto da língua nacional?

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "se aproxima de mim com sua boca e" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Ver Isaías 29.13. Será que não existem tais 'doutrinas' nas nossas igrejas? O Soberano Jesus declara que esse tipo de culto é **em vão** – se não está te fazendo bem, você está perdendo tempo (e talvez se fazendo dano).

[5] Isto é, tornar cerimonialmente impuro.

[6] Jesus não fez nenhum esforço visando conciliar ou converter os fariseus. Apesar disso, alguns se converteram, sim. (Lembrar dos 'cães' em Mateus 7.6.)

assassinatos, adultérios, fornicações,[1] roubos, falsos testemunhos e blasfêmias. **20**São essas as coisas que profanam o homem, mas comer sem lavar as mãos não profana o homem."

Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'

21E partindo Jesus dali, retirou-se para a região de Tiro e Sidom. **22**De repente, uma mulher cananéia, saindo daquelas cercanias, gritou para Ele dizendo: "Tem misericórdia de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está severamente demonizada." **23**Mas Ele não lhe respondeu palavra.[2] Então Seus discípulos vieram e instaram com Ele dizendo, "Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós". **24**Mas respondendo Ele disse, "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".[3] **25**Aí ela veio e O adorou de joelhos dizendo, "Senhor, ajuda-me!"[4] **26**Mas respondendo Ele disse, "Não é bom pegar no pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos". **27**E ela disse, "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos".[5] **28**Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Ó mulher, grande é a tua fé! Que seja para contigo como desejas." E a filha dela foi curada a partir daquela hora.

Comida para 4.000 homens

29Prosseguindo dali, Jesus foi beirando o mar da Galileia;[6] e subindo ao monte, lá assentou-se. **30**E grandes multidões aproximaram-se dEle, levando com eles mancos, cegos, mudos, aleijados e muitos outros, e os colocaram aos pés de Jesus, e Ele os curou. **31**Com isso as multidões maravilharam-se – vendo mudos falando, aleijados restaurados, mancos andando, e cegos vendo – e seguiram glorificando ao Deus de Israel.

32Então Jesus chamou Seus discípulos e disse: "Tenho compaixão da multidão, porque já ficaram comigo três dias, e nada têm para comer; e não quero mandá-los embora com fome, para que não desfaleçam no caminho." **33**E Seus discípulos dizem a Ele, "Onde poderíamos conseguir, num lugar ermo, pão suficiente para satisfazer tamanha multidão?" **34**E Jesus diz a eles, "Quantos pães vocês têm?" E eles disseram, "Sete, e alguns peixinhos".

---

[1] Este é um de vários lugares onde ambos 'adultério' e 'fornicação' aparecem na mesma lista de pecados – daí fica claro que têm áreas semânticas distintas; com isso 'fornicação' não inclui 'adultério', e traduzir 'fornicação' como 'imoralidade sexual', ou coisa que valha, é enganador.

[2] "Filho de Davi" – enquanto cananéia, ela apelou para o Messias judaico, em quem ela não tinha direito. Mas como poderia ela saber que Jesus era o Messias? Desconfio que tenha coisa entre as linhas do relato. Para uma explicação maior, favor de ver "Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'" no meu site: prunch.com.br.

[3] Embora a missão global de Jesus incluísse o mundo inteiro (ver a Grande Comissão em Mateus 28.19-20), o ministério terreno dEle foi dirigido à "casa de Israel".

[4] Aqui ela deixa de lado o apelo ao Messias – parece claro que ela ouviu o que Jesus havia dito.

[5] Poderíamos até achar que Jesus foi um tanto duro com ela, mais dessa forma Ele realçou a fé e a humildade dela – e ela ganhou sua 'migalha'!

[6] Foi no lado leste do lago, e portanto, o público foi diferente do que foi do lado oeste.

35Aí Ele ordenou às multidões que se reclinassem no chão. 36E tomando os
sete pães e os peixes, Ele deu graças, partiu e deu a Seus discípulos, e os
discípulos à multidão. 37Todos comeram e se saciaram; e recolheram sete
cestões cheios dos fragmentos que sobraram.[1] 38Os que comeram foram
quatro mil homens, além de mulheres e crianças.[2] 39E tendo despedido as
multidões, Ele entrou no barco[3] e foi para a região de Magdala.[4]

O sinal do profeta Jonas

16 1Os fariseus e os saduceus vieram, e para testá-lo pediram que Ele lhes
mostrasse um sinal do céu.[5] 2Mas como resposta Ele disse-lhes:
"Quando é a tardinha vocês dizem, 'Bom tempo, porque o céu está vermelho';
3e de manhã, 'Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e
nublado'. Hipócritas![6] Vocês sabem *discernir* a face do céu, mas não são
capazes de discernir os sinais dos tempos. 4Uma geração maligna e adúltera
pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta
Jonas."[7] E deixando-os para trás, Ele retirou-se.[8]

"Cuidado com o fermento dos fariseus"

5Tendo passado para o outro lado, Seus discípulos tinham-se esquecido
de levar pão. 6Então Jesus lhes disse, "Vigiem e tenham cuidado com o
fermento dos fariseus e saduceus".[9] 7Aí eles arrazoaram entre si dizendo, "É
porque não trouxemos pão". 8E Jesus, percebendo, disse-lhes: "'Seus' pouca-
fés! Por que estão arrazoando entre si porque não trouxeram pão? 9Será que
vocês ainda não perceberam nem se lembram dos cinco pães para os cinco
mil e quantos cestos recolheram? 10Nem os sete pães para os quatro mil e
quantos cestões recolheram? 11Como é que não percebem que não foi a
respeito de pão que falei quando lhes disse para ter cuidado com o fermento
dos fariseus e saduceus?" 12Então eles entenderam que Ele não disse ter
cuidado com o fermento de pão, mas com a <u>doutrina</u> dos fariseus e saduceus.

---

[1] De onde vieram os cestões? Talvez de barcos pesqueiros que pararam para ver o que estava acontecendo.

[2] De novo, a multidão era um tanto maior do que apenas os 4.000 homens; talvez tivesse até 10.000.

[3] O Texto tem **<u>o</u>** barco. Presumivelmente, Jesus enviou alguém para buscar o barco de Pedro. Como Ele esteve naquele lugar por vários dias, houve bastante tempo.

[4] Magdala era a cidade de Maria Madalena; talvez fosse aqui que Jesus livrou ela dos demônios (Marcos 16.9). Menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Magadã', em vez de "Magdala" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A passagem paralela em Marcos 8.10 diz "a região de Dalmanutha" – entendo que Magdala fazia parte daquela região.

[5] Fariseus e saduceus eram 'inimigos' teológicos, mas uniram forças contra Jesus.

[6] 3% dos manuscritos gregos omitem 'hipócritas' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Lembrar de Mateus 12.39-40.

[8] Ele partiu de barco – não queria perder tempo com eles. Jesus os chamou de 'malignos'; eram agressivamente maus.

[9] Ver Lucas 12.1.

Jesus declara abertamente a Sua morte, e ministra nessa base

13Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe, ele interrogou Seus
discípulos dizendo, "Quem dizem os homens que eu, o Filho do homem,
sou?"[1] **14**Aí eles disseram, "Alguns dizem João o Batizador, outros Elias, e
ainda outros Jeremias ou um dos profetas". **15** Ele lhes diz, "Mas vocês, quem
dizem vocês que eu sou?" **16**Respondendo, Simão Pedro disse, "Tu és o Cristo,
o Filho do Deus vivente!" **17**E respondendo, Jesus disse a ele: "Tu és aben-
çoado, Simão, filho de Jonas! Porque isto não te foi revelado por carne ou
sangue, mas por meu Pai que existe nos céus. **18**E te digo mais: tu és uma
pedrinha,[2] e sobre essa laje de rocha edificarei minha igreja, e os portões de
Hades não resistirão a ela.[3] **19**E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e
tudo o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligares
na terra terá sido desligado nos céus."[4]

20Então Ele determinou a Seus discípulos que não contassem a nin-
guém que Ele era o Messias.[5] **21**Desde então Jesus começou a mostrar a Seus
discípulos que Ele tinha de ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas dos
anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e ser morto, e ser
ressuscitado no terceiro dia. **22**Aí Pedro, levando-o à parte, começou a
repreendê-lo dizendo: "Misericórdia de ti, Senhor! Isso jamais te aconte-
cerá!" **23**Mas Ele virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Tu és
uma pedra de tropeço para mim; porque tu não pensas nos valores de Deus,
mas nos valores dos homens."[6]

---

[1] Em vez de "eu, o filho do homem, sou", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'o Filho do homem é' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A diferença é significativa.

[2] Há um trocadilho aqui, *petros* X *petra* – deve ser óbvio que a laje de rocha não era Pedro. A laje de rocha presumivelmente tem a ver com o fato de Jesus ser o Messias, o Filho do Deus Vivente. Traduzir 'Pedro' em vez de "uma pedrinha" é uma aberração.

[3] 'Portões' não atacam, antes são a última linha de defesa de uma cidade com muralhas – é a Igreja que está atacando Hades. (O sentido normal do verbo aqui é 'prevalecer', razão pela qual as versões costumam colocar 'prevalecer contra', como se fosse Hades atacando a Igreja.) Entendo que a Igreja é vista como salvando pessoas do lado mau de Hades – sendo que de fato é Jesus que está salvando. Para uma explicação maior sobre Hades, favor de ver "Hades não é o Inferno" no meu site: prunch.com.br.

[4] O tempo da frase verbal grega aqui é perfeito do futuro perifrástico, na voz passiva (também em Mateus 18.18). Portanto, é "terá sido ligado/desligado", e não 'será ligado/desligado' (como em algumas versões). Não é para nós mandar em Deus; é para aplicarmos cá embaixo o que Deus já determinou no Céu.

[5] Como fica claro em Lucas 9.20-22, os versos 21 a 23 aqui fazem parte de uma só conversa. É aqui que Jesus mudou o plano de ação – Ele declara que vai morrer e manda que os discípulos parem de apresentá-lo como sendo o Messias. Talvez 65% dos manuscritos gregos têm 'Jesus, o Cristo' (como na Fiel); sigo a melhor linha de transmissão.

[6] Satanás colocou aquelas palavras na boca de Pedro, mas ele concordou com elas. Favor de notar que dentro de 3 a 5 minutos Pedro falou duas vezes debaixo de inspiração; a primeira vez foi inspirado por Deus (versos 16-17), e a segunda vez foi por Satanás (versos 22-23). É Deus o Filho que nos informa o que aconteceu de fato. Já que Soberano Jesus disse que foi Satanás, então foi Satanás! E se ele pôde fazer isso com Pedro, então pode fazer conosco

Como salvar sua vida

24Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo com efeito, tome sua cruz e siga-me.[1] **25**Pois quem quiser salvar a sua vida a desperdiçará, mas quem 'desperdiçar' a sua vida por minha causa, a achará.[2] **26**Pois que adiantará a um homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? Ou o que poderá um homem dar para reaver a sua vida?[3] **27**Porque o Filho do homem virá na glória de Seu Pai com os Seus anjos, e então Ele recompensará a cada um de acordo com a sua prática.[4] **28**Deveras vos digo: alguns dos que aqui estão absolutamente não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em Seu Reino."[5]

Jesus se encontra com Moisés e Elias

17 **1**Seis dias depois, Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João, irmão deste, e os leva, em particular, a um alto monte. **2**E Ele foi transfigurado diante deles, e Seu rosto brilhou como o sol, ao passo que Suas roupas se tornaram brancas como a luz. **3**E de repente, Moisés e Elias apareceram a eles, conversando com Ele. **4**Aí Pedro reagiu e disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, façamos[6] três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias."[7] **5**Enquanto ele ainda estava falando, opa, uma nuvem resplandecente os cobriu, e aí, uma **Voz**[8] saiu da nuvem dizendo: "Este é o meu Filho, o amado, em quem *sempre* me agrado. A Ele ouvi!" **6**Ao ouvi-lo os discípulos caíram sobre seus rostos e estavam aterrorizados.

---

também. A ignorância quase que total a respeito de guerra espiritual bíblica, que prevalece na grande maioria das igrejas, vive acarretando consequências sérias.

[1] Podemos entender que ficar sem cruz não é opção para quem segue Jesus.

[2] O Senhor Jesus está falando a respeito do **potencial** que sua vida representa.

[3] A Atualizada, a Contemporânea e a NVI trazem, 'que dará o homem em troca de sua alma' (a Fiel coloca 'recompensa' em vez de 'troca', que me parece sem sentido). Mas como assim? Se eu te disser, "Te dou meu cavalo em troca de teu carro", eu tenho cavalo e você tem carro. Se eu te disser, "Te dou ?? em troca de minha alma", você tem minha alma. Então, já perdi a alma, e a pergunta é se existe como reavê-la. Para surpresa minha, a Linguagem de Hoje traz, 'para ter de volta essa vida', que me parece bem melhor – pelo contexto, está em jogo é a vida, não a alma. Não é isso que esclarece o verso 27? O contexto é o juízo final, a prestação de contas, que vai incidir sobre tudo que fizemos em vida. Portanto, é a vida vivida que está em pauta, não a alma. Alguém que passou a vida servindo a Mamom, jogou fora a vida, para sempre. Favor de ver "Fogo adora palha" no meu site: prunch.com.br.

[4] Seremos julgados com base no que fizemos com o nosso potencial.

[5] Entendemos que isto se cumpriu no monte da transfiguração (que aconteceu em seguida) – uma manifestação do Reino, em miniatura; Jesus o Rei, Moisés e Elias representando santos glorificados [que participarão na administração], e os três discípulos representando os habitantes normais na terra durante o Milênio.

[6] Em vez de "façamos", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'farei' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Pois então, como é que Pedro sabia quem eram eles? Ainda não existia a fotografia. Lucas 9.37 deixa claro que eles pernoitaram no monte. Transparece que o que é relatado aqui (e em Marcos e Lucas) é muito 'por alto' – a maior parte do que aconteceu lá nós não sabemos.

[8] Pedro nunca esqueceu aquela **Voz** (2 Pedro 1.17)! Ele até cunhou a frase 'magnífica glória' para descrever a procedência. Podemos entender que o que aconteceu naquele monte foi totalmente estarrecedor.

7Então Jesus, aproximando-se, tocou neles e disse, "Levantem-se; não tenham medo!" 8E erguendo os olhos, não viram ninguém a não ser Jesus, somente.

Elias e 'Elias'

9Enquanto desciam eles do monte, Jesus lhes ordenou dizendo, "Não contem a visão a ninguém, até que o Filho do homem tenha ressuscitado dentre os mortos". 10Aí Seus discípulos O interrogaram dizendo, "Por que, então, dizem os escribas que Elias há de vir primeiro?"[1] 11E como resposta Jesus lhes disse: "Elias de fato vem primeiro,[2] e restaurará todas as coisas. 12Mas eu vos digo que 'Elias' já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem está prestes a sofrer nas mãos deles." 13Então os discípulos entenderam que era de João o Batizador que Ele tinha lhes falado.[3]

Um demônio difícil

14Quando chegaram à multidão, um homem aproximou-se dEle e ajoelhando-se diante dEle disse: 15"Senhor, tenha misericórdia de meu filho, porque é lunático e sofre muito! Pois frequentemente ele cai no fogo, bem como na água. 16Eu o trouxe a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo." 17Como resposta Jesus disse: "Ó geração infiel e perversa![4] Até quando tenho que estar com vocês? Até quando tenho que suportar-vos? Tragam-me ele aqui!" 18E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino, que ficou curado a partir daquele momento.

19Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e disseram, "Por que não pudemos nós expulsá-lo?" 20Aí Jesus lhes disse: "Por causa de vossa incredulidade; pois deveras lhes digo, se vocês tiverem fé como um grão de mostarda *tem*, dirão a este monte, 'Passa daqui para lá', e passará; e nada lhes será impossível.[5] 21Contudo, esta casta não sai senão

---

[1] Ver Malaquias 4.5-6.

[2] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'primeiro' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] A esta altura João já estava morto, mas no verso 11 o Senhor declara que Elias ainda virá – João preencheu o ofício para o primeiro advento de Cristo que o próprio Elias (literalmente) preencherá para o segundo advento. Para uma explicação maior sobre esta passagem, favor de ver "João não é Elias" no meu site: prunch.com.br.

[4] Mas por que teria Jesus utilizado uma palavra tão pesada como "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Creio que este termo foi dirigido aos discípulos, que por tudo que já tinham experimentado deveriam ter progredido mais. Mas, e nós – será que estamos levando a vida conforme a verdade e as evidências? Mesmo?

[5] Que tipo de fé poderia um grão de mostarda ter? Embora tão pequeno, reage sem questionamento às circunstâncias climáticas, e cresce até alcançar proporções impressionantes. Se nós reagíssemos de forma semelhante, sem questionamentos, aos impulsos dados pelo Espírito Santo, as nossas 'circunstâncias climáticas' espirituais, poderíamos mesmo remover monte, literalmente. Podemos colocar de forma diferente: uma semente tem a fé para morrer, como o Senhor disse em João 12.24 – "se um grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só". Em 1 Coríntios 15.31, Paulo disse que ele morria diariamente. Mas, como assim? É óbvio que ele não morria fisicamente; ele morria para si,

pela oração e pelo jejum."[1]

22Enquanto eles estavam permanecendo[2] na Galileia, Jesus lhes disse, "O Filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos de homens, **23**e eles O matarão, e no terceiro dia Ele será ressuscitado". E eles ficaram muito tristes.

Peixe entrega dinheiro

24Quando eles entraram em Capernaum, os coletores do imposto do templo se aproximaram de Pedro e disseram, "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?" **25**Diz ele, "Sim". E quando eles tinham entrado na casa, Jesus o antecipou dizendo: "Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram tributos ou o censo; de seus próprios filhos ou dos filhos dos outros?" **26**Pedro diz a Ele, "Dos alheios". Jesus disse a ele: "Ora então, os filhos ficam livres. **27**Mas, para que não os ofendamos, vá ao mar, jogue anzol, e pegue o peixe que primeiro aparecer. E abrindo-lhe a boca, encontrará um '*estater*';[3] pegue-o e entregue-o a eles, por mim e por ti."

Como ser grande no reino

18 **1**Naquela mesma hora os discípulos se aproximaram de Jesus dizendo, "Quem seria maior no Reino dos céus?" **2**Aí Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles **3**e disse: "Deveras vos digo, a não ser que vocês mudem e se tornem como criancinhas, jamais entrarão no Reino dos céus. **4**Portanto, quem quer que se torne humilde como esta criancinha, esse é o maior no Reino dos céus.

Quanto a ofensas

5"Quem quer que receba uma criancinha como esta em meu nome, a mim me recebe; **6**mas quem quer que cause a queda de um destes pequeninos que creem para dentro de mim,[4] melhor lhe seria que uma grande

---

para suas próprias ideias e ambições, para abraçar a vontade de Deus. Morrer para si é pré-requisito para poder remover monte, porque nessa condição só iremos intentar o que vemos o Pai fazendo (João 5.19).

[1] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 21 por inteiro (é por isso que LH e Atual colocam o verso entre colchetes). Já defendi a tese de que isso foi verdade até a vitória do Senhor na cruz e na ressurreição. Agora estamos em Cristo à direita do Pai, bem acima de todo o principado e poder, etc., o que inclui Satanás e todas as castas ou níveis abaixo dele – Efésios 1.19-21, 2.6. Não existe falha na vitória de Cristo, nem na Sua autoridade, mas a nossa condição espiritual nem sempre permite que façamos uso pleno dessa vitória. [Porém, pessoas com mais experiência do que eu insistem que aquela condição ainda funciona, o que me leva, agora, a deixar a questão em aberto.]

[2] Em vez de "permanecer", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'reunindo-se' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Um '*estater*' representava o exato valor daquele imposto para duas pessoas. Alguém deve ter perdido aquela moeda na água, mas o peixe entregar a Pedro representava um milagre.

[4] Não 'em', e sim 'para dentro de'. O Senhor Jesus sempre disse "crer para dentro de mim" [grego *εις*], nunca "crer em mim" [grego *εν*]. (Em João 3.15 um punhado de manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'em', contra 99,5% que trazem 'para dentro de'.) As pessoas creem em Papai Noel, o coelho da Pascoa, a bondade do homem, ou como queira, mas não muda a sua vida. Semelhantemente, existem muitos que dizem que creem em Jesus, mas tampouco faz diferença na vida deles. Você tem que crer para dentro

pedra de moinho fosse amarrada no pescoço e que fosse afogado na profundeza do mar![1] **7**Ai do mundo, por causa das coisas que fazem tropeçar! Ora, as ofensas virão à força,[2] mas ai daquele por meio de quem a ofensa vem!

8"Se a tua mão ou o teu pé está te levando a cair, decepa-os e joga-os fora! É melhor para ti entrar na Vida manco ou aleijado do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, ser jogado o fogo eterno adentro. **9**E se o teu olho está te levando a cair, arranca-o e joga-o fora! É melhor para ti entrar na Vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser jogado o fogo do Inferno adentro.[3]

Deus ama crianças

10"Vejam bem que não desprezem sequer um destes pequeninos, pois eu vos digo que no Céu os anjos deles estão sempre vendo a face de meu Pai, que existe nos céus.[4] **11**Porque o Filho do homem veio para salvar o perdido.[5] **12**O que vocês acham? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas ficar desgarrada, não deixará ele as noventa e nove nos montes[6] para ir buscar a desgarrada? **13**E se porventura achá-la, deveras vos digo que ele regozija mais por ela do que pelas noventa e nove que não se desgarraram. **14**Da mesma forma, não é uma coisa desejada, do ponto de vista de vosso Pai celestial, que um destes pequeninos seja desperdiçado.[7]

Lidando com irmão recalcitrante

15"Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, confronta-o entre ti e ele só. Se te ouvir, você ganhou teu irmão. **16**Mas se ele não ouvir, leva contigo mais um ou dois, para que cada palavra seja confirmada pela boca de duas ou

---

de Jesus – envolve compromisso e identificação – é uma mudança do lado de fora para o lado de dentro.

[1] É preferível sofrer uma morte física ignominiosa do que destruir a fé de uma criança que crê para dentro de Jesus. Que seria pior do que uma morte física ignominiosa? A morte espiritual – nos versos 8 e 9 Jesus fala abertamente do fogo do Inferno. Se você mandar uma criança para o Inferno, você irá também! Que tal todos os professores que se dedicaram ao 'ofício' de destruir a fé de seus alunos?

[2] A tradução usual aqui é: 'Agora é necessário que venham as ofensas', mas por que deveria ser 'necessário'? A palavra grega aqui se refere a necessidade ou a força, como em ser forçado a fazer algo. Satanás força os seus servos a fazerem coisas, inclusive ofensas.

[3] Creio que isto é literal, mas geralmente hipotético – quando as pessoas percebem o que está acontecendo, costuma ser já tarde demais, já passaram pelo último 'retorno'. Talvez seja por isso que temos a incumbência de nos exortar mutuamente todos os dias (Hebreus 3.13).

[4] "Estes pequeninos" se refere às crianças literais que estavam naquela sala. No verso 2 Jesus chamou uma delas, de sorte que obviamente estava na sala; mas com isso os companheiros iriam parar, pela curiosidade, para ver o que iria acontecer, e com isso havia vários deles na sala. É deste verso que vem a ideia de 'anjo da guarda', que creio ser uma realidade até hoje.

[5] Apenas 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 11 por inteiro (é por isso que LH e Atual o colocam entre colchetes). Esta é uma afirmação importante e não deve ser questionada com base em evidências tão inferiores.

[6] "Nos montes" – notar que os 99 não foram deixados num aprisco seguro; foram deixados no ermo, sem proteção. O pastor correu um risco.

[7] O dizer do Senhor no verso 14 é circunlóquio, não direto, e procurei traduzir dessa forma.

três testemunhas. 17E caso ele se recuse a ouvi-los, conta o caso à congregação. Mas caso ele se recuse a ouvir até à congregação, considera-o como pagão e cobrador de impostos.[1]

Concordando na oração

18"Deveras vos digo, tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que desligarem na terra terá sido desligado no céu.[2] 19De novo deveras vos digo que se dois de vocês concordarem na terra acerca de qualquer assunto que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que existe nos céus.[3] 20Porque onde estiverem dois ou três reunidos dentro de meu nome, ali eu estou no meio deles!"[4]

Quanto a perdão

21Então Pedro aproximou-se dEle e disse, "Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei; até sete vezes?" 22Jesus diz a ele: "Não, eu te digo, até sete, mas até setenta e sete vezes![5]

23"Por isso, o Reino dos céus se assemelha a um certo rei que quis acertar contas com seus servos. 24E começando a fazer contas, foi trazido à sua presença um que lhe devia dez mil talentos.[6] 25Mas como nada tinha com que pagar, o seu senhor ordenou que ele fosse vendido – ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto tinha – para pagar a dívida. 26Então o servo prostrou-se e o reverenciou dizendo, 'Senhor, tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo'. 27Aí o senhor daquele servo teve compaixão dele, perdoou-lhe a dívida e o liberou.

28"Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários;[7] agarrou-o e começou a sufocá-lo dizendo, 'Paga-me o que me deves!' 29Então o seu conservo caiu a seus pés e ficou implorando-

---

[1] Em outras palavras, tal pessoa deve ser excomungada, alijada da comunidade.

[2] O tempo da frase verbal grega aqui é perfeito do futuro perifrástico, na voz passiva (também em Mateus 16.19). Portanto, é "terá sido ligado/desligado", e não 'será ligado/desligado' (como em algumas versões). Não é para nós mandar em Deus; é para aplicarmos cá embaixo o que Deus já determinou no Céu. Para uma explicação maior, favor de ver "Nós mandamos em Deus?" no meu site: prunch.com.br. Se tento "amarrar" algo e nada acontece, então não foi amarrado no céu. Tentei fazer algo com o qual Deus não concordou.

[3] Se você é como eu, já deve ter procurado fazer isso, mas não funcionou! E por que que não? Imagino porque os versos 19 e 20 devem ser levados juntos. O "porque" no começo do verso 20 dá a dica – se Jesus faz parte do grupo que está pedindo, então a vontade dele imporá limite ao que se pede.

[4] O Texto grego traz "dentro de meu nome", não 'em' – envolve compromisso.

[5] Por que 77 e não 490? Bem, para dizer a verdade, a frase grega é ambígua – pode ser qualquer dos dois. Em qualquer caso, Jesus está ensinando que perdão não deve ser limitado por número.

[6] Era uma quantia terrivelmente alta; em nossos dias representaria muitos milhões de reais. Jesus talvez tenha exagerado a soma para enfatizar o contraste. Não esquecer que é uma mera parábola.

[7] Seria algo como o salário-mínimo para quatro meses de trabalho – era uma quantia pífia comparada com a primeira.

o dizendo, 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'.[1] 30Mas ele não quis;
antes foi e o jogou na prisão, até que pagasse a dívida. 31Mas quando os seus
conservos viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes, e foram e
contaram a seu senhor tudo o que tinha acontecido. 32Então o senhor o
chamou a sua presença e lhe disse: 'Servo maligno! Eu te perdoei toda
aquela dívida porque me imploraste. 33Tu também não tinhas obrigação[2] de
ter misericórdia de teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?' 34E
ficando irado, o senhor o entregou aos torturadores, até que pagasse tudo o
que lhe devia. 35"Assim também vos fará meu Pai celestial, se cada um de
vocês não perdoar de coração a seu irmão as suas transgressões."[3]

Jesus ministra na Peréia – 29/30 d.C.

19 1E aconteceu que, quando Jesus havia concluído estes dizeres, Ele
partiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia no outro lado do
Jordão. 2E grandes multidões O seguiram, e Ele as curou ali.

Jesus nega divórcio

3Os fariseus também foram até Ele para testá-lo, dizendo a Ele, "É
permitido a um homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?" 4E res-
pondendo Ele disse-lhes: "Será que vocês nunca leram que no princípio o
Criador os fez um macho e uma fêmea? 5E Ele disse, 'Por este motivo um
homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma
só carne'.[4] 6Assim sendo, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, **o
que** Deus uniu,[5] que ser humano não separe!" 7Eles lhe dizem, "Porque,
então, mandou Moisés dar um certificado de divórcio e despedi-la?"[6] 8Ele
lhes diz: "Por causa da vossa dureza de coração, Moisés permitiu que vocês
repudiassem suas mulheres, mas desde o início não tem sido assim. 9E eu
vos digo que quem quer que repudie sua mulher, a não ser por fornicação,[7]
e case com outra, comete adultério; e quem quer que case com uma

---

[1] O quadro é que ele ficou implorando o tempo todo até chegar na prisão.

[2] Notar a frase verbal 'ter obrigação'; o verso 35 deixa claro que é assim que Deus encara a questão – o fato dEle ter me perdoado me obriga a perdoar outros. Notar ainda que o rei voltou atrás quanto ao primeiro perdão – quais poderiam ser as implicações disso? "Assim também vos fará meu Pai celestial!"

[3] Esta declaração é muito forte! Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "as suas transgressões" (como em NVI, LH, ARA, etc.). Notar "seu irmão".

[4] "Os dois" – não três, quatro, cinco, etc. "Os dois" diz respeito a um homem e uma mulher – não dois homens, um homem e um animal, uma mulher e um demônio, ou como queira. "Uma só carne" não é uma expressão poética; diz respeito a uma realidade química.

[5] Jesus não disse 'os quem', referindo-se às pessoas, e sim, "o que" (gênero neutro), referindo-se ao fato de "uma só carne".

[6] Eles distorceram o Texto: Moisés não ordenou divórcio. Jesus corrige a alteração.

[7] O vocábulo 'fornicação' é distinto de 'adultério'; o primeiro não inclui o segundo. Aqui a referência deve ser a sexo pré-marital, quando um noivo constata que sua noiva não é mais virgem (caso parecido com a situação enfrentada por José em Mateus 1.18-19).

repudiada, comete adultério."[1] **10**Seus discípulos dizem a Ele, "Se é assim a situação de um homem com sua mulher, é melhor não casar!"[2] **11**Aí Ele lhes disse: "Nem todos podem assimilar esta palavra, e sim aqueles a quem tem sido concedido.[3] **12**Pois existem eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e existem eunucos que foram castrados por homens; e existem eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do Reino dos céus. Quem consegue assimilar, que assimile!"[4]

Jesus abençoa crianças

13Então criancinhas foram levadas a Ele, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreenderam. **14**Aí Jesus disse, "Deixem as criancinhas virem a mim, e não as proíbam, porque de tais[5] é o Reino dos céus." **15**E depois de lhes impor as mãos, Ele prosseguiu dali.

É difícil um rico entrar no Reino

16E de repente, um certo alguém aproximou-se e disse a Ele, "Bom mestre, que coisa boa preciso fazer para ter vida eterna?" **17**Mas Ele lhe disse: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom exceto Um, Deus.[6] Mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos." **18**Ele diz a Ele, "Quais?"[7] Aí Jesus disse: "'Não assassinarás', 'não adulterarás', 'não furtarás', 'não darás falso testemunho', **19**'honra teu pai e tua mãe', e, 'amarás a teu vizinho como a ti mesmo'." **20**O jovem diz a Ele: "Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.[8] Que me falta ainda?" **21**Jesus lhe disse, "Se queres ser perfeito, vai, vende tuas posses e dá aos pobres, e terás tesouro no céu; e

---

[1] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso 9 (como em NVI, LH, [ARA], etc.).

[2] Ora vejam, porque uma reação tão forte da parte dos discípulos? Obviamente Jesus não deu a resposta que esperavam, a saber, que a infidelidade justificaria divórcio.

[3] É provável que o pronome demonstrativo "esta" seja 'catafórico', isto é, fazendo referência para frente, neste caso ao conteúdo do verso 12.

[4] Misericórdia! Que será que 'eunucos' têm a ver com divórcio e novo casamento? Bem, eunuco pode fazer sexo? Quem se separa da mulher deve ficar sem fazer sexo, que nem eunuco! Um eunuco que foi castrado por outros se tornou vítima de atuação alheia. Nós também podemos ser vitimados por outros, e com isso ser obrigado a levar as consequências. Para uma exposição detalhada, favor de ver "Divórcio e novo casamento" no meu site: prunch.com.br.

[5] "De tais", e não 'dos tais' (como em Fiel, Atual e Cont). Obviamente o Reino dos céus não é composto só de crianças. Havemos de crer como criança crê.

[6] Jesus não estava negando que Ele fosse bom; Ele estava desafiando a opinião que o jovem tinha a respeito dEle. O jovem não estava reconhecendo Jesus como sendo Deus – se o jovem tivesse tratado Jesus como sendo Deus, Ele não teria feito objeção. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "bom" antes de "mestre" no verso 16, e aqui no verso 17 fazem Jesus dizer, "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Seguir esse punhado de manuscritos inferiores aqui é um procedimento perverso, pois faz Mateus contradizer Marcos 10.18 e Lucas 18.9.

[7] A pergunta do jovem parece sugerir que para ele alguns não seriam necessários!

[8] "Desde a minha mocidade" é omitido por 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior (como em NVI, LH, ARA, etc.).

vem me seguir". 22Mas ao ouvir aquela palavra, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas posses.[1]

23Então Jesus disse a Seus discípulos: "Deveras vos digo que dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. 24E vos digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus."[2] 25Ao ouvirem isso Seus discípulos ficaram totalmente pasmos dizendo, "Quem, então, pode ser salvo?" 26Aí, olhando para eles Jesus disse, "Para homens isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".

Compensa servir a Jesus

27Então Pedro reagiu e disse a Ele: "Ora, nós temos deixado tudo e te seguimos. Pois então, que teremos nós?" 28Aí Jesus disse a eles: "Deveras eu vos digo que quando da Regeneração,[3] quando o Filho do homem se assentar no trono da Sua glória, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.[4] 29E cada um que deixou casas ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher[5] ou filhos ou campos por causa de meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará vida eterna. 30Contudo, muitos 'primeiros' serão últimos, e 'últimos' primeiros.[6]

Um proprietário desesperado

20 1"Pois o Reino dos céus é semelhante a um certo proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2E combinando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para sua

---

[1] Jesus enfatizou o mandamento de amar o vizinho porque era precisamente aquele que o jovem não estava obedecendo. Ele foi embora triste, porque Jesus o obrigou a ver que não estava obedecendo, e pior ainda, não estava disposto a obedecer.

[2] Esta colocação, aparentemente difícil, já motivou várias tentativas de fugir do sentido literal. Contudo, já que no verso 26 Jesus diz que é "impossível", podemos ficar com o sentido literal. Jesus já havia dito que ninguém pode servir a Deus e a dinheiro, de sorte que alguém que "confia nas riquezas" (Marcos 10.24, segundo 99,5% dos manuscritos gregos) simplesmente não pode ser salvo (a não ser que abandone tal confiança).

[3] Entendo que Jesus está se referindo a Seu Reino milenar, o Reino Messiânico, quando a terra será 'regenerada', recebendo de volta condições parecidas com as de Éden. Por exemplo, se Ele não regenerar o campo magnético ao redor do planeta, a vida nesta terra se tornará progressivamente menos viável.

[4] Fico a imaginar quem vai ocupar o trono do Iscariotes. Não vejo motivo para duvidar da literalidade deste dizer do Senhor. Na verdade, "as doze tribos de Israel" tem que ser literal, não figurativo. As doze tribos ainda existem e Deus sabe onde elas estão.

[5] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou mulher" (como em NVI, LH, [Atual], etc.) – a ideia de receber 100 mulheres certamente levantou objeção. Aliás, entendo que "cem vezes tanto" provavelmente não deva ser levado num sentido rigorosamente literal. Suponho que o Senhor esteja dizendo que seremos recompensados abundantemente, se não cá embaixo, certamente no céu. Na minha própria experiência, na ausência de minha mãe natural, sempre que eu precisava de uma, Deus a providenciava. Se você tem unicamente um irmão, é só a ele que você pode deixar, óbvio, de sorte que todos os substantivos no plural estão subordinados aos fatos concretos em cada caso. 'Vida eterna' diz respeito a uma qualidade de vida, e ela começa cá embaixo.

[6] A parábola que ocupa os próximos 15 versículos ilustra isso.

vinha. 3E saindo perto da hora terceira [09:00], ele viu outros que estavam ociosos na praça. 4E disse-lhes, 'Vão vocês também para a vinha, e lhes pagarei o que for justo'. E eles foram. 5Saindo outra vez perto da sexta hora, e da nona, ele fez o mesmo. 6Ora, perto da undécima hora [17:00], ele saiu e encontrou outros parados, ociosos, e lhes diz, 'Por que vocês ficaram aqui parados, ociosos, o dia todo?'[1] 7Eles lhe dizem, 'Porque ninguém nos contratou'. Diz-lhes ele, 'Vão vocês também para a vinha, e receberão o que for justo'.[2]

8Aí, chegada a tardinha, o dono da vinha diz a seu capataz, 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos derradeiros, até aos primeiros'.[3] 9Vieram os da hora undécima e receberam um denário cada um. 10Aí, quando vieram os primeiros, eles pensaram que iriam receber mais; mas cada um deles também recebeu um denário. 11Aí, ao recebê-lo, começaram a se queixar do proprietário, 12dizendo, 'Estes últimos trabalharam só uma hora, e você os igualou a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia!' 13Mas respondendo ele disse a um deles: 'Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não combinou comigo por um denário? 14Toma o que é teu e vai. Eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. 15Ou não me é permitido fazer o que quero com o que é meu? É mau o teu olho porque eu sou bom?' 16Assim mesmo, os 'últimos' serão primeiros, e os 'primeiros' últimos. Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos."[4]

Jesus adverte os discípulos outra vez

17Caminhando Jesus em direção a Jerusalém, Ele levou os doze discípulos para um lado do caminho e disse-lhes em particular: 18"Aten-ção, estamos subindo para Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas; e eles O condenarão à morte, 19e O

---

[1] Como sabia ele que eles tinham estado ali o dia todo? Ele os tinha visto, e ele mesmo não quis contratá-los, até o fim. À medida que o nível de seu desespero foi aumentando, ele ficou cada vez menos criterioso quanto à qualidade dos trabalhadores. [Deduzo que por alguma razão as uvas tinham de ser colhidas naquele dia, e quaisquer que ficassem até outro dia seriam perdidas.] Como a Igreja já está na sua undécima hora, ou mais tarde ainda, parece-me que podemos ver Deus agindo como aquele proprietário – Ele está utilizando trabalhadores que nos parecem um tanto 'estranhos'.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Presumivelmente, o procedimento normal seria começar com os primeiros, para que pudessem seguir para casa e descansar – ao inverter a sequência, o dono provocou o confronto. E quê de nossas próprias noções de 'justiça' e do que é 'apropriado'? Pessoas que creem para dentro de Jesus após uma longa vida mal utilizada vão para o Céu, assim como os que serviram a Deus a vida toda. É verdade que existe o fator 'galardões', mas eles não se comparam com a diferença entre passar a eternidade no Céu, ao invés do Inferno.

[4] Apenas 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o último período deste verso (como em NVI, LH, [Atual], etc.). A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que diz que "alguns manuscritos" acrescentam o período – utilizam 'alguns' para dizer respeito a 98,5%!

entregarão aos gentios para O ridicularizarem, açoitarem e crucificarem. E no terceiro dia Ele ressuscitará!"

Ambição egoísta leva repreensão

20Então a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se dEle, com seus filhos, e prostrando-se fez-lhe um pedido. **21**Aí Ele disse a ela, "O que você quer?" Ela diz a Ele, "Declara que estes meus dois filhos podem assentar-se, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino". **22**Mas respondendo Jesus disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo.[1] Podem vocês beber o cálice que eu estou para beber, ou serem batizados com o batismo com o qual eu estou sendo batizado?"[2] Dizem-lhe eles, "Podemos". **23**E dizlhes Ele: "Deveras vocês beberão meu cálice, e serão batizados com o batismo com o qual estou sendo batizado; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não cabe a mim dar; antes, é para aqueles para quem tem sido preparado por meu Pai."[3]

24Ora, quando os dez tomaram conhecimento, ficaram indignados com os dois irmãos.[4] **25**Mas Jesus os convocou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e que os grandes exercem autoridade sobre elas; **26**mas não pode ser assim entre vocês. Ao contrário, quem quer que queira ficar 'grande' entre vocês, deve ser vosso servo, **27**e quem quer que queira ser o primeiro entre vocês, deve ser vosso escravo; **28**bem como o Filho do homem – Ele não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida em resgate por muitos."

Dois cegos[5]

29Ao saírem eles de Jericó, uma grande multidão O seguiu. **30**E aí, dois cegos que estavam sentados à beira do caminho, e ouvindo "Jesus está passando!", gritaram dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi!" **31**Aí a multidão mandou que ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi!" **32**Jesus parou, os chamou e disse, "O que vocês querem que eu lhes faça?"[6] **33**Dizem-lhe eles, "Senhor, que os nossos olhos sejam abertos!" **34**Então Jesus

---

[1] Jesus percebeu que a mãe foi instigada pelos filhos, e por isso dirige a resposta a eles, e não a ela.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou serem batizados com o batismo com o qual eu estou sendo batizado", bem como a cláusula correspondente no verso 23 (como em NVI, LH, ARA, [Cont], etc.). O seu confiante "Podemos" faz-me pensar se foi profético. Tiago foi o primeiro dos Onze a morrer, executado por Herodes, enquanto João foi o último, depois de uma vida muito longa, com a sua quota de sofrimento.

[3] Eu acho bem possível, se não provável, que as escolhas do Pai nos surpreendam.

[4] Por que será que ficaram 'indignados'? Poderiam eles ter ideia parecida?

[5] Comparando o relato aqui com os paralelos em Marcos e Lucas, parecem existir algumas discrepâncias. Para uma análise detalhada, favor de ver "Entrando ou saindo de Jericó?" no meu site: prunch.com.br.

[6] A pergunta pode nos parecer desnecessária, mas Jesus os obrigou a dizer claramente o que queriam.

teve compaixão e tocou-lhes os olhos, e imediatamente os olhos deles receberam visão, e eles O seguiram.

A última semana

A entrada 'triunfal' – domingo, 31/03/30 d.C.

21 [1]Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao lado do monte das Oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos, [2]dizendo a eles: "Adentrem o povoado na vossa frente, e logo encontrarão uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Soltem e me tragam. [3]E se alguém vos disser algo, digam 'O Senhor precisa deles', e ele os enviará imediatamente."[1] [4]Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, a saber: [5]"Digam à filha de Sião, 'Eis que o teu Rei vem a ti, humilde e montado num jumento, aliás, num jumentinho, filho de animal de carga'."[2]

[6]Os discípulos foram e fizeram assim como Jesus lhes tinha ordenado. [7]Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos, e Ele assentou-se sobre estes.[3] [8]Já a grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, ao passo que outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. [9]A multidão que ia adiante *dEle* e os que seguiam ficavam gritando, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi!" "Bendito é o que vem

---

[1] Em vez de "e ele os enviará imediatamente", as versões em português costumam terminar o verso 3 de forma ambígua: não fica claro se é Jesus ou se é o dono que serve como sujeito do último verbo, 'enviar'. A NVI é uma exceção, optando por Jesus: "o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta". Eles acrescentaram 'de volta' de forma improcedente, mas serve para definir o sujeito do verbo. Pior, eles chegaram perto de colocar uma inverdade na boca de Jesus, pois a devolução dos animais não foi tão 'logo' assim. Mas a solução é outra: a escolha da conjunção *δε*, em vez de *και* (no Texto grego), sinaliza que há uma mudança de 'tópico', e portanto o sujeito do verbo tem que ser o dono, e não Jesus.

[2] A citação é de Zacarias 9.9. Lamentavelmente, a versão 'Fiel' traduz Mateus 21.5 assim: "manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho" – fazendo Jesus montar dois animais! (A LH também faz Jesus montar dois.) Infelizmente a Fiel faz a mesma coisa com a profecia citada, Zacarias 9.9. Geralmente, outras versões fazem Jesus montar só um animal, o que é correto. Para uma exposição maior, favor de ver "Quantos animais?" no meu site: prunch.com.br.

[3] Deve ter sido uma cena curiosa – nunca ninguém tinha visto coisa parecida. Marcos 11.2 e Lucas 19.30 registram que nunca ninguém havia montado o jumentinho, e dizem que ele estava amarrado; já Mateus diz que de fato era a mãe que estava amarrada. Parece que o jumentinho era novo o suficiente que ficava bem perto da mãe, de sorte que se ela estava amarrada, ele também estava, para efeito prático (estavam fora na rua, o que talvez tenha sido uma experiência nova para o jumentinho). Jesus iria expor o jumentinho a uma situação estranha e até de meter medo. Saindo de seu povoado pequeno e quieto, de repente ele estaria cercado de uma multidão gritando. Objetos estranhos seriam colocados no seu lombo, e então alguém, provavelmente maior e mais pesado do que ele, iria assentar-se sobre ele! Creio que Jesus fez com que a mãe viesse junto para dar apoio moral a seu filho. Ela também recebeu os objetos estranhos, e vendo a mãe suportar tudo com calma iria encorajar o jumentinho. De passagem, é até provável que Jesus teve que levantar os pés, para não arrastar no chão; deve ter sido uma cena cômica, uma maneira estranha de um rei se apresentar.

em nome do SENHOR!"[1] "Hosana nas alturas!" 10Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou dizendo, "Quem é este?"[2] 11E a multidão dizia, "Este é Jesus, o profeta de Natsaré da Galileia".

A segunda purificação do templo[3]

12Jesus entrou no templo de Deus e expulsou todos os que estavam vendendo e comprando no templo, e Ele derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 13E Ele diz-lhes, "Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração', mas vocês fizeram dela 'um covil de bandidos'."[4] 14E os mancos e cegos foram até Ele no templo, e Ele os curou.

15Mas quando os principais sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que Ele fazia, e as crianças gritando no templo e dizendo, "Hosana ao Filho de Davi!", ficaram indignados 16e disseram a Ele, "Não estás ouvindo o que estes estão dizendo?" Aí Jesus diz a eles: "Sim. Será que vocês nunca leram que 'pela boca de bebês e recém-nascidos preparaste louvor para si'?"[5] 17E deixando eles para trás, Ele saiu da cidade até Betânia e pernoitou ali.

"Se tiverem fé" – segunda-feira, 01/04/30 d.C.

18De manhã cedo, retornando à cidade, Ele teve fome. 19E vendo uma figueira solitária perto do caminho, Ele dirigiu-se a ela e nada achou, a não ser só folhas.[6] E Ele diz a ela, "Que nunca jamais produzas fruto!" E em seguida a figueira começou a murchar.[7] 20Ao verem isso os discípulos ficaram maravilhados dizendo, "Quão rapidamente secou-se a figueira!"[8] 21Aí Jesus respondeu-lhes dizendo: "Deveras eu vos digo: se tiverem fé e não duvidarem, não somente farão o que foi feito à figueira, mas até se disserem a este monte, 'Seja levantado e jogado no mar', acontecerá. 22E qualquer coisa que vierem a pedir na oração de fé, vocês receberão."

A respeito do batismo de João – terça-feira, 02/04/30 d.C.

23E Ele entrou no templo, e enquanto ensinava, os principais sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dEle dizendo: "Pela autoridade de

---

[1] Ver Salmo 118.26.

[2] Realmente; você pode imaginar o alvoroço! A multidão com Jesus não era de Jerusalém (João 12.12), de sorte que os residentes locais foram tomados de surpresa.

[3] Marcos e Lucas trazem a sequência correta dos acontecimentos naquele domingo, segunda-feira e terça-feira – Mateus remaneja a sequência para um público judaico (presumivelmente). Para ter a sequência correta dos acontecimentos, lendo só Mateus, deve se ler o capítulo 21 assim: versos 1-11, 18-19, 12-17, 20-22, 23-46. Capítulos 22 a 26 estão em sequência correta.

[4] Ver Isaías 56.7 (e Jeremias 7.11).

[5] Ver Salmo 8.2.

[6] Marcos 11.13 nos informa que não era tempo de figos, mas uma figueira com folhas poderia ainda ter alguns figos secos. Já que figo seco é gostoso, quaisquer figos visíveis teriam sido comidos há muito tempo (a árvore estava perto do caminho).

[7] A rigor, o Texto diz que a seiva foi cortada/sustada; o resultado não seria visível de imediato.

[8] Segundo Marcos, isto foi 24 horas depois. Para uma análise maior, favor de ver "A figueira maldita" no meu site: prunch.com.br.

quem estás fazendo estas coisas?" e "Quem te deu esta autoridade?" 24Mas como resposta Jesus lhes disse: "Eu também vos perguntarei uma coisa, a qual, se me disseres, eu também lhes direi pela autoridade de quem estou fazendo estas coisas: 25O batismo de João – de onde veio; do céu, ou dos homens?" Aí eles raciocinaram entre si dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', ele nos dirá, 'Por que, então, vocês não creram nele?' 26Mas se dissermos, 'dos homens', tememos o povo, pois todos consideram João como profeta." 27E respondendo a Jesus disseram, "Não sabemos". Aí Ele lhes disse, "Tampouco vos digo pela autoridade de quem estou fazendo estas coisas.

Duas parábolas contra os fariseus

28"Mas, que vos parece? Um certo homem tinha dois filhos, e dirigindo-se ao primeiro disse, 'Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha'. 29Mas respondendo ele disse, 'Não quero' (mas depois mudou de ideia e foi). 30E dirigindo-se ao outro ele disse a mesma coisa. E respondendo ele disse, 'Eu *vou*, senhor'; mas não foi. 31 Qual dos dois fez a vontade do pai?" Dizem-lhe eles, "O primeiro". Jesus diz a eles: "Deveras vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vocês.[1] 32Porque João veio a vocês no caminho da retidão moral, e vocês não creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram sim; vocês, porém, mesmo depois de verem isso, não se arrependeram, para crer nele.

33"Ouçam outra parábola: Havia um certo proprietário que plantou uma vinha. Colocou uma cerca verde ao redor dela, cavou um lagar nela e construiu uma torre. Aí arrendou-a a lavradores e foi fazer uma viagem. 34Quando o tempo da vindima se aproximou, ele enviou seus servos aos lavradores pare receber seus frutos. 35Mas os lavradores agarraram seus servos – a um espancaram, a um mataram, a um apedrejaram. 36De novo ele enviou outros servos, em número maior, e os lavradores os trataram da mesma forma. 37Por último, ele enviou-lhes o seu filho dizendo, 'Hão de respeitar meu filho'. 38Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar posse de sua herança.' 39E pegando-o, o jogaram para fora da vinha e o mataram. 40Quando, pois, vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?" 41Dizem-lhe eles: "Ele destruirá desgraçadamente aqueles desgraçados! E arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem os frutos no tempo certo." 42 Diz-lhes Jesus: "Será que vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram, essa tornou-se a pedra angular. Pelo SENHOR foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos'?[2]

43Portanto eu vos digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será

[1] Obviamente as palavras do Senhor não iriam deixá-los alegres! Com efeito, Ele segue mostrando que a recusa deles em responder à pergunta dEle foi de má fé. Eles sabiam muito bem que o batismo de João era do céu.

[2] Ver Salmo 118.22-23.

dado a uma nação[1] que produza os frutos dele [o reino]. 44E mais, quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços; mas sobre quem quer que ela caia, ele será reduzido a pó."[2]

45Ao passo que os principais sacerdotes e os fariseus ouviam as parábolas dEle, sabiam que Ele falava a respeito deles.[3] 46E embora quisessem prendê-lo, tinham medo das multidões, porque elas O consideravam um profeta.

Parábola do banquete de casamento

22 1Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: 2"O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. 3Enviou seus servos a chamar os que tinham sido convidados para o banquete, mas eles não quiseram vir. 4De novo enviou outros servos dizendo: 'Digam aos que foram convidados: "Eis que tenho o meu banquete preparado; meus bois e novilhos gordos foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para o banquete de casamento!"' 5Ora, os indiferentes se foram – um para o seu campo, outro para o seu negócio. 6Mas os restantes, agarrando os servos, os maltrataram e mataram! 7Aí, quando o rei tomou conhecimento, ele ficou furioso; e enviando o seu exército, ele destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.[4]

8"Então diz a seus servos: 'O banquete de casamento está mesmo pronto, mas os convidados não eram dignos. 9Portanto, vão aos caminhos de saída (da cidade) e convidam para o banquete todos os que encontrarem.' 10E saindo pelos caminhos, aqueles servos juntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a sala do banquete ficou cheia de convidados. 11Mas quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um

---

[1] É isso que o Texto diz, 'uma nação', o que me leva a perguntar: qual? Já que em qualquer momento uma nação é composta das pessoas vivas nesse momento, um Israel num futuro distante seria outra 'nação'. Contudo, em 1 Pedro 2.9 a Igreja é chamada de "uma nação santa", de sorte que a referência pode ser a ela.

[2] Dois manuscritos gregos, códex D e o cursivo 33 (o códex D é possivelmente o pior manuscrito conhecido), contra uns 1.700, omitem o verso 44 por inteiro. A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que diz: "Muitos manuscritos não trazem o versículo 44". Ora vejam, por "muitos" eles querem dizer dois, contra 1.700!! Isso não caracteriza um uso desonesto da língua nacional? Para você se aliar a Jesus, terá de ser quebrado (para poder ser refeito), mas quem rejeitar Jesus será destruído.

[3] Eles entenderam, e portanto foram avisados; mas eles não prestaram atenção ao aviso. Eles seguiram para o Inferno com os olhos abertos. Eles escolheram ir para o Inferno para não reconhecer Jesus como o Messias. Hoje não é diferente – muitos escolhem ir para o Inferno para não reconhecer Jesus como Criador e Salvador.

[4] Há um contraste entre os indiferentes (verso 5) e os malignos (verso 6) – os indiferentes perderam o banquete, mas os malignos foram destruídos. No Reino dos céus só existe um banquete de casamento para o Filho do Rei, que eu saiba, 'o banquete do casamento do Cordeiro' em Apocalipse 19.9. Então, quem seriam os indiferentes?

homem que não havia colocado veste nupcial.[1] 12 E disse-lhe, 'Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?' E ele emudeceu. **13**Então o rei disse aos que serviam, 'Amarram-lhe mãos e pés, levam-no e jogam-no para fora, para dentro da escuridão mais longínqua'.[2] Ali haverá pranto e ranger de dentes. **14**Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos."

Jesus silencia os herodianos

15Então os fariseus saíram e conspiraram como poderiam apanhá-lo na palavra. **16**Aí enviaram-lhe os seus discípulos, junto com os herodianos,[3] dizendo: "Mestre, bem sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade; e não te deixas impressionar por ninguém, porque não olhas a aparência dos homens.[4] **17**Dize-nos, pois: Que te parece? É lícito pagar imposto a César, ou não?" **18**Mas Jesus, percebendo a malignidade deles, disse: "Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova? **19**Mostrem-me a moeda do tributo." Aí eles lhe apresentaram um denário. **20**Ele diz-lhes, "De quem é esta imagem e esta inscrição?" **21**Dizem-lhe eles, "De César". Então Ele lhes diz, "Prestem pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". **22**Ao ouvirem isso, eles ficaram maravilhados, e deixando-o se retiraram.

Jesus silencia os saduceus

23Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem não existir ressurreição, vieram a Ele e O interrogaram, **24**dizendo: "Mestre, Moisés disse que se alguém morrer não tendo filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e suscitar descendência a seu irmão. **25**Ora, houve entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão. **26**Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo. **27**Por fim, depois de todos, morreu também a mulher. **28**Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Sendo que todos tiveram ela."[5] **29**Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Vocês estão enganados,[6] não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.[7] **30**Porque na ressurreição as pessoas nem

---

[1] Obviamente, pessoas apanhadas na rua não disporiam de roupa adequada – a veste nupcial tinha de ser entregue a cada um na entrada.

[2] Parece que houve um 'penetra', que não passou pela entrada para receber a veste, e tinha até tomado assento; mas não funcionou. Posso imaginar que talvez haja alguém para pensar que pode 'penetrar' no banquete do casamento do Cordeiro, mas se não estiver vestido com a justiça do Noivo, também não vai funcionar.

[3] Os fariseus e os herodianos eram inimigos políticos, defendendo posições contrárias, mas no desespero uniram as forças contra Jesus.

[4] A adulação foi até exagerada.

[5] Inventar situações hipotéticas é típico de pessoas que simplesmente não querem reconhecer ou obedecer a verdade. Na sua cegueira, eles certamente pensavam que estavam sendo 'sabidos'.

[6] Quis colocar 'autoenganados', mas o verbo é indicativo passivo, e não reflexivo por natureza – poderia ter sido Satanás enganando.

[7] Ai, ai! Isto não seria verdade quanto à maior parte do cristianismo evangélico, assim chamado? O Soberano Jesus colocou o Seu 'dedo' no problema fundamental dos saduceus – a bancarrota espiritual.

se casam nem são dadas em casamento,[1] mas são como anjos de Deus no Céu.[2] 31Mas quanto à ressurreição dos mortos, vocês nunca leram o que Deus vos declarou, dizendo: 32'Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'?[3] Deus não é Deus de mortos, mas de vivos!"[4] 33E a multidão ficou maravilhada ao ouvir o Seu ensino.

Jesus silencia os fariseus

34Ora, quando os fariseus ouviram que Ele tinha silenciado os saduceus, eles se reuniram. 35E um deles, perito na Lei, para prová-lo, O interrogou dizendo, 36"Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?" 37Aí Jesus lhe disse:[5] "'Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua inteligência'.[6] 38Este é o primeiro e grande mandamento. 39E o segundo é semelhante a ele, 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.[7] 40Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."

O Filho e Senhor de Davi

41Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes perguntou 42dizendo, "O que vocês pensam a respeito do Cristo; de quem é Filho?" Eles dizem a Ele, "De Davi". 43Ele lhes diz: "Como é então que Davi, no Espírito, O chama 'Senhor', dizendo: 44'O SENHOR disse ao meu Senhor, "Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés"'?[8] 45Ora, se Davi o chama 'Senhor', como pode ser Ele seu filho?" 46E ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; nem a partir daquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

Jesus denuncia os escribas e os fariseus

23 1Então Jesus falou à multidão e aos Seus discípulos 2dizendo: "Os escribas e os fariseus estão assentados na cadeira de Moisés. 3Portanto, todas as coisas que vos disserem para fazer, vocês devem observar e fazer; mas não façam o que eles fazem porque eles dizem e não fazem. 4Eles empacotam fardos pesados e difíceis de suportar, e os colocam sobre os ombros dos homens; mas eles próprios não querem usar um só dedo para movê-los.

---

[1] Como não haverá morte no Céu, não haverá também a necessidade de procriar para produzir pessoas para tomar o lugar dos que vão morrendo.

[2] Jesus não disse que anjos não têm sexo/gênero. Tudo indica que não nascem bebês anjos (quer bons, quer caídos), mas se os anjos são de apenas um gênero, eles não podem reproduzir. Sempre que um anjo se apresenta em forma humana na Bíblia, é como macho. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "de Deus" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Ver Êxodo 3.6,15,16 – Jesus atribui este texto a Deus!

[4] Jesus baseia o Seu argumento no tempo presente do verbo – se Abraão tivesse sido erradicado, o tempo do verbo teria de ser passado. Com efeito, Jesus sugere que eles deveriam ter chegado a essa conclusão por conta própria.

[5] Parece que Jesus respondeu sem hesitar; essa foi fácil!

[6] Ver Deuteronômio 6.5 e 10.12.

[7] Ver Levítico 19.18. Jesus lhe deu mais do que ele pediu.

[8] Ver Salmo 110.1 – notar que Jesus afirma que Davi foi inspirado.

5"Antes, fazem todas as suas obras para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios[1] bem largos e as franjas de suas vestes bem longas;[2] 6eles adoram o lugar de honra nos banquetes e os assentos mais importantes nas sinagogas, 7e as saudações nas praças, isto é, serem chamados 'Rabi, Rabi' pelos homens.

Temos só um Mestre e um Pai

8"Mas vocês não devem ser chamados 'Rabi', porque um só é o vosso Mestre, o Cristo,[3] e todos vocês são irmãos. 9 E a ninguém na terra chamem vosso 'pai', porque um só é o vosso Pai, Aquele que existe nos céus.[4] 10Tampouco devem ser chamados guias, porque um só é o vosso Guia, o Cristo.[5] 11Antes, o maior entre vocês deverá ser vosso servente. 12Quem quer que a si mesmo se exalte será humilhado, e quem quer que a si mesmo se humilhe será exaltado.

Uma série de 'ais'

13"Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Porque vocês devoram as casas das viúvas,[6] enquanto fazem longas orações para disfarçar. Por isso vocês receberão um juízo mais severo.[7] 14Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!! Porque vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens; sim, nem vocês mesmos entram, nem deixam entrar os que tentam fazê-lo.[8] 15Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!! Porque percorrem terra e mar para fazer um convertido, e quando acontece, vocês o fazem duas vezes mais um filho do Inferno[9] do que vocês mesmos.

16"Ai de vocês, guias cegos, os que dizem, 'Quem quer que jure pelo templo, não é nada; mas quem quer que jure pelo ouro do templo fica obrigado'. 17Estúpidos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o templo que

---

[1] O 'filactério' era uma pequena caixa contendo textos bíblicos que colocavam ou na testa ou no braço.

[2] Eles gostavam de ostentação.

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "o Cristo" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Como a segunda pessoa aqui está no plural, fica evidente que o Senhor se refere a chamar alguém seu pai espiritual; Ele não está proibindo reconhecer seu pai físico. "Um só é o vosso Pai" – obviamente todos eles não tinham o mesmo pai físico.

[5] Talvez seja esta a razão pela qual não temos registro na Bíblia de um cristão chamar outro de seu discípulo; mesmo em 1 Coríntios 3.4 parece que Paulo evita utilizar o termo. Entendo que o nosso Senhor está proibindo qualquer tentativa da parte de um cristão visando controlar a vida espiritual de outro. Ele já tinha dito à mulher samaritana que o Pai deve ser adorado "em espírito e em verdade" (João 4.23-24). Portanto, essa adoração não pode ser obrigada ou imposta, nem controlada por outrem.

[6] Mas como assim? Se, com a morte do marido, a viúva se encontrava endividada, eles costumavam executar a hipoteca e colocar a viúva na rua, sem a menor piedade.

[7] Eles já estavam condenados, mas estavam fazendo por aonde aumentar a condenação. Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso inteiro (como em várias versões, [LH], [Atual]). Talvez outros 1% dos manuscritos invertem a sequência dos versos 13 e 14 (como em quase todas as versões em português).

[8] Aquelas pessoas eram realmente perversas! Se você não quer entrar, é problema teu; mas fazer por aonde barrar outros de entrar é satânico, deveras satânico.

[9] Agora, aonde, imagina você, irá um 'filho do Inferno' passar a eternidade?

santifica o ouro? 18E, 'Quem quer que jure pelo altar, não é nada; mas quem quer que jure pela oferta que está sobre ele fica obrigado'. 19Estúpidos e cegos!! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?[1] 20Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele. 21E aquele que jurar pelo templo, jura por ele e por Aquele que nele habitava.[2] 22E aquele que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por Aquele que nele se assenta.[3]

23"Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Porque vocês dizimam a hortelã, o endro e o cominho, mas têm negligenciado os itens mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Estas era obrigatório fazer, sem omitir aquelas. 24Guias cegos, vocês que coam um mosquito e engolem um camelo!

25"Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!! Porque vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e injustiça.[4] 26Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

27"Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!! Porque vocês são semelhantes a sepulcros caiados, que realmente parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. 28Exatamente assim, exteriormente vocês também parecem justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e anomia.

29"Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!!! Porque vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos;[5] 30e dizem, 'Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos tomado parte com eles no *derramamento do* sangue dos profetas'. 31Portanto, vocês testificam contra si mesmos que são filhos dos que assassinaram os profetas. 32Acabem, pois, de encher a medida *da culpa* de vossos pais!

---

[1] Sinceramente, eles eram mesmo estúpidos e cegos! O que levanta uma pergunta lógica: como será que chegaram a esse ponto? Segundo Efésios 2.2, 'filhos da desobediência' recebem influência satânica direta.

[2] Uns 10% dos manuscritos gregos trazem 'habita', tempo presente (como em todas as versões em português), em vez de tempo passado. Entendo que Jesus estava os informando de que Deus já havia deixado o templo deles (ver o verso 38). Com isso, o verso 22 fica em contraste com o verso 21, quanto à presença de Deus. Acredito que Josefo escreveu que a Arca da Aliança não estava mais no templo de Herodes.

[3] Ver Mateus 5.33-37 e Tiago 5.12.

[4] Em vez de "injustiça", talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'intemperança', ou coisa parecida (como em todas as versões em português).

[5] Presumivelmente, os túmulos e monumentos ainda puderam ser identificados, embora tenham sofrido a devastação do tempo. Então, com base em que eles escolheriam quais restaurar? Eles disseram que não teriam participado do assassinato de um determinado profeta, então por que iriam querer restaurar seu túmulo? Ao restaurar o seu túmulo, você está chamando a atenção do público para ele e lembrando-lhes que ele foi assassinado. Por que você iria querer gastar tempo e dinheiro fazendo isso, a menos que concordasse com o assassinato? Como poderiam eles compartilhar a culpa se não concordassem com o que seus pais haviam feito?

Serpentes!

33"Serpentes! Raça de víboras! Como podem vocês escapar da condenação do Inferno?[1] 34Por isso, tomam nota: Eu lhes enviarei profetas, sábios e mestres;[2] a uns deles vocês matarão, até crucificarão; a outros deles açoitarão nas vossas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade – 35para que sobre vocês recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias,[3] a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar.[4] 36Deveras vos digo que todas essas coisas sobrevirão a esta geração.

Jesus lamenta sobre Jerusalém

37"Jerusalém, Jerusalém, aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados a ela! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram. 38Atenção, a vossa casa lhes é entregue abandonada! 39Sim, porque eu vos digo: vocês não me verão mais até que digam, 'Bendito é Aquele que vem em nome do SENHOR'!"[5]

O Discurso-Oliveiras

24 1Quando Jesus ia saindo, abandonando o templo, Seus discípulos aproximaram-se dEle para lhe mostrar as edificações do templo. 2Mas Jesus lhes disse: "Vocês não estão vendo todas estas coisas? Deveras eu vos digo que não ficará aqui sequer uma pedra sobre outra, que não será derrubada."[6]

"Um início de dores de parto"

3Aí, estando Ele assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos chegaram a Ele em particular dizendo: "Diga-nos, quando serão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e da conclusão da era?"[7] 4E como

---

[1] Que tal, você diria que Jesus estava se esforçando para não machucar as tenras sensibilidades dos coitados? E nós, será que temos o dever de evitar o machucar das sensibilidades dos outros? Quando, e por que?

[2] Jesus proferiu esta declaração sabendo que iria morrer dentro de poucos dias. Obviamente Ele sabia também que iria ressuscitar dentre os mortos e voltar para a direita do Pai – é dessa posição que Ele fará o envio.

[3] O único 'Zacarias filho de Baraquias' registrado no AT foi o autor do livro de profecia que leva seu nome. O templo foi reconstruído no tempo dele, de sorte que seria possível ele ter sido morto ali, mas a morte dele não foi registrada. É possível que o Senhor dispunha de informação que nós não; ou talvez estivesse falando de outra pessoa.

[4] Que declaração terrível! Mas Jesus estava se dirigindo a pessoas que iriam condenar o Messias à morte com malícia premeditada, totalmente.

[5] Ver Salmo 118.26. Aparentemente Ele nunca mais voltou ao templo; Ele já havia declarado juízo sobre ele: "a vossa casa lhes é entregue abandonada".

[6] Isto se cumpriu literalmente em 70 d.C. Os judeus utilizaram as construções do templo como sua última linha de defesa. Eles mesmos atearam fogo a alguns prédios, e os soldados romanos completaram o serviço. Parece que o ouro na abóbada derreteu e escorreu pelas fendas entre as pedras. Os saqueadores literalmente arrancaram pedra de pedra para ter certeza que pegaram o ouro todo.

[7] São duas perguntas: "Quando serão essas coisas?" e "Qual será o sinal?" A resposta para a primeira está em Lucas 21.20-24. A resposta para a segunda começa aqui no verso 5.

resposta Jesus lhes disse: "Cuidado, que ninguém vos engane. **5**Porque muitos virão em meu nome, dizendo, 'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos. **6**Vocês ficarão preocupados ao ouvirem[1] de guerras e rumores de guerras; cuidado para não ficarem agitados, porque é necessário que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim. **7**Pois nação será levantada contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e pestes e terremotos em vários lugares; **8**mas todas essas coisas serão apenas o início das dores de parto.[2]

O aumento da anomia

9"Então eles vos entregarão a aflição e vos matarão; e vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome. **10**E então muitos serão levados a cair, e trairão uns aos outros e odiarão uns aos outros. **11**E serão levantados muitos falsos profetas e enganarão a muitos.[3] **12**E devido ao aumento da anomia, o amor da maioria esfriará. **13**Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.[4] **14**E este evangelho do Reino será proclamado em toda a terra habitada como testemunho a todas as nações étnicas, e então virá o fim.[5]

A Grande Tribulação

15"Pois então, quando vocês virem a 'abominação de desolação', da qual falou o profeta Daniel, parado em pé no Lugar Santo"[6] (quem lê, entenda), **16**"então os que estiverem na Judeia fujam para os montes. **17**Quem estiver no telhado da casa não deve descer para tirar coisas de sua casa; **18**e quem estiver no campo não deve voltar para pegar seu manto.[7] **19**Mas ai das grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! **20**E orem para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem num sábado.[8] **21**Porque haverá então uma grande tribulação, tal qual nunca houve desde o princípio

---

[1] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, com 25% dos manuscritos gregos, ao colocar "vocês ficarão preocupados ao ouvirem", em vez de 'vocês ouvirão falar', ou coisa parecida (como na maioria das versões).

[2] O Texto diz mesmo "dores de parto"; pois então, qual seria o bebê? Imagino que o 'bebê' seja o Reino Messiânico.

[3] O verbo está na voz passiva, "serão levantados": a pergunta óbvia é, por quem? Aqui temos uma dica clara de atividade sobrenatural por detrás dos acontecimentos.

[4] O Texto grego é enfático aqui – é quem perseverar até o fim que será salvo.

[5] 'O fim' de que? Existem pelo menos quatro possíveis 'fins' aqui: deste mundo, do Milênio, da Grande Tribulação, e da era da Igreja. Assim como este dia, esta semana, este mês, este ano, etc. todos têm fim, mas esses fins raramente coincidem; assim também os quatro fins citados não coincidem. E então, qual dos 'fins' será? O contexto que segue imediatamente, aponta para a Grande Tribulação. Nesse caso, quaisquer etnias não alcançadas por nós não poderão impedir o Arrebatamento, já que o anjo em Apocalipse 14.6 completará a tarefa.

[6] "Em pé" – portanto, deve ser uma pessoa. Ver Daniel 11.31 e 12.11.

[7] Espera aí! Se você estiver no telhado ou no campo, como poderá "ver" a 'abominação' para saber que chegou a hora de correr? Bem, em nossos dias existem TV no pulso, computador que cabe na mão, celular com acesso à internet, e etc. Mas como será que Jesus sabia dessas coisas há 2.000 anos? De qualquer maneira, se você ainda estiver por aqui, e não quiser receber 'a marca', deverá fazer por aonde sumir, às pressas!

[8] Mas como assim, "orar"? Para fazer efeito, qualquer oração nesse sentido teria que ser feita antes do acontecimento. Por ventura, você conhece alguém que está orando dessa forma?

do mundo até agora, nem jamais haverá.[1] **22**E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria;[2] mas por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.[3] **23**Naquele tempo, se alguém lhes disser, 'Eis aqui o Cristo!', ou 'ali', não acreditem nele. **24**Porque serão levantados falsos cristos e falsos profetas,[4] e eles realizarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos. **25**Eis que eu vos avisei antecipadamente. **26**Portanto, caso lhes digam, 'Eis que ele está no ermo!', não saiam; 'Vejam nos quartos internos!', não acreditem. **27**Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem; **28**pois onde quer que haja o cadáver, ali se ajuntarão os abutres.[5]

A volta do Rei à terra

29"Imediatamente após a tribulação daqueles dias, o sol será escurecido, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão sacudidos.[6] **30**E então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e aí todas as tribos da terra se lamentarão[7] – eles verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.[8] **31**E Ele enviará os Seus anjos com forte som de trombeta, os quais recolherão os Seus eleitos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

Aprender com a figueira

32"Mas aprendam com a ilustração da figueira: quando já seus ramos se tornam tenros e suas folhas começarem a brotar, vocês sabem que o verão

---

[1] Sempre têm existido tribulação e angústia neste mundo, e continuam existindo. Mas nunca houve nada para comparar com a Grande Tribulação, que ainda está por acontecer.

[2] Fazendo soma das percentagens de destruição registradas no Apocalipse, parece que somente um sexto das pessoas vivas no começo da Grande Tribulação ainda estarão vivas quando ela terminar. Se tiver seis bilhões no começo, só terá um bilhão no fim. Eis aí a solução para o problema da superpopulação do planeta!

[3] Se o Arrebatamento já tiver acontecido, quem são os "eleitos" aqui (e no verso 31)? Creio que haverá milhões de conversões imediatamente após o Arrebatamento – membros de igrejas que nunca foram regenerados, e portanto ficarão para trás. E se o Arrebatamento for parcial (Mateus 25.1-13), todos os crentes que tinham um pé no mundo de repente vão ficar sérios.

[4] Aqui temos a voz passiva outra vez, "serão levantados". Neste contexto parece claro que são servos de Satanás.

[5] A 'mensagem' contida nos versos 26 a 28 parece ser que a volta do Senhor será muito óbvia, muito visível, assim como o relâmpago ou o espiral de urubus acima de um cadáver. Por isso, se alguém disser que Ele voltou de forma secreta, não acredite (ver o verso 30). O advérbio 'naquele tempo' (ou 'então') no verso 23 torna claro que é a volta do Senhor para esta terra, após a Grande Tribulação, que está sendo descrita. E essa volta é para inaugurar o Reino Messiânico Milenar.

[6] Ver Isaías 13.10. Na Bíblia, 'estrelas' frequentemente significa 'anjos', e "os poderes dos céus" muito provavelmente diz respeito a anjos caídos de alta patente. É nesse tempo que Satanás será confinado no Abismo (Apocalipse 20.1-3). (Ora, apenas uma estrela literal batendo na terra a reduziria a pó, de sorte que a referência não pode ser a elas.)

[7] Literalmente seria 'bater no peito' – nas culturas semíticas, bater no peito expressava forte emoção, incluindo alguma combinação de luto, medo e desespero. Esta será a atitude de todos que receberam 'a marca'.

[8] Comparar Atos 1.11; Zacarias 14.4, 8; João 7.38 e Ezequiel 47.1-12.

está próximo. 33Assim também vocês, quando quer que vejam todas essas coisas, podem saber que está próximo,[1] às portas! 34Deveras vos digo que essa geração não passará até que todas essas coisas aconteçam.[2] 35O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.[3]

O Arrebatamento

36"Mas ninguém sabe a respeito daquele dia e hora,[4] nem os anjos dos céus,[5] senão unicamente meu Pai.[6] 37Mas como foram os dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. 38Pois assim como viviam comendo e bebendo, casando e dando em casamento, nos dias anteriores ao Dilúvio, até o dia em que Noé entrou na arca, 39e nada perceberam até que veio o Dilúvio e os levou a todos, assim também será a vinda do Filho do homem. 40Então dois homens estarão no campo; um será levado e o outro deixado. 41Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será levada e a outra deixada. 42Vigiem pois, porque vocês não sabem em que hora[7] virá o vosso Senhor. 43Mas fiquem sabendo disto: se o dono da casa soubesse a que vigília o ladrão viria, ele teria ficado acordado e não permitido que sua casa fosse arrombada. 44Por isso, vocês também devem estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês não imaginam.[8]

45"Quem é, pois, o escravo fiel e prudente, a quem seu senhor colocou sobre a sua criadagem para dar-lhes alimento na hora certa? 46Abençoado aquele escravo que seu senhor encontrar fazendo assim, quando vier. 47Deveras vos digo que ele o encarregará de todos os seus bens. 48Mas se aquele mau escravo disser no seu coração, 'Meu senhor está adiando sua

---

[1] O verbo é ambíguo quanto a seu sujeito; pode ser 'Ele', o Filho, ou 'ela', a vinda.

[2] "Essa geração" poderia dizer respeito à raça judaica (traduzir 'essa raça'), mas considero mais provável que diga respeito à geração que vai "ver todas essas coisas". Para ser mais preciso, imagino que pessoas que estavam vivas no planeta em 1967 (quando a cidade de Jerusalém voltou para o controle político da nação Israel) sejam a geração em questão.

[3] O Soberano Jesus declara a autoridade eterna de Sua própria palavra.

[4] É típico da prosa hebraica (Jesus é judeu) repetir uma sequência de acontecimentos a partir de perspectivas diferentes. Jesus ainda está respondendo "Qual será o sinal?", mas aqui Ele começa de novo e comenta uma coisa que acontecerá antes da 'abominação' (ou talvez praticamente de forma simultânea a ela; ver a nota com o verso 44).

[5] 5,8% dos manuscritos gregos acrescentam aqui, 'nem o Filho' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Enquanto Jesus andava nesta terra, o Filho não era onisciente.

[7] Em vez de "hora", talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'dia' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[8] Parece-me que para existir o fator 'surpresa', o Arrebatamento da Igreja deve acontecer antes da 'abominação de desolação'. Quando o Anticristo tomar seu lugar no Santo dos Santos e declarar que ele é deus, serão precisamente 1.260 dias até a volta de Cristo para a terra (ver Apocalipse 12.6 e 13.5 – 42 meses de 30 dias cada dá 1.260 dias). "Uma hora que vocês não imaginam" pareceria exigir um arrebatamento pré-'abominação' – se o arrebatamento for pré-ira mas pós-abominação, somente um tolo será pego de surpresa; a não ser que o arrebatamento aconteça imediatamente após a abominação (2 Tessalonicenses 2.3-4). Para uma exposição mais completa, favor de ver "Antes, ou depois?" no meu site: prunch.com.br.

volta', [49]e começar a bater em seus conservos, e a comer e beber com os beberrões, [50]o senhor daquele escravo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe, [51]e o cortará ao meio e destinará a sua porção com os hipócritas.[1] Ali haverá pranto e ranger de dentes.

Parábola das dez virgens

25 [1]"Então[2] o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando suas lamparinas, saíram ao encontro do noivo. [2]Ora, cinco delas eram prudentes, e cinco tolas. [3]As que eram tolas, tomando suas lamparinas, não levaram óleo *extra* consigo, [4]mas as prudentes levaram óleo em suas vasilhas, junto com suas lamparinas.[3] [5]Como o noivo demorou a chegar, todas cochilaram e adormeceram; [6]mas à meia-noite houve um grito: 'Atenção! O noivo está vindo; saiam para encontrá-lo.' [7]Então todas aquelas virgens se levantaram e arrumaram suas lamparinas. [8]Aí as tolas disseram às prudentes, 'Deem-nos um pouco de seu óleo, pois as nossas lamparinas estão se apagando'. [9]Mas as prudentes responderam dizendo, 'Não, caso não haja o suficiente para nós e para vocês; vão antes aos que vendem e comprem para si'. [10]Mas enquanto elas foram para comprar, chegou o noivo, e as que estavam prontas entraram com ele para o banquete nupcial – e a porta foi fechada! [11]Mais tarde as outras virgens chegaram também dizendo, 'Senhor, senhor, abre para nós!' [12]Mas respondendo ele disse, 'Deveras vos digo que não vos conheço!'[4] [13]Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.[5]

Parábola dos talentos

[14]"Porque *o Reino também* será como um homem prestes a sair de *longa* viagem, que chamou seus próprios escravos e confiou-lhes os seus bens. [15]A um ele deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua própria competência; e em seguida partiu de viagem. [16]Aí, o que recebeu os cinco talentos foi e negociou com eles, e ganhou outros cinco talentos. [17]Da mesma maneira, o dos dois ganhou também outros dois. [18]Mas o que tinha recebido um saiu e cavou no chão, e escondeu a prata do seu senhor.

---

[1] Observar que o Senhor coloca hipócritas no Inferno. Aquele escravo fingiu ser fiel a seu dono enquanto ele estava por perto, mas assim que ele se ausentou, … Contudo, ele fingiu tão bem que ganhou a confiança do dono; se tivesse permanecido fiel, teria sido promovido a diretor geral (verso 47). Mas não; parou no Inferno.

[2] "Então" – este advérbio temporal vincula a parábola ao contexto anterior, o qual trata do Arrebatamento (assim entendo). Sendo que as tolas eram virgens, não prostitutas, e como todas tinham óleo (o óleo representaria o Espírito Santo?), esta parábola pode estar indicando um arrebatamento parcial; unicamente os preparados serão levados.

[3] O verso 8 deixa claro que todas elas tinham óleo na lamparina, mas mesmo com o pavio bem baixo, as lamparinas ficaram acesas (elas não iriam ficar em escuridão total), e portanto queimando óleo durante talvez cinco horas. Quer dizer, com a demora do noivo, o óleo nas lamparinas foi todo queimado; as prudentes tinham óleo a mais.

[4] Ver Lucas 21.36 – "havidos por dignos".

[5] Talvez 11% dos manuscritos gregos omitem "em que o Filho do homem há de vir" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

19"E depois de muito tempo o senhor daqueles servos veio e acertou contas com eles. **20**O que tinha recebido os cinco talentos aproximou-se e trouxe os outros cinco talentos dizendo, 'Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis que ganhei outros cinco além deles!' **21**Aí o seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Foste fiel sobre pouca coisa, eu te porei sobre muita coisa. Entre no regozijo do teu senhor.' **22**Aí o que tinha recebido os dois talentos também aproximou-se e disse, 'Senhor, confiaste-me dois talentos; eis que ganhei outros dois além deles!' **23**O seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Foste fiel sobre pouca coisa, eu te porei sobre muita coisa. Entre no regozijo do teu senhor.'[1]

24"Aí, o que tinha recebido um talento também aproximou-se e disse: 'Senhor, eu sabia que és um homem duro, que ceifas onde não plantaste e ajuntas onde não espalhaste. **25**E tendo medo, eu fui e escondi o teu talento no chão; eis aqui o que é teu.'[2] **26**Aí o senhor dele respondeu e disse-lhe: 'Escravo mau e preguiçoso! Tu sabias que ceifo onde não plantei e ajunto onde não espalhei.[3] **27**Portanto, tinhas o dever de depositar meu dinheiro com os banqueiros, e ao chegar eu teria recebido o meu com juros. **28**Tirem, pois, o talento dele e o deem ao que tem os dez talentos. **29**Pois a quem tem, mais será dado, e ele terá em abundância; mas a quem não tem, até o que ele pensa que tem[4] lhe será tirado.[5] **30**E joguem fora o escravo inútil,[6] para dentro da escuridão mais longínqua!' Ali haverá pranto e ranger de dentes.

Julgamento preparatório ao Milênio

31"Quando o Filho do homem vier em Sua glória,[7] e todos os santos anjos com Ele,[8] então Ele se assentará no Seu trono de glória. **32**E todas as nações serão reunidas diante dEle, e Ele separará uns dos outros,[9] assim

---

[1] O escravo dos dois talentos foi tão fiel quanto o primeiro – ele também dobrou a quantia recebida – de sorte que recebeu o mesmo elogio. Somos julgados a partir do que fizemos com o nosso potencial.

[2] Parece claro que o terceiro não se identificou com os interesses do dono. Ele trabalhava por medo ou por necessidade, mas não fazia de coração. Ele tinha uma opinião negativa do dono e não se arrependeu: "eis aqui o que é teu". Ele parou no Inferno. Será que, hoje em dia, não existem muitos 'cristãos' que têm uma opinião negativa de Deus? Que acham que Ele é duro e injusto – que 'servem' por medo ou por senso de obrigação? Quem crê para dentro de Jesus se identifica com Ele.

[3] Observar que o dono não negou a descrição! Os primeiros dois escravos se identificaram com os interesses do dono, mesmo assim.

[4] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar "o que ele pensa que tem", em vez de 'o que tem' (como na maioria das versões).

[5] Se não utilizar, vai perder!

[6] Ser 'inútil' não é opção válida. Estamos aqui para servir, para ser útil – existe propósito.

[7] O Senhor Jesus utilizou 'a vinda do Filho do homem' para se referir tanto ao Arrebatamento como à Segunda Vinda.

[8] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "santos" (como em NVI, LH, ARA, etc.). Segundo Apocalipse 12.4, a terça parte dos seres angelicais seguiram Satanás. Segundo Apocalipse 5.11, os 'santos anjos' somam mais de cem milhões.

[9] O Texto deixa claro que o Rei está tratando com indivíduos aqui; nações são compostas de pessoas, e cada pessoa será avaliada de forma individual.

como um pastor separa as ovelhas dos bodes. 33E Ele colocará as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à Sua esquerda.[1] 34Então o Rei dirá aos à Sua direita: 'Venham, benditos de meu Pai, herdar o reino que lhes foi preparado desde a fundação do mundo.[2] 35Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; 36estive nu, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês me visitaram; estive na prisão, e vocês vieram a mim.' 37Então os justos lhe responderão dizendo: 'Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? 38Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? 39Ou quando te vimos enfermo ou na prisão e viemos a ti?' 40E respondendo o Rei lhes dirá, 'Deveras vos digo, quando o fizeram a um dos menores destes irmãos meus, a mim o fizeram.'[3]

41"Então Ele dirá também aos à Sua esquerda: "Seus' malditos! Apartem-se de mim para dentro do fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos.[4] 42Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e vocês não me deram de beber; 43fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; estive nu, e vocês não me vestiram; estive enfermo e na prisão, e vocês não me visitaram.' 44Então eles também responderão dizendo, 'Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou nu ou enfermo ou na prisão e não te servimos?' 45Então Ele lhes responderá dizendo, 'Deveras vos digo, quando não o fizeram a um dos menores destes,[5] a mim o não fizeram'.[6] 46E estes irão para dentro de punição eterna, mas os justos para dentro de vida eterna."

26 1E aconteceu que, quando Jesus tinha concluído essas palavras, Ele disse a Seus discípulos, 2"Como vocês sabem, daqui a dois dias acontece a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado".[7]

---

[1] Ver 1 Reis 22.19-22 (2 Crônicas 18.18-21).

[2] Que coisa!

[3] O Rei exige demonstrações práticas de retidão moral. Como bem afirma Tiago, uma 'fé' que não faz nada não salvará ninguém. "Estes irmãos meus" diz respeito às pessoas à direita do Rei.

[4] O Lago de fogo e enxofre foi preparado para Lúcifer (agora Satanás) e aqueles anjos que se uniram à rebelião dele (aproximadamente um terço do total – Apocalipse 12.4). Seres humanos que aderem a Satanás (existem várias maneiras de fazer isso) irão compartilhar o destino dele. O sentido básico do vocábulo grego traduzido como 'anjo' é 'mensageiro'; muitos seres humanos são mensageiros de Satanás.

[5] "Estes" aqui evidentemente diz respeito aos que estão à direita dEle, os justos. Os perdidos serão julgados pela maneira em que trataram os justos (entre outras coisas).

[6] Os à esquerda são basicamente interesseiros e egocêntricos, e o egoísmo é a essência do pecado. Foi por isso que Lúcifer se rebelou contra Deus, e assim por diante.

[7] Jesus sabia exatamente como iria morrer. Parece-me que a declaração do Senhor aqui fecha a questão do exato dia da crucificação. Era terça-feira, à tardinha, provavelmente perto das 18:00 – acrescentando dois dias nos leva a 18:00 na quinta-feira, mas os acontecimentos no cenáculo só tiveram início após as 18:00, daquela quinta-feira, o que para os judeus já era sexta-feira. Portanto, Jesus morreu numa sexta-feira [não quinta]. As declarações do próprio Jesus têm dado margem a alguma confusão: referindo-se ao prazo entre Sua morte e

O Sinédrio conspira – 03/04/30

3Então os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás,[1] 4e juntos planejaram prender Jesus com traição e matá-lo. 5Mas diziam, "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo".

Alguém unge a cabeça de Jesus

6Ora, estando Jesus em Betânia, na casa do leproso Simão, 7aproximou-se dEle uma mulher[2] com um frasco de alabastro, com perfume de grande valor, e ela começou a derramá-lo sobre a cabeça dEle, enquanto Ele estava reclinando à mesa. 8Mas ao verem isso, os Seus discípulos ficaram indignados dizendo: "Por que este desperdício? 9Pois este perfume poderia ter sido vendido por uma boa quantia e ela dada aos pobres." 10Mas estando atento, Jesus disse-lhes: "Por que vocês estão perturbando esta mulher? Pois ela fez uma coisa linda para comigo. 11Ora, vocês sempre terão os pobres consigo, mas a mim nem sempre terão.[3] 12Aplicando ela este perfume no meu corpo, ela o fez visando o meu sepultamento. 13Deveras vos digo que onde quer que este evangelho seja proclamado no mundo inteiro, o que esta mulher fez também será contado, em sua memória."[4]

Judas se torna traidor

14Então um dos doze, aquele chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais sacerdotes 15e disse, "Quanto estão dispostos a me dar para eu o entregar a vocês?"[5] Aí eles lhe deitaram trinta moedas de prata. 16E desde então ele passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

A última noite – começa quinta-feira, 04/04/30, após as 18:00 horas, e termina na manhã seguinte

17No primeiro dia dos Pães ázimos, os discípulos se aproximaram a Jesus dizendo-lhe, "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" 18Aí Ele disse: "Vão à cidade, a 'Fulano', e digam a ele, 'O Mestre diz: "O meu tempo está próximo; vou celebrar a Páscoa com meus discípulos

---

Sua ressurreição, ele disse – "no terceiro dia", "após três dias" e "três dias e três noites". Por isso, alguns entendem que Jesus morreu numa quinta-feira, ou até numa quarta-feira. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Quanto tempo esteve Jesus no sepulcro?" no meu site: prunch.com.br.

[1] O sumo sacerdote verdadeiro era Anás, mas visando diminuir o poder político do sumo sacerdote (ofício vitalício), os romanos obrigaram os judeus a indicar um sumo diferente cada ano, e naquele ano era Caifás.

[2] Este acontecimento não deve ser confundido com o que é relatado em João 12.1-11. Em João, Maria unge os pés dele num sábado (30/03/30), ao passo que em Mateus e Marcos uma mulher não identificada unge a cabeça dEle numa quarta-feira (03/04/30). As casas são diferentes, também. No primeiro caso, apenas Judas ousou criticar a anfitriã, mas aqui vários outros fazem coro – Ele já havia sido ungido uma vez; para que, então, fazer de novo?

[3] Jesus aqui se refere à Sua presença física (ver Mateus 28.20).

[4] E assim tem sido, até hoje.

[5] Parece que o 'desperdício' do perfume foi a 'última gota' para Judas. Por outro lado, se ele finalmente entendeu que de fato Jesus estava para ser morto, em vez de inaugurar o Reino Messiânico, talvez tenha se rebelado.

em tua casa"'." [19]E os discípulos fizeram como Jesus os tinha instruído e prepararam a Páscoa.[1]

O traidor é identificado

[20]Ao anoitecer, Ele estava reclinado à mesa com os doze. [21]E enquanto estavam comendo, Ele disse, "Deveras vos digo que um de vocês vai me trair". [22]Aí eles ficaram bastante aflitos e começaram cada um[2] a dizer-lhe, "Não pode ser eu, pode, Senhor?" [23]Mas respondendo, Ele disse: "Aquele que enfiou a mão comigo na tigela, esse vai me trair. [24]O Filho do homem certamente vai assim como está escrito a Seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Teria sido melhor para esse homem não haver nascido."[3] [25]Então Judas, o que O traía, respondeu e disse, "Não pode ser eu, pode, Rabi?" Ele lhe diz, "Falou e disse!"[4]

Jesus institui a Ceia do Senhor

[26]Ora, enquanto comiam,[5] tomando o pão e o abençoando, Jesus o partiu, deu-o aos discípulos e disse, "Tomem, comam; este é o meu corpo". [27]E tomando o cálice e dando graças, Ele o deu a eles dizendo: "Bebam dele, todos vocês; [28]porque isto é o meu sangue, o da nova aliança,[6] que está sendo derramado em favor de muitos, para perdão de pecados. [29]Digo-vos ainda que eu certamente não beberei deste fruto da videira desde agora até aquele dia em que o beberei novo com vocês no Reino de meu Pai."[7] [30]E depois de cantar hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

---

[1] Claramente, o uso daquele cenáculo tinha sido combinado de antemão.

[2] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'um após outro' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), como se fosse uma coisa ordeira, cada um gentilmente aguardando sua vez. Mas não, de fato – ficaram consternados; o que Jesus acabava de dizer não podia ser verdade! Numa reação visceral, cada um reagiu dizendo, 'não pode ser eu, pode', de uma vez. Tudo indica que nenhum deles desconfiou de Judas.

[3] Em João 17.12 o Senhor chama Judas de "o filho de perdição" e declara que ele é "perdido". Ver Lucas 6.16 – "que chegou a ser traidor" (dá a ideia de que não foi obrigatório).

[4] Judas utilizou a mesma pergunta que os outros, mas mudando 'Senhor' para 'Rabi'. A resposta do Senhor confirma que é Judas. Marcos e Lucas também registram este caso, mas o outro, registrado em João 13.21-30, aconteceu depois.

[5] Em João 13.1 lemos, "antes da festa da Páscoa", e em 13.2, "terminada a ceia" [menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'durante a ceia' – como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.]. Eles comeram uma refeição normal antes do ritual da Páscoa. Em João 13.4-11 Jesus lava os pés dos discípulos, porque eles não poderiam dar prosseguimento ao ritual enquanto cerimonialmente 'imundos'. Em Mateus 26.21 eles estavam comendo a refeição normal. Aqui no verso 26 já estão dentro do ritual (assim me parece) – o lava-pés aconteceu entre o verso 25 e o verso 26.

[6] Aqui e em Marcos 14.24, talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "nova" (como em NVI, LH, [Atual], etc.). A leitura original, como também em Lucas 22.20 e 1 Coríntios 11.25, é **nova** aliança. (A NVI nos brinda com uma nota de rodapé dizendo, "Outros manuscritos trazem *da nova aliança*" – por 'outros' eles querem dizer 1.700 contra 16!)

[7] "Com vocês" – será no banquete do casamento do Cordeiro (Apocalipse 19.9)? O vinagre em João 19.29 não se classificaria como "este fruto".

Jesus prediz as negações de Pedro[1]

31Então Jesus lhes diz: "Ainda esta noite todos vocês serão levados a tropeçar por minha causa, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.[2] **32**Mas depois de eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia." **33**Aí Pedro, respondendo, disse, "Ainda que todos sejam levados a tropeçar por tua causa, eu jamais serei levado a tropeçar!" **34**Disse-lhe Jesus, "Deveras te digo que nesta noite, antes que qualquer galo cante, tu me negarás três vezes!"[3] **35**Pedro diz a Ele, "Ainda que me seja preciso morrer contigo, eu jamais te negarei!" E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

Getsêmani – Jesus quase morre!

36Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos, "Sentem-se aqui enquanto eu vou ali orar". **37**E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Ele começou a entristecer-se e a angustiar-se. **38**Então Jesus lhes disse: "A minha alma está angustiada, ao ponto de morrer.[4] Fiquem aqui e vigiem comigo." **39**E indo um pouco mais adiante, Ele caiu com o rosto em terra e orou, dizendo, "Meu Pai, se for possível, passe de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".[5] **40**Então Ele vai aos discípulos e os encontra dormindo, e diz a Pedro: "Que coisa, vocês não conseguiram vigiar comigo sequer uma hora! **41**Vigiem e orem, para que não adentrem tentação. O espírito, de sua parte, está disposto, mas a carne é fraca." **42**E afastando-se uma segunda vez Ele orou dizendo, "Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade".[6] **43**E indo, ele os encontrou dormindo

---

[1] Para uma análise detalhada das negações de Pedro, favor de ver "Quantas vezes disse Jesus que Pedro O negaria?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Ver Zacarias 13.7.

[3] A ênfase aqui é sobre o silêncio de todos os galos até que Pedro negue pelo menos três vezes. De fato, este já é o terceiro aviso – o primeiro está em João 15.36-38 e o segundo em Lucas 22.31-34.

[4] Entendo que foi nesse momento que Jesus encarou todas as implicações da cruz – que Ele seria feito pecado, que seria separado do Pai – e a angústia da alma foi tão terrível que quase morreu. Lucas 22.44 registra que Jesus transpirou sangue, em "grandes gotas" – uma condição rara que costuma ser fatal. O verso 43 (Lucas) registra que um anjo do Céu o fortaleceu. Creio que Hebreus 5.7 se refere a este momento; Jesus clamou para ser livrado de uma morte prematura ali no jardim. Ele tinha de chegar até a cruz, e o Pai destacou um anjo para O fortalecer. [Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem Lucas 22.43-44.]

[5] Como poderia Mateus saber o que Jesus orou? Não fica claro se 'o tiro de pedra' (Lucas 22.41) diz respeito aos nove ou aos três, mas mesmo que os três estivessem pertos o suficiente para poder ouvir, quanto iriam ouvir enquanto dormiam? Teria Jesus fornecido essa informação após Sua ressurreição? Ou foi simplesmente uma revelação dada pelo Espírito Santo? E como ficaram sabendo a respeito do sangue, se estavam dormindo?

[6] Podemos notar que a segunda oração foi menos 'desesperada' – Jesus estava superando Sua angústia. Creio que foi aqui que Jesus ganhou a batalha principal; a cruz foi meramente o desfecho.

outra vez, porque seus olhos tinham sido feito pesados.[1] **44**E deixando-os de novo, Ele foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. **45**Então Ele foi aos Seus discípulos e disse-lhes: "Terminem de dormir e descansem![2] Aliás, a hora chegou, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. **46**Levantem, vamos; eis meu traidor!"[3]

Jesus é traído[4]

47Enquanto Ele ainda falava, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e clavas,[5] enviada pelos principais sacerdotes e os anciãos do povo. **48**(Ora, o traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo, "Aquele que eu beijar, é ele; prendam-no!") **49**E indo diretamente a Jesus ele disse, "Salve, Rabi!", e O beijou. **50**Aí Jesus disse a ele, "Amigo, a que tu vieste?"[6] Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus e O prenderam. **51**Mas aí, um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou sua espada e feriu o escravo do sumo sacerdote, decepando-lhe uma orelha![7] **52**Com isso Jesus diz a ele: "Coloca tua espada de volta na bainha, porque todos os que tomam a espada, pela espada morrerão. **53**Será que você realmente imagina que eu não possa apelar para meu Pai, agora mesmo, e Ele colocará a meu lado mais do que doze legiões de anjos?[8] **54**Mas como então se cumpririam as Escrituras, que assim tem de acontecer?" **55**Em seguida Jesus disse à multidão: "Vocês saíram com espadas e clavas para me prender, como se fosse bandido! Diariamente eu costumava sentar com vocês no templo, ensinando, e vocês não me prenderam. **56**Mas tudo isto está acontecendo para que as Escrituras dos profetas se cumpram." Então todos os discípulos O abandonaram e fugiram.

---

[1] A frase verbal grega aqui é um mais que perfeito perifrástico, na voz passiva = "tinha sido". A implicação clara é que houve envolvimento sobrenatural. Assim como Jesus teve de enfrentar o diabo sozinho no ermo, sem ajuda de anjos (Mateus 4.11), aqui também teve de enfrentar a batalha sozinho, sem ajuda humana.

[2] Entendo que Jesus utilizou uma leve ironia para repreendê-los, já que Ele seguiu dizendo, "Levantem" – contudo, é possível que tenha havido um intervalo entre os versos 45 e 46.

[3] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 20% dos manuscritos, ao omitir o verbo 'aproximar' (que se encontra em todas as versões).

[4] Para uma harmonização dos relatos da traição e da prisão, favor de ver o artigo com esse nome no meu site: prunch.com.br.

[5] Como Jesus havia demonstrado dispor de poder incomum, repetidas vezes, é provável que eles esperavam ter que enfrentar alguma resistência – daí a multidão armada.

[6] Jesus sabia perfeitamente bem o porquê da presença de Judas; então, por que será que Ele o chamou de "amigo"? Talvez tenha sido para mostrar que não sentia qualquer animosidade pessoal contra ele. Leia João 18.4-9 agora. Fica claro que Jesus estava no controle. Eles finalmente colocaram mãos nEle somente porque Ele o permitiu – tinha de ser; era a vontade do Pai.

[7] A partir de João 18.10 sabemos que foi Pedro, e que o escravo era Malco. O Texto diz '**o** escravo', de sorte que transparece que o sumo sacerdote tinha indicado ele para comandar a expedição. Parece óbvio que Pedro não tinha costume com espada.

[8] Isso seria um mínimo de 36.000 – provavelmente o suficiente para dar conta do recado; será que não?

57Aí os que prenderam Jesus O levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em
cuja casa os escribas e os anciãos estavam reunidos. 58Já Pedro O seguiu de
longe, até o pátio do sumo sacerdote. E entrando, sentou-se com os guardas,
para ver o desfecho.

Jesus é julgado pelo Conselho

59Ora, os principais dos sacerdotes e os anciãos, isto é, o Conselho
inteiro, ficaram procurando falsas testemunhas contra Jesus para poderem
fazê-lo morrer, 60e não encontraram. Mas finalmente duas falsas testemu-
nhas se apresentaram 61e disseram, "Este disse, 'Sou capaz de destruir o
templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'."[1] 62E levantando-se o sumo
sacerdote disse-lhe: "Não respondes nada?[2] O que é que estes estão
testificando contra ti?" 63Mas Jesus guardou silêncio. Aí, reagindo, o sumo
sacerdote disse a Ele, "Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o
Messias, o Filho de Deus!"[3] 64Jesus lhe diz: "Falou e disse! Digo-vos ainda
que um dia vocês verão o Filho do homem assentado à direita do Poder, e
vindo sobre as nuvens do céu."[4] 65Então o sumo sacerdote rasgou as suas
vestes dizendo: "Ele blasfemou! Para que precisamos ainda de testemu-
nhas? Eis que vocês acabam de ouvir a blasfêmia dele! 66Que vos parece?"
Aí eles responderam dizendo, "É réu de morte!" 67Então cuspiram-lhe no
rosto e lhe deram murros, enquanto outros lhe davam tapas 68dizendo,
"Profetiza-nos, Messias! Quem é que te bateu?"[5]

Pedro nega Jesus

69Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio. E uma certa criada
aproximou-se dele dizendo, "Você também estava com Jesus, o galileu".
70Mas ele negou diante de todos dizendo, "Não sei o que você está falando".
71Aí ele saiu para o pórtico, e outra criada o viu e diz aos que ali estavam,
"Este também estava com Jesus, o Natsoreano". 72E ele negou outra vez,
com juramento, "Não conheço esse homem!" 73Mas daí a pouco, os que

---

[1] Mas é claro que Jesus nunca falou isso, mas mesmo que tivesse, seria uma mera estupidez, não um crime.

[2] O sacerdote estava frustrado, ficando desesperado, pois ele precisava conseguir o resultado desejado.

[3] O que o sacerdote fez aqui foi covarde e ilegal. Pela Lei, ele tinha de produzir pelo menos duas testemunhas sem o réu. Naturalmente, conjurado pelo Deus vivo, Jesus foi obrigado a responder, e certamente Ele falaria a verdade. E se falou a verdade, não era blasfêmia. Durante o Seu ministério Ele tinha fornecido evidências em abundância para fundamentar o que Ele afirmou. Eles meramente se recusaram a reconhecê-las. A partir da maneira em que Caifás fraseou o conjuramento, creio que ele bem sabia no coração que Jesus era de fato o Messias (assim como Satanás também o sabe), mas ele tinha decidido rebelar-se contra Ele.

[4] Jesus colaborou com o sacerdote, fornecendo mais do que o solicitado. Segundo o Plano, Jesus precisava ser condenado. Mas como será que eles, estando em Hades (por serem perdidos), poderão ver Jesus à direita do Pai? Não sei.

[5] Quanta covardia! Segundo Lucas 22.64, eles tinham vendado os olhos de Jesus, para então bater. Assim como Satanás entrou em Judas (João 13.27), é mais do que provável que aquele pessoal estava debaixo de influência satânica – daí a perversidade.

estavam por ali aproximaram-se e disseram a Pedro, “Certamente você também é um deles, pois teu próprio sotaque te denuncia!” 74Então ele começou a praguejar e a jurar, “Não conheço esse homem!!” E imediatamente um galo cantou. 75E Pedro lembrou-se[1] da palavra que Jesus havia dito a ele, “Antes que galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo dali, chorou amargamente.

O dia da crucificação – sexta-feira, 05/04/30

27 1Ao alvorecer, todos os principais sacerdotes e os anciãos conspiraram contra Jesus para matá-lo. 2E após amarrá-lo, O levaram e O entregaram a Pôncio[2] Pilatos, o governador.

O fim de Judas – parentético

3(Então Judas, o Seu traidor, vendo que Ele tinha sido condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos 4dizendo, “Pequei, traindo sangue inocente”. Mas eles disseram: “Que nos importa? O problema é teu!” 5E atirando a prata dentro do templo, ele retirou-se, e foi e se enforcou![3] 6Aí os principais sacerdotes tomaram as moedas e disseram, “Não é lícito colocá-las no tesouro, visto que é preço de sangue”.[4] 7E tomando conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de estrangeiros. 8Por isso aquele campo tem sido chamado ‘campo de sangue’ até o dia de hoje. 9Então se cumpriu o que tinha sido falado através do profeta Jeremias,[5] a saber: “E tomaram as trinta moedas de prata, o valor daquele que foi avaliado, que alguns dos filhos de Israel avaliaram, 10e as deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me determinou.”)

Jesus perante Pilatos

11Jesus estava em pé diante do governador. E o governador O interrogou dizendo, “És tu o rei dos judeus?” Aí Jesus lhe disse, “É como dizes”. 12E embora os principais sacerdotes e os anciãos ficassem O acusando, Ele nada respondeu. 13Então Pilatos diz a Ele, “Tu não estás ouvindo quanta coisa eles estão falando contra ti?” 14Mas Ele não lhe respondeu, sequer uma palavra, de sorte que o governador ficou deveras maravilhado.

---

[1] Sim, mas só depois de Jesus ter fitado ele (Lucas 22.61), o que deve ter quebrado a satanização (Lucas 22.31).

[2] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Pôncio” (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Para uma explicação sobre a possível discrepância com Atos 1.18-19, favor de ver “Como foi que Judas morreu?” no meu site: prunch.com.br.

[4] Depois de engolir um camelo, eles agora coam um mosquito. Quem veste antolhos legalistas perde perspectiva moral.

[5] A citação parece com Zacarias 11.12-13 (mas não exatamente), mas não tem nada que corresponde no Jeremias canônico. Contudo, Daniel (9.2) menciona “os livros” (plural) ao falar do profeta Jeremias. Assim como Judas (verso 14) tinha acesso a uma profecia de Enoque, da qual não existe cópia conhecida, Mateus também talvez tivesse acesso a outros escritos de Jeremias, dos quais não existe cópia conhecida. Para uma discussão mais ampla, favor de ver “Jeremias? Mateus 27.9-10” no meu site: prunch.com.br.

Barrabás é escolhido

15Ora, por ocasião da festa era costume do governador soltar um preso
para a multidão, quem quer que quisessem. 16Naquele momento eles
tinham um preso notório, chamado Barrabás. 17Portanto, enquanto estavam
reunidos ali, Pilatos lhes disse, "Qual destes vocês querem que lhes solte:
Barrabás ou Jesus, que é chamado Cristo?" 18Porque ele sabia que eles O
haviam entregado por inveja.

19Ora, estando ele sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou este
recado, "Não te envolvas com esse justo, porque em sonho hoje sofri muito
por causa dele".

20Mas os principais sacerdotes e os anciãos tinham convencido a multi-
dão a que pedisse Barrabás, mas destruísse Jesus. 21Então o governador
reagiu e disse-lhes, "Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?" E eles
disseram, "Barrabás!" 22Diz-lhes Pilatos, "Que farei então com Jesus, que é
chamado Cristo?" Todos lhe dizem, "Que seja crucificado!" 23Aí o governador
disse, "Mas, que mal fez ele?" Mas eles ficaram gritando cada vez mais, "Que
seja crucificado!!" 24Aí Pilatos, vendo que nada adiantava, mas, ao contrário,
estava se iniciando um tumulto, tomou água e lavou as mãos diante da mul-
tidão dizendo: "Sou inocente do sangue deste justo.[1] O problema é de vocês!"
25E respondendo todo o povo disse, "Que o sangue dele fique sobre nós e
sobre nossos filhos!"[2] 26Então ele soltou-lhes Barrabás, mas Jesus, após
açoitá-lo,[3] ele entregou para ser crucificado.

Soldados maltratam Jesus

27Então os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reun-
iram toda a tropa em torno dEle. 28Tiraram-lhe a roupa e puseram nEle um
manto escarlate. 29Teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na Sua
cabeça, e puseram um junco na Sua mão direita; e ajoelhando-se diante dele,
ficaram zombando dele dizendo, "Salve, rei dos judeus!"[4] 30E cuspindo nEle,
tomaram o junco e ficaram batendo na Sua cabeça *com ele*.[5] 31Depois de

---

[1] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "justo" (como em NVI, LH, [Atual], Cont, etc.). Observar que Pilatos declara que Jesus é justo.

[2] Terrivelmente terrível! É bem possível que esta seja a pior maldição que quaisquer pais já colocaram sobre seus descendentes. Simplesmente terrível!

[3] Parece que acoitar era considerado como parte necessária do procedimento – açoitar primeiro, para depois crucificar!

[4] Eles estavam se divertindo. Os soldados não eram judeus, e presumivelmente nada sabiam a respeito de Jesus. É provável que desprezassem os judeus de forma geral, e um 'caboclo' que se imaginava ser rei, merecia apanhar.

[5] Agora eles partiram para coisa pior. Os espinhos provavelmente eram venenosos, e as pancadas fizeram as pontas atravessar o escalpo até o osso. O rosto dEle começou a inchar por causa do veneno; o sangue exsudando das feridas se misturou com a cusparada. Podemos entender a partir de Isaías 50.6 que os soldados arrancaram partes de Sua barba, o que teria rasgado a pele também. O efeito de tudo deve ter sido horrível, deixando Jesus irreconhecível – Isaías 52.14 se cumpriu, literalmente.

terem zombado dEle, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe Sua própria roupa; aí eles O levaram para ser crucificado.

A crucificação

32Ora, ao saírem encontraram um homem de Cirene, chamado Simão; a esse eles compeliram a carregar a cruz dEle. **33**E chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa 'lugar de uma caveira', **34**deram-lhe para beber vinho azedo misturado com fel;[1] mas após prová-lo, ele recusou-se a beber. **35**E depois de O crucificarem, repartiram as Suas roupas, lançando sortes.[2] **36**E assentados O vigiavam ali.[3] **37**Por cima de Sua cabeça colocaram por escrito o 'crime' dEle:

ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.[4]

38Eles também crucificaram com Ele dois bandidos, um à Sua direita e um à Sua esquerda. **39**Já os transeuntes ficavam insultando Ele, meneando as cabeças **40**e dizendo: "Tu que destróis o templo e o reedificas em três dias, salva-te!" "Se é 'Filho de Deus', desce da cruz!" **41**Da mesma maneira também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos e fariseus, zombavam dizendo: **42**"Salvou outros; a si mesmo não pode salvar!" "Se é o 'Rei de Israel', desça agora da cruz e creremos nele!"[5] **43**"Ele confiou em Deus; que Ele o resgate agora, se o quer; pois ele disse, 'Sou Filho de Deus'." **44**Até mesmo os bandidos que foram crucificados com Ele O insultavam da mesma forma.[6]

Jesus paga o 'salário' do nosso pecado

45Ora, veio uma escuridão sobre toda a terra desde a sexta hora [12:00] até a nona [15:00]. **46**E por volta da hora nona Jesus bradou em alta voz dizendo, "*Eli, Eli, lima sabachtani*?", que significa "Deus meu! Deus meu!

---

[1] Aquilo foi um pequeno gesto humanitário – fel é um anestésico rude, e serviu para diminuir a dor. Mas Jesus o rejeitou, de sorte que permaneceu totalmente atento na cruz e sentiu tudo. Para uma discussão da discrepância aparente com Marcos, favor de ver "'Fel', ou 'mirra'?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Se partiram as roupas, não estavam mais no corpo dEle – mais um pouco de humilhação. Talvez 95% dos manuscritos gregos não trazem o resto do verso 35 como se encontra na versão Fiel, embora o acréscimo seja perfeitamente aceitável.

[3] O senhor permaneceu vivo na cruz durante umas seis horas, e os soldados tinham de ficar ali para garantir que não houvesse interferência. Naturalmente iriam ficar sentados.

[4] A tábua teria de ser de algum tamanho, porque a 'acusação' completa, em três idiomas (João 19.20), era: Este é Jesus o Natsoreano, o rei dos judeus.

[5] Eles estavam mentindo; eles bem sabiam que Jesus era o Messias, mas O rejeitaram, deliberadamente. Contudo, se Jesus tivesse descido da cruz (o que presumivelmente tinha poder para fazer), nós estaríamos sem esperança. O povo usou de malícia satânica, mas Jesus tinha compromisso total com a vontade do Pai, e por isso o programa de redenção não foi abortado.

[6] Parece que ambos começaram por insultá-lo, mas depois um deles se arrependeu – ficaram na cruz durante três horas antes da escuridão sobrenatural, de sorte que tiveram tempo para pensar.

Por que me abandonaste?"[1] 47Aí, alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, disseram, "Este está chamando Elias". 48 Em seguida um deles correu e pegou uma esponja, embebeu-a em vinho azedo, colocou-a numa cana e começou a dar-lhe de beber. 49Mas os outros disseram: "Pare! Vejamos se Elias vem salvá-lo."[2]

O brado de vitória

50Aí Jesus, bradando outra vez com grande brado, despediu Seu espírito.[3] 51Naquele momento o véu do templo foi rasgado em dois, de alto a baixo![4] E a terra foi sacudida, e as rochas foram partidas, 52e os sepulcros foram abertos. (E muitos corpos, dos santos que haviam dormido, foram ressuscitados; 53e saindo dos sepulcros depois da Sua ressurreição, eles entraram na cidade santa e apareceram a muitos.[5]) 54Ora, quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que tinha acontecido, ficaram aterrorizados e disseram, "Deveras este era o Filho de Deus!"[6]

55E também estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para O servir;[7] 56entre as quais

---

[1] Entendo que o Pai virou as costas para o Filho durante aquelas três horas – ficar separado do Pai é morte espiritual. Para que Jesus pagasse por meu pecado e o teu, Ele tinha de receber o nosso 'salário': "o salário do pecado é a morte" – tanto física como espiritual.

[2] Comparando este verso com Marcos 15.36, encontramos uma discrepância aparente. Para uma solução, favor de ver "Quem disse o que?" no meu site: prunch.com.br.

[3] Louvado seja nosso Deus! Jesus despediu Seu espírito (ver também João 19.30) – não foi a cruz que matou Jesus. Como Ele próprio disse em João 10.18, "ninguém a tira de mim, mas eu a deito voluntariamente". Entendo que João 19.30 nos dá o conteúdo do brado – *Τετελεσται!* = "Pago por completo!" Foi um brado de vitória. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver "Foi a cruz que matou Jesus?" no meu site: prunch.com.br.

[4] Foi o próprio Pai que rasgou o véu (ou mandou fazer). Acesso à presença de Deus não é mais limitado a um só homem uma vez por ano. Ver Hebreus 10.19-22.

[5] Que tal? Você gostaria de ter um santo finado bater na sua porta? Seria uma forte evidência confirmatória para a ressurreição de Cristo. O Texto não diz o que aconteceu com aqueles santos ressurretos, mas terem sido mandados de volta para a cova seria triste demais. Parece-me mais provável que tenham acompanhado o Cristo ressurreto para o Céu.

[6] "Tudo o que tinha acontecido" é explicado melhor em Marcos 15.39 – o forte brado, seguido imediatamente por morte, convenceu o centurião. Ele tinha presenciado muitas crucificações e certamente já estava endurecido quanto a isso. Ele sabia que uma pessoa numa cruz morre de asfixia. O peso do corpo empurra o diafragma contra os pulmões e a pessoa não consegue respirar. Pregar os pés era um procedimento sádico que prolongava a agonia – para não morrer a vítima empurraria contra o prego para pegar um fôlego. Finalmente, quando fraco demais para fazer sequer isso, morreria por falta de ar. (Foi por isso que quebraram as pernas dos dois bandidos; com isso morreram dentro de poucos minutos.) Obviamente, se você estiver morrendo sem ar, não poderá bradar! O centurião sabia que não foi a cruz que matou Jesus. Mas qual é o ser humano que pode simplesmente mandar seu espírito embora? 2 + 2 = 4. Jesus havia de ser o Filho de Deus.

[7] "Para O servir" – aqui talvez tenhamos uma dica quanto à maneira em que Jesus foi mantido financeiramente durante Seu ministério, já que não teria tempo para carpintaria.

estavam Maria Madalena, Maria a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

O sepultamento

57Ao cair da tarde apareceu um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que também tinha se tornado um discípulo de Jesus.[1] **58**Este foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue. **59**Aí José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho, **60**e o colocou no seu próprio sepulcro novo, que ele tinha cavado na rocha. Então rolou uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro e retirou-se. **61**E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas em frente do sepulcro.[2]

O túmulo é vigiado

62No dia seguinte, o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus foram juntos a Pilatos **63**dizendo: "Senhor, lembramos que aquele enganador, enquanto ainda vivia, disse, 'Depois de três dias ressuscitarei'. **64**Ordene, pois, que o sepulcro seja guardado até o terceiro dia, para que seus discípulos não venham de noite e o furtem, e digam ao povo que ele foi ressuscitado dentre os mortos; e o último engano será pior do que o primeiro." **65**Mas Pilatos lhes disse, "Vocês têm uma guarda; podem ir e guardá-lo como melhor lhes parecer".[3] **66**Aí eles foram e seguraram o túmulo com a guarda, após terem selado a pedra.[4]

O Dia da Ressurreição – domingo, 07/04/30

28 **1**Depois do sábado, quando já raiava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. **2**E eis que tinha ocorrido um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu,

---

[1] Ele "apareceu" – ele vinha aguardando a vez dele de lado. Assim como com o dono do jumentinho, e como o dono do cenáculo, que sem dúvida haviam sido avisados de antemão a respeito da parte que cabia a eles, José estava preparado. Não foi por um 'acaso' que ele tinha um sepulcro novo sem propósito, e com uma grande pedra perfeita para o fechar. Segundo Isaías 53.9, Jesus iria ter o sepulcro de um rico, não o paradeiro dado a criminosos comuns (o Pai não permitiu que o corpo do Filho sofresse tal humilhação).

[2] Todos os quatro Evangelhos falam do sepultamento, fornecendo detalhes que se complementam. Para uma harmonização dos relatos do sepultamento, favor de ver o artigo com esse nome no meu site: prunch.com.br.

[3] Pilatos estava feliz? Certamente que não! E talvez, quem sabe, ele não era tão estúpido como alguém poderia querer imaginar. A partir de Marcos 15.44-45 sabemos que ele pediu relatório explicativo ao centurião, que tinha que explicar por que Jesus morreu tão cedo! "Podem ir e guardá-lo como melhor lhes parecer." Pois não! Para uma análise detalhada a respeito de Pilatos, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no meu site: prunch.com.br.

[4] Ironicamente, aqueles grandes campeões do Sábado foram obrigados a violar o sábado para segurarem o sepulcro. Eles achavam que estavam sendo expertos, mas meramente colaboraram com Deus. A iniciativa deles tão somente tornou as evidências a favor da ressurreição ainda mais fortes. Pense um pouco: quem removeu a pedra? (A pedra foi selada com o selo do império.)

tinha chegado e rolado a pedra da entrada,[1] e assentou-se sobre ela![2] 3Já o seu aspecto era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. 4Aí os guardas foram abalados pelo medo dele e ficaram como mortos.

O anjo cumpre seu ofício

5O anjo tomou a palavra e disse às mulheres:[3] "Não tenham medo! Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. 6Ele não está aqui, porque já ressuscitou, assim como tinha dito! Venham, vejam o lugar onde o Senhor jazia.[4] 7Agora vão depressa e digam aos discípulos dEle: 'Ele ressuscitou dentre os mortos; e atenção, ele está indo adiante de vocês para a Galileia; lá vocês O verão.' Pronto, eu já vos avisei!"[5] 8 Aí elas saíram depressa do sepulcro, com medo e grande alegria, e correram para dar o relato a Seus discípulos.

O segundo aparecimento de Jesus

9Mas enquanto elas estavam indo para dar relato a Seus discípulos,[6] opa, Jesus as encontrou dizendo, "Exultem!" Aí elas se aproximaram, seguraram Seus pés, e O adoraram. 10Então Jesus lhes disse: "Não tenham medo! Vão dizer a meus irmãos[7] que devem ir para a Galileia, e lá eles me verão."[8]

Alguns guardas são subornados

11Ora, enquanto elas estavam a caminho, eis que alguns[9] da guarda entraram na cidade e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que tinham acontecido. 12Depois de se reunirem com os anciãos e terem

---

[1] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da entrada" (como em LH, ARA, Cont, etc.).

[2] A pedra não foi removida para deixar Jesus sair; e sim para deixar testemunhas entrar!

[3] Comparando este relato com Marcos 16.5-7 chegamos à conclusão de que as mulheres não viram o anjo do lado de fora, sentado na pedra – ele apareceu a elas dentro do sepulcro. Se tivesse um anjo reluzente sobre a pedra, a Madalena não teria imaginado que o corpo tinha sido roubado (João 20.2). Se eu tivesse sido um daqueles guardas, creio que teria me convertido na hora – certamente alguns deles creram e mais tarde deram seu relato de testemunha ocular à comunidade cristã. Tem sido comum pessoas achar que os quatro Evangelhos se contradizem, ao registrarem os acontecimentos em torno da ressurreição de Jesus. Para uma análise detalhada, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição" no meu site: prunch.com.br;

[4] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Senhor" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Quase dá a impressão de que o anjo ficou aliviado ao terminar o que tinha de fazer. Fico a imaginar por que.

[6] Talvez 12% dos manuscritos gregos omitem esta primeira cláusula (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Marcos 16.9 deixa claro que o primeiro aparecimento foi à Madalena.

[7] O anjo disse "discípulos", mas Jesus disse "irmãos". Pode ser que Ele estivesse se referindo precisamente a Seus meios-irmãos: Tiago, Judas, etc. Eles não estariam no cenáculo com os Onze, e portanto não O viram naquela ocasião.

[8] Os quatro Evangelhos fornecem detalhes que se complementam quanto às aparições de Jesus após a ressurreição. Para uma harmonização favor de ver "Uma harmonização dos relatos das aparições pós-ressurreição" no meu site: prunch.com.br.

[9] "Alguns" – onde estavam os outros? Os que se converteram, assim suponho, não aceitariam fazer parte do embuste.

tomado conselho juntos, deram muito dinheiro aos soldados **13**dizendo: "Digam que os Seus discípulos vieram de noite e O furtaram, enquanto vocês dormiam. **14**E se isto chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e livraremos vocês." **15**Aí eles tomaram a prata e fizeram como tinham sido instruídos. E essa história tem sido amplamente divulgada entre os judeus até o dia de hoje.

A Grande Comissão

16Já os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. **17**E quando O viram, O adoraram; mas alguns duvidaram.[1] **18**E aproximando-se, Jesus declarou-lhes dizendo: "Foi me dada toda a autoridade no céu e sobre a terra. **19**Ao ir,[2] façam discípulos em todas as nações étnicas: batizando-os para dentro do nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;[3] **20**ensinando-os a obedecer a todas as coisas que eu ordenei a vocês;[4] e atenção, eu permaneço com vocês todos os dias, até o fim da era!"[5]

Amém.[6]

---

[1] Parece improvável que os Onze, que já O tinham visto duas vezes (e sete deles três vezes – João 21.2 e 14), ainda estariam duvidando. Embora o verso 16 mencione só os Onze, é mais do que provável que tinham outros também (como os meios-irmãos de Jesus – verso 10), que ainda não tinham visto Ele.

[2] O 'portanto' que se encontra em todas as versões, se baseia em talvez 5% dos manuscritos gregos, mas é uma inferência lógica.

[3] O nosso Senhor define a Trindade aqui. Segundo a gramática grega, o uso de 'e' mais o artigo definido com itens em série deixa claro que os itens são entidades distintas. Com isso, "o Pai" é diferente de "o Filho" que é diferente de "o Espírito Santo". Portanto, temos três pessoas. Mas Jesus também disse, "**do** nome", singular, não 'nomes'. Portanto, temos somente um nome. Deus é um 'nome', ou uma essência, subsistindo em três pessoas. Este batismo é para ser ministrado para dentro do nome da Trindade, o que representa uma revelação nova a respeito da natureza de Deus. Representa também uma nova 'religião', bem diferente das que se conheciam até ali. No AT temos referências veladas, que olhando para trás podemos associar à Trindade, mas aqui temos a primeira declaração clara a respeito. Mas que significa ser batizado para dentro do nome da Trindade?

O nome de uma pessoa representa essa pessoa. Fazer uma coisa 'em nome do rei' significa que é ordem desse rei; quem falou está representando o rei (ou alegando fazê-lo). Pois então, que significa ser batizado para dentro da Trindade? Bem, se você está dentro da Trindade, você fica protegido por Ela, pois qualquer coisa que queira te atingir tem de passar por Ela. Isto é tremendo! Então, o sentido verdadeiro deste batismo deve ser o seguinte: é uma declaração pública, uma tomada de posição pública, pela qual o candidato rompe formalmente com Satanás, e o mundo controlado por ele, e se coloca debaixo da proteção do Deus Triuno. É mudar de lado, de time, de reino. (Caro leitor, será que existe sequer uma igreja local, no Brasil inteiro, que ensina este valor para este batismo? Que tristeza!) Para uma discussão maior, favor de ver "Batismos na Bíblia" no meu site: prunch.com.br.

[4] O "onze" aqui diz respeito aos Onze (verso 16), de sorte que eles receberam a incumbência de repassar todas as ordens que Jesus havia dado a eles. Para sermos discípulos de Jesus, havemos de fazer tudo que Jesus mandou os Onze fazerem – isto inclui curar e expulsar demônios, além de pregar o Evangelho.

[5] Como "a era" ainda não terminou, Jesus permanece conosco. Muito obrigado, Senhor!

[6] Uns 50% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem um colofão que diz, "publicado oito anos após a Ascensão de Cristo". Para que 50% dos

manuscritos tenham isso, provavelmente significa que a tradição é antiga. Se essa informação for correta, o Evangelho de Mateus foi entregue ao público ('publicado') em 38 d.C.